

Anuário Brasileiro do
**TA
BA
CO**
2022

Brazilian TOBACCO Yearbook



EDITORA GAZETA





Um amanhã melhor é cultivado por muitas mãos.

A BAT Brasil trabalha diariamente com parceiros sólidos que acreditam na **FORÇA DA AGRICULTURA FAMILIAR**, na **INOVAÇÃO** e na **SUSTENTABILIDADE** da cadeia produtiva.

A todos os produtores e produtoras integrados de tabaco, a BAT Brasil agradece a sua parceria e que continuemos a semear, cultivar e colher um futuro melhor para todos.

A better tomorrow is cultivated by many hands.

BAT Brazil works daily with solid partners who believe in the **STRENGTH OF FAMILY FARMING**, in **INNOVATION**, and in the **SUSTAINABILITY** of the production chain.

To all integrated tobacco producers, BAT Brasil thanks you for your partnership and that we continue to sow, cultivate and harvest a better future for all.

LUCIA GENUÍNO SOMARIVA MUNARETTO
ANSELMO MUNARETTO

MORRO GRANDE/SC

EXPEDIENTE

Publishers and Editors



GAZETA
Grupo de Comunicações

Fundador:

Francisco José Frantz (1917-1981)

Diretor Presidente:

André Luís Jungblut

Gestão Executiva:

Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças:

Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia:

Romar Rudolfo Beling

Gestão de Operações:

Everson Ferreira



EDITORIA GAZETA

EDITORIA GAZETA SANTA CRUZ LTDA.

CNPJ 04.439.157/0001-79

Rua Ramiro Barcelos, 1.206,

CEP: 96.810-900, Santa Cruz do Sul/RS

Telefone: 0 55 (xx) 51 3715 7940

Fax: 0 55 (xx) 51 3715 7944

redacao@editoragazeta.com.br

comercial@editoragazeta.com.br

www.editoragazeta.com.br

ANUÁRIO BRASILEIRO DO TABACO 2022 BRAZILIAN TOBACCO YEARBOOK

Editor: Romar Rudolfo Beling; **textos:** Benno Bernardo Kist, Iuri Fardin, Marcio Souza e Romar Rudolfo Beling; **tradução:** Guido Jungblut; **fotografia:** Sílvio Ávila, Inor Assmann (Agência Assmann), Bruno Pedry e divulgação de empresas e entidades;
projeto gráfico e diagramação: Márcio Oliveira Machado;
arte de capa: Márcio Oliveira Machado, sobre fotografia de Inor Assmann;
edição de fotografia e arte-final: Márcio Oliveira Machado;
tabelas e catalogação: Márcio Oliveira Machado;
coordenação comercial: Suzi Montano;
marketing: Suzi Montano, Jerusa Assmann e Bruno Gabe Moreira;
supervisão gráfica: Márcio Oliveira Machado;
distribuição: Bruno Gabe Moreira;
impressão: Cromo Gráfica e Editora, Bento Gonçalves (RS).

ISSN 1808-7485

Ficha catalográfica

A636

Anuário brasileiro do tabaco 2022 / Benno Bernardo Kist... [et al.].
- Santa Cruz do Sul : Editora Gazeta Santa Cruz, 2022.
140 p. : il.

ISSN 1808-7485

1. Tabaco - Cultivo - Brasil. 2. I. Kist, Benno Bernardo.

CDD : 633.710981
CDU : 633.71(81)

Catalogação: Edi Focking CRB-10/1197

É permitida a reprodução de informações desta revista, desde que citada a fonte.
Reproduction of any part of this magazine is allowed, provided the source is cited.

COMPROMETIMENTO COM A SUSTENTABILIDADE

Gerando impactos positivos para o futuro,
a Universal Leaf Tabacos desenvolve seu
processo produtivo com foco na
inovação e sustentabilidade.

A empresa realiza **projetos e ações socioambientais**
e incentiva seus produtores integrados a adotarem
práticas sustentáveis para preservar os recursos
naturais e garantir a **qualidade de vida**
das futuras gerações.

COMMITMENT TO SUSTAINABILITY

*Generating positive impacts for the future,
Universal Leaf Tabacos develops its production process
with a focus on **innovation and sustainability.***

*The company carries out **socio-environmental projects and
actions** and encourages its integrated producers to adopt
sustainable practices to preserve natural resources and
guarantee the **quality of life of future generations.***



Universal
UNIVERSAL LEAF TABACOS

SUMÁRIO *Summary*

Inor J. Assmann

06
APRESENTAÇÃO

10
ENTREVISTA

18
ECONOMIA

52
ESG - AMBIENTAL

82
ESG - SOCIAL

106
ESG - GOVERNANÇA

136
ESTATÍSTICAS

**Estamos
construindo juntos
*o mundo melhor
que queremos
para todos***

We are building
together the
better world
we want for
everyone

As metas de nossa Estratégia de ESG geram impacto positivo no campo e na cidade, garantindo saúde, segurança e bem-estar socioeconômico para as pessoas e proteção aos recursos naturais. Valores que se estendem às comunidades e traduzem a nossa Visão.

Afinal, acreditamos que tudo o que fazemos é para transformar a vida das pessoas e juntos construímos um mundo melhor.

Our ESG Strategy targets lead to a positive impact to the countryside and to the city, ensuring health, safety and socio-economic well-being for people and protection of natural resources. Values that extend to communities and translate our Vision.

After all, we believe that everything we do is to transform people's lives so that together we can grow a better world.

Adriano Bartz, orientador agrícola
Adriano Bartz, leaf technician

Nilson Bartz, pai do Adriano e produtor integrado AOB
Nilson Bartz, Adriano's father and AOB contracted farmer



É QUESTÃO DE CONFIANÇA E DE COMPETÊNCIA

O BRASIL LIDERA HÁ QUASE TRÊS DÉCADAS O COMÉRCIO GLOBAL DE TABACOS EM FOLHA. E ISSO DEFINITIVAMENTE NÃO OCORRE POR ACASO, E SIM POR PLENA EFICIÊNCIA

A cadeia produtiva do tabaco está em vias de comemorar, em 2023, três décadas ininterruptas na liderança absoluta das exportações de tabaco em folha em âmbito global. Não é uma marca qualquer. Afinal, em um concorrido e tão exigente mercado, há décadas disputado por *players* com longa experiência, assumir um posto de tal envergadura, e ainda mais mantê-lo ano após ano, apesar das oscilações apresentadas por efeitos climáticos ou cambiais, denota capacidade ímpar de organização, de planejamento e de eficiência produtiva e industrial.

E é exatamente isso que faz do Brasil um dos maiores e melhores fornecedores de alimentos e de matérias-primas para o mundo, lista na qual o tabaco se agrega à perfeição. O modelo de produção adotado pela principal região exportadora do País, o Sul, nos quais são colhidas as folhas de variedades claras, é exemplo não só para outras atividades agrícolas ou industriais, como pode servir de inspiração para qualquer outra nação.

Já é secular o Sistema Integrado de Produção de tabacos do Sul do Brasil, em parceria entre as empresas e os produtores rurais. Estes, por sua vez, administram pequenas e médias propriedades, com mão de obra familiar, tendo no tabaco sua principal fonte de renda, ou uma das mais relevantes entre suas opções de receita. Uma vez que o cultivo do tabaco pode ser feito em áreas menores, em geral sobra espaço para outros cultivos, de subsistência e de complementação de renda.

Esse ambiente de diversificação casa-se com muita tranquilidade ao equilíbrio ambiental. Cada produtor de tabaco de certo modo administra a sua propriedade como uma empresa, e como tal obtém receitas de diferentes fontes. Por essa razão, desde os primórdios do Sistema Integrado, há mais de um século, os conceitos que hoje são agrupados sob a sigla ESG sempre estiveram presentes. Fazem parte da cultura das famílias, de suas comunidades e do conjunto dos produtores de tabaco vinculados às empresas exportadoras.

Afinal, estas, ao dialogar em tempo integral com seus clientes e compradores, no mundo todo, sempre tiveram destes, a cada nova safra, o *feedback* de qual o tipo de tabaco que melhor se ajustava a suas próprias demandas. Essa constante troca fez com que, a cada nova temporada, o tipo mais adequado de folha fosse colhido, secado, selecionado e comercializado.

Desde quando o Brasil assumiu a liderança das exportações de tabacos em folha, em 1993, sempre buscou oferecer o tipo de produto que era mais almejado, demandado. E para divulgar seus diferenciais, surgiu, em 1997, o **Anuário Brasileiro do Tabaco**, publicação bilíngue assinada pela *Edito-*

ra Gazeta, de Santa Cruz do Sul, com a *expertise* de empresa que há décadas acompanhava ambiente de produção dessas folhas. O que o *Anuário* passou a descrever e a compartilhar, a cada nova edição, era exatamente o que cada leitor podia conferir no Sul do Brasil e no Nordeste, onde são produzidos os tabacos escuros para charutos e cigarrilhas.

Portanto, cumpre reforçar: programas e ações de cunho ambiental, social ou de governança, o chamado ESG, não está presente por acaso no tabaco porque o Brasil lidera o *ranking* das exportações desse produto. Ao contrário: o Brasil há quase 30 anos lidera as exportações do tabaco, sempre competitivo na disputa de mercados e na fidelização das clientelas, porque o ESG sempre esteve presente na cadeia produtiva nacional.

E tanto esteve presente que gradativamente foi estendendo seus méritos e seus exemplos em Produção Integrada para outros setores: fruticultura, horticultura, soja, pecuária de corte e de leite, suinocultura e avicultura. Todos esses segmentos, francamente competitivos e líderes em negócios perante o planeta, adotaram os mesmos processos, numa perfeita integração entre empresas e produtores. E, com essa energia e governança, o País alçou-se à condição de maior fornecedor mundial de proteínas, alimentos, matérias-primas e energia limpa e renovável.

O conceito “renovável” diz muito ao setor do tabaco. A cada nova safra, um novo cultivo é estabelecido. Para isso, o solo foi bem-cuidado e protegido, preservado, assegurando a sua nutrição para um novo ciclo; água e cobertura vegetal são prontamente cuidados. Não por acaso, a região produtora de tabacos do Sul do País está entre as que mais e melhor cuida de suas florestas, tanto as nativas quanto as plantadas, para fins de suprimento energético e das necessidades na cura do tabaco.

As propriedades nas quais se cultiva tabaco estão entre as que melhor convivem com a natureza circundan-



Bruno Pedry

te, com qualidade de vida para as pessoas, a fauna e a flora. E os programas e as ações sociais voltam-se aos produtores rurais e a suas famílias, aos trabalhadores na indústria e à sociedade como um todo.

Tudo isso não é discurso: pode ser conferido por cada leitor, em todas as regiões de produção. E é com

base em tal modelo de produção, de processamento e de comercialização, dentro e fora do País, que o tabaco mira com serenidade o futuro. Não importa o que haja ou o que venha: o tabaco estará lá, como o parceiro que já foi há décadas: confiável, correto e eficiente.

Boa leitura!

O que engloba o conceito de ESG sempre fez
PARTE DO SETOR DO TABACO NO PAÍS

IT IS A MATTER OF CONFIDENCE AND COMPETENCE

FOR ALMOST THREE DECADES, BRAZIL HAS BEEN LEADING THE GLOBAL TOBACCO LEAF TRADE. THIS IS DEFINITELY NOT HAPPENING BY CHANCE, BUT BY EFFICIENCY

The tobacco supply chain is about to commemorate, in 2023, three uninterrupted decades as absolute leader in tobacco leaf exports, at global level. It is not just any simplistic or unique mark. After all, in such a crowded and demanding market, for two decades sought after by players with long experience, long associated with trade relations, assuming a position of such magnitude, and keeping it year after year, despite oscillations brought about by climate or exchange rate problems, suggests a great organizational capacity, besides accurate planning and unique productive and industrial efficiency.

This is exactly what is done by Brazil, one of the largest and best supplier of foods and raw materials to the world, a list on which tobacco achieves a perfect status. The production model adopted by the main tobacco leaf exporting region in the Country, encompassing the three Southern states, where the crop is characterized by leaves from light varieties, sets an example not only to other agricultural, livestock and industrial activities, but could serve as inspiration for other nations.

There is also the century-old Integrated Tobacco Production System in South Brazil, a partnership that involves companies and the farmers. The latter, in turn, run small and medium-sized farms, where tobacco is the best cash crop, or, at least, one of the most relevant for their income options. As tobacco can be cultivated in small areas, there is much land left for other cultivations, subsistence crops or extra income sources.

This environment of diversification is perfectly in line with environmental balance. Every tobacco farmer runs its farm as a company, and as such, income is derived from different sources. Since the beginning of the Integrated System, more than a century ago, the concepts that are now encompassed by the ESG acronym have always been present. They are an integral part of the cultural background of the families, their communities and of the total number of tobacco farmers linked to one of the exporting companies.

After all, these companies, by having a full-time talk with their clients and buyers, all over the world, they have always got from them, at every new crop year, the feedback about what type of tobacco adjusted, in turn, to their own consumers. This constant exchange of information, along with the immediate guidelines coming from the well-organized Brazilian production model made it possible to retransmit, resulted into the most appropriate type of the leaf to be chosen, dried, selected and traded.

Therefore, when Brazil took on its leadership role in global tobacco leaf exports, back in 1993, the Country always tried to be aware of, in the years that followed, which type of product was the most desired and demanded. In order to improve and tune up the dialog with the clients even further, in 1997, the Brazilian Tobacco Yearbook was launched, published in two languages and bearing the signature

of Gazeta, in Santa Cruz do Sul, relying on the expertise of its professionals, who, for decades have followed the reality of the leaf producing and processing environment. What the Yearbook came to describe and share, at every new edition, year after year, was exactly what every different reader in the entire world, could come and check it in South Brazil and in the Northeast, where dark cigar and cigarillo tobaccos are produced.

Therefore, there is need to reaffirm that: ESG is not present in tobacco by chance, seeing that Brazil ranks first in the global trade of this crop. For almost 30 years, Brazil has been the top exporter of tobacco leaf, and has enjoyed a somewhat comfortable position in the fight for markets and in client loyalty, because ESG has always been an integral part of the national tobacco supply chain.

And its presence has been so conspicuous that gradually the Country has been extending its merits and examples to other sectors: fruit farming, horticulture, soybean, beef cattle, dairy cattle, pigs and poultry, all these segments, now truly competitive and top traders at global level, have adopted the same processes, in a perfect integration initiative between companies and farmers. And, with this energy and governance, the Country climbed to the top position of global supplier of proteins, foods, raw materials, clean and renewable energy.

“Renewable” is a concept that has lots in common with the tobacco sector. At every new growing season, a new cultivation is established. To this end, soil has been well cared for and preserved, ensuring its nutritive side for a new crop; water and vegetable cover are promptly established. Not by chance, the tobacco growing region in South Brazil is one of the regions that treats with great respect its forests, both native and reforested lots, for the purpose of the energy needs for the curing barns. The holdings where tobacco is cultivated set an example of respect for the surrounding nature, resulting into quality of life for people, fauna and flora.

This is not just a speech: it can be checked live and in color, by every reader, in all tobacco producing regions. And it is on the basis of such production, processing and commercialization model, at home and abroad, that tobacco looks to the future in a very comfortable manner. No matter what is there or happens: tobacco is there, as a partner for decades now: reliable, correct and efficient.

Happy reading!



A paixão por
essa terra nos
faz querer
**CRESCER
JUNTOS.**

The love for this
land makes us want
to grow together.

Das nossas raízes orientais, herdamos a disciplina. Acreditamos nesta terra e nas pessoas para crescermos juntos. Somos uma empresa jovem, que, junto de nossas equipes e de milhares de produtores integrados, em apenas 10 anos, nos firmamos como a maior exportadora de tabaco do Brasil para a China. Para a próxima década, vamos continuar mantendo foco em produção de qualidade, com respeito ao meio ambiente e às melhores práticas que norteiam nossas atividades.

From our oriental origin, we have inherited discipline. We believe in this land and people to grow together. We are a young company that, with our teams and thousands of integrated farmers, in just 10 years, established ourselves as the largest tobacco exporter from Brazil to China.

For the next decade, we will continue to focus on quality production, respecting the environment and the best practices that guide our actions.



**China
Brasil
Tabacos**

What is understood by ESG has always **BEEN AN INTEGRAL PART OF THE TOBACCO SECTOR IN THE COUNTRY**

ENTREVISTA ESPECIAL

Special Interview

MERCEDES VÁZQUEZ

DIRETORA EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PRODUTORES DE TABACO (ITGA)

“A SITUAÇÃO É DESAFIANTE, MAS NÃO É NADA DE NOVO”

NOVA DIRETORA EXECUTIVA DA ITGA ELOGIA O SETOR DO TABACO NO BRASIL, SALIENTA A IMPORTÂNCIA DE DAR SEGUIMENTO A PROGRAMAS E AÇÕES E AVALIA O FUTURO

Conhecimento e autoridade não faltam a Mercedes Vázquez para analisar o cenário da produção e dos mercados para o tabaco no mundo. Na condição de diretora executiva da Associação Internacional dos Produtores de Tabaco (ITGA, na sigla em inglês), ela há muitos anos acompanha atentamente, em nome desta entidade, a evolução dos cultivos em todos os países associados, os quais concentram a mais importante parcela da produção destas folhas no planeta.

Mercedes assumiu o cargo executivo durante a 36ª Reunião Geral Anual da entidade, realizada nos dias 18 e 19 de novembro de 2021, em plataforma digital, ainda em virtude da pandemia. Ela sucedeu ao português António Abrunhosa, que ocupava essa função desde 1991. “Na minha nova função, farei o meu melhor para continuar este processo de aprendizagem, para poder assegurar e reforçar as relações duradouras com os nossos parceiros, para que, juntos, possamos superar os desafios comuns que enfrentamos no nosso setor”, proferiu, na ocasião.

Anteriormente, Mercedes sempre fora uma das principais consultoras do próprio Abrunhosa e de toda a diretoria da ITGA, aconselhando-os e subsidiando-os em relação aos temas em debate em âmbito global e nos principais países. Como tal, acompanhara Abrunhosa e o *staff* dirigente da entidade em diversas ocasiões também para reuniões e contatos no principal polo de cultivo de tabaco do Brasil, a região Sul, sendo interlocutora da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Agora, em sua nova e importante função perante a produção de tabacos no mundo, Mercedes concedeu entrevista exclusiva ao **Anuário Brasileiro do Tabaco 2022**. Em suas respostas, analisa os grandes diferenciais do modelo de produção brasileiro e as perspectivas do segmento em termos de cultivo e de mercados para os próximos anos.

Anuário Brasileiro do Tabaco 2022 – Os temas aglutinados sob a sigla ESG, em programas ambientais, sociais e de governança, têm sido mencionados de forma recorrente em todas as cadeias produtivas. Como vê o setor do tabaco no Brasil em relação a estas questões?

Mercedes Vázquez – A ITGA tem muita sorte em ter a Afubra, a nossa associação brasileira membro, como membro fundador e participante extremamente ativo numa variedade de atividades do ESG na região. Quanto ao envolvimento dos produtores no quadro do ESG, o Brasil é sem dúvida um dos líderes mundiais. Há mais de 20 anos que a Afubra desenvolve programas socioambientais, levando a cabo ações em escolas e comunidades, tentando identificar e criar soluções para problemas prementes. A feira Expoagro é outro excelente exemplo de como o Brasil é um ator importante no terreno. Este evento predominantemente orientado para os agricultores atraiu mais de 180 mil visitantes durante a sua última edição, em 2022, ajudando os produtores a estarem na vanguarda dos programas técnicos de ponta.

A senhora tem acompanhado o desempenho do setor do tabaco no Brasil durante muitos anos. Em que patamar posiciona o tabaco brasileiro em relação ao ambiente de produção? É uma referência?

O Brasil é atualmente o maior produtor de tabaco do mundo, excluindo a China, pelo que quase por definição atrai a atenção de toda a cadeia de abastecimento. O nível de envolvimento técnico e a escala dos programas aplicados no mercado, alguns dos quais mencionados na pergunta anterior, são um grande exemplo do papel de liderança dos produtores de tabaco brasileiros no contexto global. Fazendo parte da ITGA há mais de uma década, tenho também experimentado em primeira mão o potencial de liderança dos nossos membros brasileiros e a sua influência prática sobre os produtores a nível internacional.

Qual é a situação atual do setor de produção de tabaco no mundo? Ainda existem preocupações devido a ações antitabagismo, ou esta pressão é atualmente diminuída?

Neste momento, a situação é desafiante, mas isto não é novidade para nós. O difícil ambiente macroeconômico global, para além das complicações da cadeia de abastecimento criadas pela Covid-19 e pela guerra na Ucrânia, coloca uma grande pressão sobre custos de

produção, disponibilidade e preço dos fertilizantes, e afeta as atividades de planeamento a longo prazo levadas a cabo pelos produtores. Embora os custos estejam a crescer exponencialmente, os preços são vistos como bastante estagnados em muitos mercados, o que amplia as dificuldades dos agricultores. Em termos de ações antitabagismo, a pressão não diminuiu. Se examinarmos de perto a trajetória regulamentar nos principais blocos económicos, como a União Europeia e os EUA, a pressão está na realidade a aumentar. Infelizmente, ainda é negada aos produtores a sua representação legítima nas reuniões da CQCT da OMS, o que é algo que estamos a tentar mudar.

O que, em sua opinião, em nome da ITGA, ainda precisa ser racionalizado ou melhorado em toda a cadeia do tabaco no mundo? Como é que isto pode ser feito?

Os produtores de tabaco estão bem cientes das deficiências nas suas atividades. É necessário fazer mais para erradicar o trabalho infantil, combater eficazmente a desflorestação e, em geral, melhorar as técnicas de cultivo existentes. A ITGA, em cooperação com membros e parceiros, está a realizar regularmente várias campanhas para abordar todas as questões relacionadas com a cultura. Durante a Covid-19, conduzimos uma campanha de sensibilização abrangente na África,

“O NÍVEL DE ENVOLVIMENTO TÉCNICO E A ESCALA DOS PROGRAMAS APLICADOS SÃO UM GRANDE EXEMPLO DO PAPEL DE LIDERANÇA DOS PRODUTORES DE TABACO BRASILEIROS NO CONTEXTO GLOBAL.”

enquanto, neste preciso momento, estamos a liderar um programa de sensibilização sobre a desflorestação no Zimbabué. No entanto, para que estas iniciativas sejam eficazes, precisamos de apoio. Só os produtores mal se podem sustentar a si próprios. Para que as melhorias possam vir da nossa parte, da cadeia de abastecimento, os preços têm de refletir os esforços adicionais feitos pelos produtores.

“ACREDITO QUE OS PRODUTORES QUE MANTIVERAM O SEU ENVOLVIMENTO NO TABACO ATÉ AGORA TERÃO BOAS OPORTUNIDADES NOS PRÓXIMOS ANOS.”

O setor do tabaco entrou no século XXI tendo de lidar com inúmeras ameaças, vindas de ONGs, ou dos próprios ambientes de debate das COPs. Por que é que esta cadeia de produção, uma vez que é formal, e obedece a todas as legislações, é tão atacada?

É verdade que o tabaco atrai uma quantidade desproporcionada de escrutínio, muito mais do que outras indústrias que também causam danos à saúde pública. É importante mencionar que não somos contra a regulamentação; o consumo de tabaco é prejudicial à saúde pública e o setor está consciente disso. O que é particularmente impressionante são os ataques que vemos aos produtores, que são o elo mais fraco da cadeia de abastecimento, tornando-os um alvo fácil. Mas tem toda a razão, esta é uma das indústrias mais fortemente regulamentadas e os nossos produtores sempre se adaptaram em conformidade para cumprirem plenamente todos os regulamentos.

Como é que a ITGA e os países se organizam para divulgar mais amplamente a realidade e os benefícios sociais resultantes da sua produção, em termos de geração de rendimentos e de contribuições econômicas? Tem a sociedade, no sentido macro, clareza sobre a importância deste setor?

As organizações membros da ITGA estão a fazer o seu melhor para enfatizar a importância do setor na geração de emprego e rendimento. O Brasil, com as suas organizações fortes e influentes, é um bom exemplo de como as coisas devem ser feitas. No entanto, as realidades econômicas nem sempre permitem aos produtores concentrarem-se em atividades fora das suas tarefas relacionadas com as culturas. É por isso que é essencial ajudá-los em nível local, regional e internacional, para

que o valor do setor possa receber mais atenção. A ITGA, enquanto organismo global dos produtores, não perdeu uma única oportunidade de defender os produtores em reuniões com a indústria e as partes interessadas da sociedade em geral.

Em sua opinião, poderia o modelo de produção adotado no Brasil servir de exemplo para outros países produtores de tabaco, ou mesmo para outros setores produtivos?

Já elogiei o setor no Brasil pela sua estabilidade e grande capacidade. Assim, a este respeito, muito pode ser aprendido não só pelos produtores de tabaco de outros países, mas também de outros setores. No entanto, devemos ter em consideração que o tabaco está sob forte pressão e o que é possível num mercado não significa necessariamente que seja possível noutro lugar. No entanto, trabalhar neste ambiente rigoroso prepara os nossos produtores para as situações mais difíceis.

Como é a realidade do tabaco no mundo de hoje, em termos de equilíbrio entre a produção e a procura?

Na atual temporada de comercialização, os níveis de produção desceram na maioria dos principais mercados de cultivo de tabaco, incluindo Brasil, Zimbábue, EUA e Malawi. Como resultado, existe uma opinião consensual de que a procura será maior do que a oferta nos próximos meses. Qual será a situação na próxima temporada de comercialização permanece pouco claro.

E com que expectativa espera a ITGA pela próxima COP, a se realizar em 2023? Há temas que ainda são preocupantes e que deveriam estar de novo na ordem do dia dessa reunião?

O mais importante para a ITGA é estar representada na próxima COP. Todos os tópicos relacionados com a subsistência dos nossos produtores são para nós motivo de preocupação, pelo que estamos a concentrar os nossos esforços em 2023 para criar um mecanismo eficaz para os abordar antes e durante o evento.

Finalmente, como é que, com base em sua experiência com a ITGA, a senhora vê o futuro do setor do tabaco? O que terá o produtor de fazer para se manter competitivo neste mercado?

O futuro, tal como o presente, do setor do tabaco será difícil. Mas isto não é uma novidade para os produtores. Os que ainda estão em atividade construíram uma grande resiliência. Para permanecerem competitivos, os produtores terão de permanecer proativos na construção de eficiências, diversificar e cumprir os requisitos de endurecimento da cadeia de abastecimento. Acredito que os produtores que mantiveram o seu envolvimento no tabaco até agora terão boas oportunidades nos próximos anos. Muitos já desistiram da cultura, enquanto a continuidade é também uma questão importante. Assim, os produtores que continuarem a crescer terão a oportunidade de responder à procura constante de tabaco em nível mundial.

**“O mais importante para a ITGA É ESTAR REPRESENTADA NA PRÓXIMA COP”,
FRISA MERCEDES**

A maior feira do Brasil voltada à agricultura familiar.



Entrada franca

**De 21 a 24 de março
de 2023**

📍 BR 471 - Km 161 - Rincão del Rey - Rio Pardo/RS 📞 Informações: (51) 3713-7715

🌐 www.afubra.com.br

MERCEDES VÁZQUEZ

EXECUTIVE DIRECTOR OF THE INTERNATIONAL TOBACCO GROWERS' ASSOCIATION (ITGA)

“THE SITUATION IS CHALLENGING, BUT IT IS NOTHING NEW”

NEW CHIEF EXECUTIVE OFFICER OF ITGA PRAISES THE SECTOR OF TOBACCO IN BRAZIL, REFERS TO THE IMPORTANCE OF GIVING CONTINUITY TO PROGRAMS AND INITIATIVES, AND PROVIDES AN EVALUATION OF THE FUTURE

Mercedes Vasquez has enough knowledge and authority when it comes to analyzing the tobacco production and market scenario in the world. In her capacity as Chief Executive Officer at the International Tobacco Growers' Association (ITGA), for years she has been following closely, on behalf of this entity, the evolution of the tobacco crops in all associate countries, which concentrate the most important share of these leaves on the planet.

Mercedes took on the position of Chief Executive Officer during the 36th General Annual Assembly of the association, held in virtual format, on November 18-19, 2021, in light of the pandemic. She replaced António Abrunhosa, from Portugal, who had held this position since 1991. “In my job, I will do my best to carry on with this learning process, in order to ensure and reinforce the long lasting relationships with our partners, so that, together we surmount our common challenges we face in our sector”, she declared.

Previously, Mercedes had always been one of the main advisors and consultants of Abrunhosa himself and of the entire ITGA's board of directors, advising them and providing inputs with regard to themes undergoing debates at global level and in the relevant countries. As such, she followed Abrunhosa and the entity's staff members on several occasions, including meetings and contacts with the main tobacco production hub in Brazil, the South Region, acting as interlocutor of the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra).

Now, in her new and relevant job regarding the production of tobacco in the world, Mercedes gave an exclusive interview to the 2022 Brazilian Tobacco Yearbook. At her replies, she analyses the great differences of the Brazilian production model and the perspectives of the segment in terms of cultivation and markets over the coming years.

The 2022 Brazilian Tobacco Yearbook – The themes combined under the ESG acronym, in environmental, social and governance programs, have recurrently been mentioned in all supply chains. How do you see the tobacco sector in Brazil with regard to all these questions?

Mercedes Vázquez – ITGA is lucky to have our Brazilian association, Afubra, not only as a member, but also as a founder member, and as an extremely active participant in a variety of ESG activities in the region. As to the involvement of the tobacco farmers in ESG questions, Brazil is without any doubt one of the global leaders. For more than 20 years now, Afubra has been running socioenvironmental programs, carrying out initiatives in schools and communities, trying to create and identify solutions for urgent problems. The Expoagro Fair is just another excellent example of how Brazil is a relevant actor in this field. This event, predominantly geared toward the family farmers attracted upwards of 180 visitors at his last edition in 2022, thus keeping the farmers on the frontline of state-of-the-art technical programs.

For many years, you have followed closely the performance of the tobacco sector in Brazil. On what level would you position Brazilian tobacco in comparison with the production environment in the world? Would it be a reference?

Brazil is now the leading tobacco producing country in the world, with the exception of China, that is why almost by definition the country attracts attention to the entire supply chain. The level of technical involvement and the scale of the programs applied in the market, some of them mentioned in the previous question, are a relevant example of the leadership role of the Brazilian tobacco farmers in the global context. Having worked for ITGA for more than a decade, I have also experienced, at first hand, the leadership potential of our Brazilian members and their practical influence on the growers at international level.

What is the present situation of the tobacco sector like in the world? Are there still concerns about antismoking campaigns, or has this pressure decreased in real terms?

At this moment the situation is challenging, but this is nothing new to us. The difficult global macroeconomic environment, that goes beyond the complications endured by the supply chain due to the Covid-19 pandemic and by the war in Ukraine, exerts considerable pressure on production costs, availability and price of fertilizers, thus affecting the planning activities for the long run, carried out by the farmers. Although costs are rising exponentially, prices have been remaining quite stagnate in many markets, a fact that eliminates the difficulties of the farmers. In terms of actions against antismoking campaigns, pressure has not eased off. If we examine closely the regulatory trajectory in the main economic blocs, like the EU and USA, the pressure is actually rising. Unfortunately, the farmers are still denied their legitimate representation at the FCTC of the WHO, which is something we are trying to change.

What, in your opinion, on behalf of the ITGA, still needs to be rationalized or improved in the entire tobacco supply chain in the world? How can this be done?

The tobacco farmers are well aware of the deficiencies of their activities. There is need to do more if it comes to eradicating child labor,



“THE LEVEL OF TECHNICAL INVOLVEMENT AND THE SCALE OF THE PROGRAMS APPLIED IN THE MARKET ARE A RELEVANT EXAMPLE OF THE LEADERSHIP ROLE OF THE BRAZILIAN TOBACCO FARMERS IN THE GLOBAL CONTEXT.”

“ I BELIEVE THAT THE FARMERS WHO CONTINUED INVOLVED WITH TOBACCO FARMING TO THIS MOMENT, WILL HAVE GOOD OPPORTUNITIES OVER THE COMING YEARS.”

along with fighting deforestation and, in general, improving the existing cultivation techniques. ITGA, in cooperation with members and partners, is regularly conducting several campaigns aimed at approaching all questions related to the crop. During the Covid-19 pandemic, we ran a comprehensive sensitization campaign in Africa, while, at this precise moment, we are dealing with a sensitization program on deforestation, in Zimbabwe. However, for these initiatives to be effective, we need support. The farmers themselves can hardly provide for their own subsistence. For the improvements to come from our part of the supply chain, prices have to reflect the additional efforts made by the tobacco growers.

The tobacco sector entered the 21st century enduring threats from all sides, from NGOs, or from the very environments of the COP debates. Why is it that this supply chain, once it is formal, and in compliance with all legislations, is so targeted?

It is true that tobacco attracts a disproportionate amount of scrutiny, much more than other industries which are also harmful to public health. It is important to mention that we are not against regulation, tobacco consumption is harmful to public health and the sector is aware of it. What is particularly impressive are the attacks against the farmers, who are the weaker link of the entire supply chain, becoming an easy target. But you are right, this is one of the most regulated industries and our farmers have always adapted and fully complied with all the regulations.

In what way do ITGA and the countries get organized to fully disseminate the reality derived from the production of the crop, in terms of income generation and economic contributions? Is society, in broad sense, clear about the importance of the sector?

All members of ITGA are doing their best to emphasize the importance of the sector in the generation of jobs and income. Brazil, with its strong and influent organizations, sets an example of how things should be done. However, the economic realities do not always make it possible for the farmers to concentrate on activities not included in the

tasks related to the crop. That's why it is of fundamental importance to lend support to them at local, regional and international level, for the value of the sector to receive due attention. The O ITGA, in its capacity as a global farmer organism, has not missed a single opportunity to advocate on behalf of the tobacco farmers at meetings with the industry and the interested parties of society as a whole.

In your opinion, could the Brazilian model set and example to other tobacco producing countries, or even to other productive sectors?

I have already praised the Brazilian sector for its stability and great capacity. Therefore, with regard to this, much can be learned not only by the tobacco farmers of other countries, but also farmers from other segments. Nonetheless, we should take into consideration the fact that tobacco is under strong pressure and what is possible in one market is not necessarily possible in another market. As things are, working in such a strict environment gets the farmers prepared to face even more harrowing situations.

What is the reality of tobacco in today's world, in terms of a balance between production and demand?

At the present commercialization period, the size of the crops have fallen in most tobacco producing markets, including Brazil, Zimbabwe, USA and Malawi. As a result, there is a consensus opinion that demand will outstrip supply over the next years. The real situation in the coming growing season remains unclear.

With is ITGA's expectation with regard to the next COP, to be held in 2023. Are there themes that still cause concern and should again be on the agenda of this meeting?

The most important thing for the ITGA is to be represented at next year's COP. All the topics relative to the subsistence of our tobacco farmers are a cause of concern for us, and this is where we concentrate our efforts in 2023, so as to create an efficient mechanism to address them before and during the event.

Finally, how do you see, on the basis of your experience with the ITGA, the future of tobacco? What are farmers supposed to do to continue competitive in this market?

The future, just like the present, of the tobacco sector in Brazil will be difficult. This is no novelty to the farmers. Those who are still in the activity have built great resilience. In order to continue competitive, the farmers should remain proactive in the construction of efficiency, diversify and comply with the requisites that turn the supply chain even stricter. I believe that the farmers who continued involved with tobacco farming to this moment, will have good opportunities over the coming years. Many have already quit the crop, while continuity is also an important question. Therefore, the farmers who continue on their rising trend, will have the opportunity to meet the need for tobacco at global level.



Networking Tobacco Business

Partnership, connectivity and excellence in tobacco business.

We provide outstanding tobaccos to meet our customers' highest quality standards requirements and support their market growing.

Since 2010, Virginia do Brasil Tabacos has built strong partnership with customers worldwide delivering special services in tobacco business.



“What is really important for ITGA IS TO BE REPRESENTED IN THE NEXT COP”, MERCEDES STRESSES

CONTACTS

✉ fladimir@virginiabrasiltabacos.com.br

+55 (51) 99989-3900 📞

✉ patricia@virginiabrasiltabacos.com.br

+55 (51) 99922-5548 📞

📞 +55 (51) 3717.4344

📍 ADDRESS: Alameda das Hortências, 525 CEP 96820-066 - Santa Cruz do Sul - RS - Brazil

www.virginiabrasiltabacos.com.br



UMA SAFRA DE ALTO VALOR

TEMPORADA 2021/22 DO TABACO NO SUL DO BRASIL, QUE RESPONDE POR 95% DA PRODUÇÃO DO PAÍS, REGISTRA A MAIOR VARIÇÃO DE PREÇOS EM 11 ANOS

O preço médio praticado na safra 2021/22 de tabaco no Sul do Brasil, maior região produtora, com cerca de 95% do total nacional, chegou a ter uma variação de 61,5% em relação à temporada anterior. Enquanto nesta o valor correspondeu a R\$ 10,54, na última atingiu R\$ 17,02, conforme os dados do Departamento de Pesquisa e Estatística da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), que levanta informações junto aos produtores. Já a produção, segundo a mesma fonte, apresentou redução de 10,9%, a partir de menor área cultivada (menos 9,8%) e de questões climáticas, em particular no maior Estado produtor, o Rio Grande do Sul, onde a produtividade diminuiu 5,8%, enquanto aumentou 4,1% em Santa Catarina, segundo maior produtor, e 1,3% no Paraná.

O volume total produzido por 128.448 famílias (6,6% a menos) em 246.590 hectares plantados nos três estados do Sul, ficou em 560.181 mil toneladas, das quais 512.594 mil toneladas foram do tipo Virgínia (que, assim, representa 91,5% do total, utilizando 153.712 estufas de secagem), 41.793 toneladas eram de Burley e 5.794 de Comum, sendo estes de galpão. O tipo mais cultivado ganhou ainda maior espaço neste ciclo, passando de 89,7% para 90,5% na área e de 91,1% para

91,5% na produção, enquanto os demais tiveram decréscimo nos dois indicadores. “São alterações que ocorrem diante de situações de mercado e de *blend*”, resume Benício Albano Werner, presidente da Afubra.

Já em relação aos valores médios praticados na comercialização da safra, o dirigente da Afubra lembra que desde a safra 2010/11 não se teve uma variação de preços praticados nos valores e percentuais como a verificada no ciclo 2021/22, comparado com o anterior, em especial no Virgínia, e em determinado período. Observa que neste tipo, o principal, “tivemos em março um preço médio de R\$ 18,43, e na comercialização dos últimos lotes, no mês de julho, ficou em R\$ 14,12. Olhando o pico mais alto para o de final de safra, houve uma queda de 23,4%. Já no Burley, que em março teve seu pico mais alto em R\$ 16,38, na finalização da safra, em maio, o valor foi de R\$ 15,04, uma variação de 8,2%”.

Na sua avaliação, “os preços mais altos praticados no Virgínia nos meses de março, abril e maio ocorreram pela preocupação com o volume de safra e com a necessidade, por parte das empresas, de atender o seu quantitativo contratado de exportação”. O valor total recebido pelos produtores no Sul do Brasil alcançou R\$ 9,5 bilhões, ante R\$ 6,6 bilhões obtidos na safra antecedente, representando aumento de 44% na receita bruta, enquanto o valor médio teve acréscimo de 61,5%. O presidente da Afubra esclarece que, “em termos de valores brutos finais, o percentual de aumento é menor em relação ao dos preços praticados por quilo, pois a produção sul-brasileira foi reduzida em 10,9%”.

Colheita do ciclo apresentou redução
DE 10,9% SOBRE PERÍODO ANTERIOR

A HIGH VALUE CROP

THE 2021/22 TOBACCO CROP YEAR IN SOUTH BRAZIL, REGION THAT ACCOUNTS FOR 95% OF THE VOLUME PRODUCED IN THE COUNTRY, RECORDS THE BIGGEST PRICE VARIATION IN 11 YEARS

The average tobacco price practiced in 2021/22 crop year in South Brazil, top leaf producing region with about 95% of the total volume harvested in the entire Country, suffered a variation of 61.5% compared with the previous season. While in that season the value corresponded to R\$ 10.54, in the last season it reached 17.02%, according to data released by the Research and Statistics Department of the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), which gets information from the farmers themselves. As for production, according to the same source, it suffered a reduction of 10.9%, due to the smaller planted area (down 9.8%)

and climate related problems, especially in the top crop production State, Rio Grande do Sul, where productivity dropped 5.8%, while in Santa Catarina, second largest producer, it increased by 4.1%, and by 1.3% in Paraná.

The total volume produced by 128,448 families (down 6.6%), on 246,590 hectares planted in the three Southern states of Brazil, remained at 560,181 thousand tons, of which, 512,594 thousand tons were of the Flue-Cured Virginia variety (which therefore represents 91.5% of the total, dried in 153,712 curing barns), 41,793 tons were of the Burley variety and 5,794 tons of the variety known as Comum, both of them air-cured varieties. The most cultivated variety has gained more ground in the current season, progressing from 89.7% to 90.5% in area and from 91.1% to 91.5% in production, while the other varieties suffered reduction in the two indicators. "These are alterations induced by market and blend situations", summarizes Benício Albano Werner, president of Afubra.

Regarding the average prices practiced during the crop delivery period, the chief executive officer of Afubra recalls that, since crop year 2020/11, there has never been a price variation in percentage terms like the one that occurred in the 2021/22 growing season, compared with the previous one, especially in Flue-Cured Virginia, and in a specific period. He observes that in this variety, the main one, "the average price in March was R\$ 18.43 and for the final lots delivered by the farmers the average price paid by the companies remained at R\$ 14.12. Considering the highest price, fetched at final crop deliveries, there was a reduction of 23.4%. As for Burley, which achieved the highest price in March, R\$ 16.38, at the final period of the crop, in May, the price was R\$ 15.04, representing a variation of 8.2%".

In his understanding, "the credit of the highest prices fetched by Flue-Cured Virginia in the months of March, April and May go to the concerns about the volume of the crop and the demand for this variety, as the companies wanted to make good on the amounts previously contracted by the foreign buyers". Total income fetched by the tobacco farmers in South Brazil amounted to R\$ 9.5 billion, compared with the R\$ 6.6 billion in the previous season, representing a gross income increase of 44%, while the average price went up by 61.5%. The president of Afubra clarifies that, "in terms of final gross income, in percentage terms the increase is lower compared with the prices per kilogram, as the Brazilian crop suffered a reduction of 10.9%".

Current season's harvest was down
10.9 PERCENT FROM THE PREVIOUS YEAR

Nossa marca leva
parceria, qualidade e sustentabilidade!

Em 2022, processamos a primeira safra na nova unidade de beneficiamento, em Santa Cruz do Sul (RS). Com os olhos voltados para o futuro, executamos uma importante etapa do nosso planejamento e reforçamos a nossa atuação na Região Sul.

Seguimos focados na parceria com nossos produtores integrados, qualidade do tabaco e sustentabilidade da produção. Tudo isso, com o talento, a competência e a dedicação de milhares de homens e mulheres, que diariamente ajudam a escrever a história da UTC Brasil.

Uma trajetória de produção integrada e sustentável que reconhece a importância de todos – produtores, colaboradores, clientes, acionistas e comunidade – para a gestão, inovação e respeito às questões sociais e ambientais.

Our brand takes
partnership, quality and sustainability!

In 2022, we processed the first crop at the new processing unit in Santa Cruz do Sul (RS). With eyes on the future, we carried out an important stage of our planning and reinforced our operations in the South Region.

We remain focused on the partnership with our integrated farmers, tobacco quality and production sustainability. All this, with the talent, competence and dedication of thousands of men and women, who daily help to write the history of UTC Brasil.

A trajectory of integrated and sustainable production that recognizes the importance of everyone – farmers, employees, customers, shareholders and the community – for management, innovation and respect for social and environmental issues.

STAR AGRITECH INTERNATIONAL

Star Agritech International é um fornecedor de tabaco e derivados de médio porte que agora opera em uma plataforma global, em mais de 40 países com mais de 100 contas principais. Os escritórios de vendas da SAI estão localizados na Bélgica, Brasil, Indonésia, Rússia, África do Sul, Tunísia, Turquia.

"Star Agritech do Brasil (SdB)", subsidiária brasileira da *Star Agritech International*, é pioneira no processo de produção da tecnologia de Nano Fibra Reconstituída de Tabaco (Recon). Cada 5 por cento da composição SdB Recon em uma mistura de cigarro economiza 10 centavos de dólar por quilo.

A SdB está fabricando Recon com Finos de Tabaco e Fibras de Caule obtidas durante o processo *Green Leaf Threshing* e fornecendo para fabricantes de Cut Rag em todo o mundo.

Outro segmento de foco para SdB é Toll Manufacturing. SdB recebe Matérias-Primas de Tabaco geradas em uma GLT ou do Processo Primário e as converte em Recon. Nesse processo, os fabricantes de *Cut Rag* pagam apenas a taxa de conversão e não as matérias-primas do Tabaco.

STAR AGRITECH INTERNATIONAL

Star Agritech International is a medium sized Tobacco Leaf and Derivatives Supplier which now operates on a global platform, in more than 40 countries with over 100 key accounts. SAI's sales offices are located in Belgium, Brazil, Indonesia, Russia, South Africa, Tunisia, Turkey.

"Star Agritech do Brasil (SdB)", a Brazilian subsidiary of Star Agritech International, has pioneered in the production process of Nano Fiber Reconstituted Tobacco (Recon) technology. Every 5 percent of SdB Recon composition in a cigarette blend saves 10¢ per kilo.

SdB is manufacturing Recon with Tobacco Fines and Stem Fibers obtained during the Green Leaf Threshing process and supplying it to Cut Rag manufacturers around the world.

Another segment of focus for SdB is, Toll Manufacturing. SdB receives Tobacco Raw Materials generated at a GLT or from Primary Process, and converts them into Recon. In this process the Cut Rag manufacturers only pay for the conversion fee and not for the Tobacco Raw Materials.



The Art of Blending

Top Class Reconstituted Tobacco for Excellent Taste

- American Blend | Virginia | Kretek Flavor
- Paper Process Type
- Band Cast Type
- Nano Fiber Type
- Homogenized Type



info@staragritech.com

www.staragritech.com

MAIOR PRODUÇÃO EM TERRAS GAÚCHAS

PRODUTIVIDADE DO TABACO MOSTRA NÚMEROS MAIS EXPRESSIVOS EM SANTA CATARINA E NO PARANÁ, QUE OCUPAM O SEGUNDO E O TERCEIRO LUGARES NO PAÍS

Com a produção concentrada no Sul do País, o tabaco brasileiro registra maiores volumes produzidos no Estado mais meridional, o Rio Grande do Sul. Mesmo com redução produtiva apresentada na safra 2021/22, esse Estado respondeu por 44,2% do total obtido nesta temporada, o equivalente a 247,3 mil toneladas, produzidas em 114 mil hectares (2.168 quilos por hectare). O vizinho Santa Catarina, segundo entre os estados e primei-

ro em produtividade, colheu 171,8 mil toneladas em 70,3 mil hectares (2.444 kg/ha), enquanto o terceiro, o Paraná, produziu 141 mil toneladas em 62,2 mil hectares (2.267 kg/ha), tendo participações respectivas de 30,7% e 25,1% no total sul-brasileiro.

Os líderes gaúchos reduziram a participação em relação à safra anterior, quando a sua fatia era de 45,1%, enquanto os catarinenses e os paranaenses ampliaram seus índices, que no ciclo 2020/21 equivaliam a respectivos 30,2% e 24,7%, de acordo com os números disponibilizados pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Para a etapa produtiva 2022/23, as estimativas feitas pela entidade são de que pode haver novo avanço dos dois estados, que, além de terem maiores rendimentos por área, estão ampliando

os cultivos em maiores índices (respectivos 10,2% e 7%) do que os rio-grandenses (3,2%).

O Rio Grande do Sul, onde o cultivo do tabaco passou a se destacar a partir da colonização alemã na região de Santa Cruz do Sul, em meados do século 19, continua a manter a tradição produtiva e também industrial na atividade, nesta área mais central do Estado, além de se expandir mais em direção ao Sul. Considerando mesorregiões, a chamada Centro-Oriental Rio-grandense, que engloba a microrregião de Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, registra a maior produção brasileira, com um total de 120,8 mil toneladas.

Nesta, inserem-se cinco dos 20 maiores municípios produtores do País: Venâncio Aires (3º), Vale do Sol (8º), Candelária (9º), Santa Cruz (12º) e Arroio do Tigre (18º). Já ao Sul, na segunda maior região produtora do Estado, a meso Sudeste Rio-grandense, com 48,9 mil toneladas, integra a micro Pelotas, onde se enquadra o maior município produtor em nível nacional, Canguçu, além de São Lourenço do Sul (na 4ª colocação). Ainda na chamada Metropolitana de Porto Alegre, e também mais ao Sul (com 36,8 mil t), está incluída a micro Camaquã (município em

13º lugar no ranking nacional) e Dom Feliciano (20º).

Em Santa Catarina, conforme os dados da Afubra levantados pela divisão geográfica do IBGE, o Norte Catarinense registra a maior produção (71,6 mil t), onde a microrregião de Canoinhas engloba quatro dos principais produtores nacionais: o próprio município, situado em sétimo lugar, logo após Itaiópolis, em sexto, seguido de Santa Terezinha (11º) e Ireneópolis (16º). No mesmo Estado, aparece ainda em destaque o Vale do Itajaí, com 54,5 mil toneladas, e o Sul Catarinense, com 23,9 mil toneladas.

Polos promissores

No Paraná encontra-se a segunda mesorregião com produção mais expressiva, identificada como Sudeste Paranaense, às vezes chamada de Centro-Sul, que chegou a 105,1 mil toneladas na última safra. Ali destacam-se as microrregiões de Irati (com Rio Azul, quinto maior município, além do próprio Irati, 15º), Prudentópolis (este em 14º, após Ipiranga, 10º, e antes de Imbituva, 19º), e São Mateus do Sul, que insere o vice-líder nacional, São João do Triunfo. Entre os polos produtivos, o Sul gaúcho e o Sul paranaense, além do Norte catarinense, constata Benício Albano Werner, presidente da Afubra, “mostram maior evolução nos últimos anos, com solo e clima favoráveis à produção de qualidade, e devem continuar a se destacar na atividade”.



Participação do Rio Grande do Sul
FICOU EM 44,2 % NA SAFRA 2021/22

BIGGEST CROP IN THE LANDS OF RIO GRANDE DO SUL

TOBACCO PRODUCTIVITY DISPLAYS MORE EXPRESSIVE NUMBERS IN SANTA CATARINA AND PARANÁ, STATES THAT OCCUPY THE SECOND AND THIRD POSITIONS IN THE COUNTRY

With its production concentrated in South Brazil, the biggest volumes of Brazilian tobacco are produced in the southernmost state, Rio Grande do Sul (please see statistical numbers at the end of the yearbook). Despite the decline in productivity in the 2021/22 growing season, the State accounted for 44.2% of the total volume produced in the current season, equivalent to 247.3 thousand tons, produced on 114 thousand hectares (2,168 kilograms per hectare). The neighboring State, Santa Catarina, second among the states and first in productivity, harvested 171.8 thousand tons cultivated on 70.3 thousand hectares (2,444 kg/ha), while the third, Paraná, produced 141 thousand tons in 62.2 thousand hectares (2,267 kg/ha), representing respective shares of 30.7 and 25.1% in the total volume produced in South Brazil.

The leaders in Rio Grande do Sul reduced their share in comparison with the previous season, when their share was 45.1%, while the growers in Santa Catarina and Paraná expanded their shares, which in the 2020/21 crop year were equivalent to 30.2% and 24.7%, respectively, according to numbers released by the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra). For 2022/23 crop year, according to estimates made by the entity, new advances by the two states are likely, which, besides their higher productivity rates per area, are expanding their cultivations (re-

Promising hubs

The State of Paraná the second mesoregion that produces the most expressive crop, known as Southeastern Paraná, sometimes referred to as Center-South, where the crop amounted to 105.1 thousand tons. The highlights in this part of the State are the microregions of Irati (with Rio Azul, fifth largest producer, besides the municipality of Irati itself, 15°), Prudentópolis (it ranks 14th, after Ipiranga, 10th, and Imbituva, 19th), and São Mateus do Sul, which includes the national vice-leader, São João do Triunfo. Among the productive hubs, the Southern regions in Rio Grande do Sul and Paraná, besides northern Santa Catarina, according to Afubra president Benício Werner, "record the highest evolution over the past years, with soil and climate favorable to the production of quality crops, are supposed to keep their high-ranking position in the activity".

spectively by 10.2% and 7.0%), in comparison with the projected bigger area in Rio Grande do Sul (3.2%).

The State of Rio Grande do Sul, where the cultivation of tobacco gained momentum at the time when the German settlers arrived in the region of Santa Cruz do Sul, in the mid-19th century, still maintains its production and industrial tradition in the activity, in this central region of the State, besides further expanding the crop towards the southern regions. In terms of mesoregions, the so-called Eastern Center Region of Rio Grande do Sul, which encompasses the microregion of Santa Cruz do Sul, located in Pardo River Valley, concentrates the biggest production volume in Brazil, with a total of 120.8 thousand tons).

This region encompasses five of the twenty largest municipalities that produce tobacco in the Country: Venâncio Aires (3°), Vale do Sol (8°), Candelária (9°), Santa Cruz (12°) and Arroio do Tigre (18°). In the South, the second largest tobacco producing region in the State, the Southeastern Rio Grande do Sul mesoregion, with 48.9 thousand tons, encompasses the microregion of Pelotas, which encloses the largest tobacco producing municipality in the Country: Canguçu, besides São Lourenço do Sul (ranking fourth). Equally, in the so-called Metropolitan region of Porto Alegre, and also the South (with 36.8 thousand tons), includes the microregion of Camaquã (municipality that ranks 13 in the national scenario) and Dom Feliciano (20°).

In Santa Catarina, according to data from Afubra, surveyed by IBGE's geographical division, the northern region of Santa Catarina records the highest production volume (71.6 thousand tons), where the microregion of Canoinhas encompasses four of the top national producers: the municipality itself ranking seventh, coming after Itaiópolis, sixth, followed by Santa Terezinha (11th) and Ireneópolis (16th). In the same State, another highlight is Itajaí River Valley, with 54.5 thousand tons, and the South portion of Santa Catarina, with 23.9 thousand tons.

The share of Rio Grande do Sul remained at **44.2 % IN THE 2021/22 GROWING SEASON**



AMBIENTAL
Environmental

SOCIAL
Social

GOVERNANÇA
Governance

Associado ao INSTITUTO CRESCER LEGAL
INSTITUTO CRESCER LEGAL Associated

Desde 1996, gerando resultados com sustentabilidade

Since 1996, generating sustainable results

De origem familiar e alicerçada em uma gestão profissional, a Tabacos Marasca tornou-se uma referência no setor do tabaco, sempre primando pela qualidade de seus produtos e serviços e pela sustentabilidade da cadeia produtiva.

A family business managed responsibly, Tabacos Marasca became a benchmark in the tobacco sector by always caring about its quality products and services as well as its supply chain's sustainability.



+55 (51) 3793-1200 • +55 (51) 3793-1227
contato@tabacosmarasca.com.br
www.tabacosmarasca.com.br

UM CICLO QUE RECUPERA O CULTIVO

APÓS REDUÇÃO, A ÁREA CULTIVADA COM TABACO NO CICLO 2022/23 NA REGIÃO SUL APRESENTA ACRÉSCIMO DE 6,14% E A PRODUÇÃO PODERÁ TER AUMENTO DE 7,95%

A estimativa inicial para a safra 2022/23 de tabaco na principal região produtora no País, o Sul, é de que haverá aumento de 6,14% na área cultivada, que passaria para 261.740 hectares nos três estados, de acordo com informações divulgadas em

meados de novembro de 2022 pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Conforme o presidente Benício Albano Werner, o bom resultado financeiro obtido na safra anterior estimulou o aumento da área. “A safra passada foi, para grande parte dos produtores de tabaco, muito lucrativa, com alta rentabilidade, o que fez com que alguns produtores aumentassem a sua área”, afirma. E confia que “o aumento estimado será absorvido pela demanda, considerando a estabilidade no consumo mundial, inclusive com aumento no Extremo Oriente”.

Vários fatores são utilizados pela Afubra para apurar

a área plantada. “Inicialmente, é tomado o número de pés inscritos no Sistema Mutualista da entidade, por tipo de tabaco. A estes números soma-se o número de pés dos produtores que não estão inscritos nesse sistema, e mais um percentual usado é o de produtores que plantaram a mais ou a menos do que o inscrito”, explica o dirigente da instituição dos produtores. E, além do plantio, já projeta a produtividade e a produção que poderão ser atingidas na safra, que, em novembro de 2022, estavam previstas em 2.310 quilos por hectare (mais 1,7%) e 604.732 toneladas (aumento de 7,95%).

O incremento de área e o produtivo estão projetados para os três estados do Sul, segundo os dados da Afubra, que apresentavam perspectivas de crescimento também em produtividade em todas as unidades federativas. No Rio Grande do Sul, o levantamento inicial indicou acréscimo de 3,2% no cultivo e de 3,8% na produção, que chegariam a respectivos 117.675 hectares e

256.725 toneladas. Em Santa Catarina, o índice na área plantada chegaria a 10,2%, e na expectativa produtiva a 11,5%. Da mesma forma, o Paraná teria expressiva ampliação nos dois indicadores, chegando a níveis respectivos próximos a 7% e 11%.

Em relação ao número de produtores, o total inicialmente apurado é próximo a 125 mil famílias no Sul, o que representa redução de 2,7%, com percentual um pouco maior no Rio Grande do Sul, com 64.761 famílias, e menor em Santa Catarina (37.426) e Paraná (22.806, quase no mesmo nível do ano anterior). O fato pode ser explicado, segundo Werner, pela opção de alguns produtores, menos vinculados à atividade ou mais distantes, por grãos ora em valorização, mas o dirigente destaca que o número ainda é altamente representativo, onde o tabaco garante a maior renda, além de ser a garantia de subsistência de grande número dos chamados parceiros, que equivalem a cerca de 31% do total.

Três estados sulistas têm 261.740 hectares DESTINADOS PARA A CULTURA

CYCLE THAT RECOVERS CULTIVATIONS

AFTER A REDUCTION IN THE CULTIVATION OF TOBACCO, THE AREA DEVOTED TO THE CROP RISES 6.14% IN THE SOUTH REGION, AND PRODUCTION IS LIKELY TO INCREASE BY 7.95%

The initial estimate of the 2022/23 tobacco crop in the top producing region in the Country, in the South, is that there will be an increase of 6.14-percent in the cultivated area, to 261,740 hectares in the three states, according to information disclosed in mid-November 2022 by the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra). According to president Benício Werner, the good financial result achieved in the previous season was responsible for the bigger cultivated area. "The previous crop, for a big number of the tobacco farmers, was very lucrative and highly profitable, inducing some of the farmers to devote a bigger area to it", he says, and hopes that the "estimated increase will be absorbed by the market, considering the present stable situation in global consumption, including the rising consumption in the Far East".

Several factors are utilized by Afubra to determine the

planted area. "Initially, the number of tobacco plants registered with the Mutual Insurance System of the association is considered per type of tobacco. To these numbers the association adds the number of tobacco plants of farmers who are not registered with the system, plus a percentage of the farmers who planted more or less than the registered amount". The official of the farmers' institution explains. And, in addition to the planted field, the productivity and the production volume likely to be achieved are projected, which, in November 2022, were estimated at 2,310 kilograms per hectare (up 1.7%) and 604,732 metric tons (up 7.95%).

An increase in cultivated area and production is projected for the three Southern States, according to data from the farmers' association, which also pointed to growth perspectives in productivity in all Brazilian states. In Rio Grande do Sul, the initial survey attested to an increase of 3.2% in planted area and 3.8% in production, thus amounting to respective 117,675 hectares and 256,725 metric tons. In Santa Catarina, the planted area is supposed to soar 10.2% with expectations for an 11.5-percent increase in productivity. Likewise, Paraná is supposed to expressively expand the two indicators, achieving respective rates close to 7% and 11%, respectively.

Regarding the number of tobacco farmers, the initially determined total points to 125 thousand families in the South, representing a reduction of 2.7%, with a slightly higher percentage in Rio Grande do Sul, with 64,761 families, and slightly smaller in Santa Catarina (37,426) and Paraná (22,806, almost similar to the previous year). The fact can be explained, according to Werner, from Afubra, by some farmers' option, less linked to the activity, or distant from it, now investing in the highly valued grain crops, but the official stresses that the number is still highly representative, where tobacco is the top cash crop, besides ensuring the livelihoods of a big number of so-called sharecroppers, now equivalent to approximately 31% of the total.

Three southern states dedicate
261,740 HECTARES TO THE CROP



Venha empreender na cidade que investe no seu negócio.

Santa Cruz é a casa dos negócios que crescem cada vez mais.

Isso é resultado das nossas políticas e programas de incentivo a empreendedores e do esforço de uma população trabalhadora, comprometida com o desenvolvimento da cidade e das empresas locais.

Emprenda em Santa Cruz e cresça com nossos incentivos.

Descubra por que investir em Santa Cruz é bom demais:



Lei de Liberdade Econômica
800 atividades de baixo risco que não necessitam de alvará



Tudo Fácil Empresas
Abra sua empresa em poucos minutos de forma digital



Aprova Digital
Protocolos de construção civil 100% digitais



Programa de Incentivos
Isenção de impostos, linhas de crédito e subsídios para locação ou infraestrutura



Gauten
Novo Parque de Inovação e Tecnologia

Aponte a câmera do celular e confira ou acesse o site:
santacruz.rs.gov.br/conteudo/desenvolve-santa-cruz-ii



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

VIVER
AQUI É
BOM
DEMAIS

PROPRIEDADE DE TABACO É BEM DIVERSIFICADA

UNIDADES PRODUTORAS DO SETOR NO SUL DO BRASIL TÊM TAMANHO MÉDIO DE 12,1 HECTARES E INSEREM UM GRANDE NÚMERO DE ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

A diversificação nas propriedades produtoras de tabaco é incentivada historicamente no setor, a começar por sua entidade, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), que traz esta meta entre os seus objetivos fundadores. Ainda que aquela seja a principal atividade para renda (no ciclo 2021/22 correspondeu a 53,8% do total na principal área produtora, o Sul do Brasil), as demais culturas e criações somam-se para conferir maior solidez à propriedade, que, de maneira geral, é pequena, com média calculada em 12,1 hecta-

Milho, feijão e pastagens

Um programa específico incentiva o cultivo de milho, feijão e pastagens após a colheita do tabaco, iniciativa existente já desde 1985 e conduzida atualmente pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), com apoio de entidades ligadas à agricultura e dos governos do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná. Em 2022, apesar da interferência de estiagem, conforme o sindicato, ainda apresentou resultados significativos, representando incremento de R\$ 779 milhões na renda dos produtores.

No milho, segundo as informações, o impacto da estiagem foi forte na produtividade, em especial no Rio Grande do Sul, mas ainda rendeu R\$ 344 milhões. A área de produção do milho também foi afetada, com redução de 112.366 para 92.776 hectares neste ano, devido a questões como atrasos na semeadura e deficiência na germinação. Por outro lado, a área cultivada com feijão cresceu 6% e a de soja 16% na região gaúcha, com 417.802 toneladas obtidas na safrinha de grãos.

Para Iro Schünke, presidente do SindiTabaco, a receita da segunda safra é importante para o produtor, mesmo com a queda no rendimento em comparação com o ano anterior. Mas ressalta que “não é o único aspecto a ser avaliado, pois a rotação de culturas reduz a proliferação de pragas, doenças e ervas daninhas na propriedade, conservando melhor o solo para a próxima safra, e, ainda no plano econômico, propicia a redução dos custos na produção dos grãos, com aproveitamento residual dos fertilizantes, assim como na proteína, pelo uso do milho no trato animal”.

res nesta safra, e composta pela agricultura familiar, assim que 40% do total das 128.448 famílias produtoras no Sul possui entre um a dez hectares.

Desde os primeiros tempos da entidade, salienta o presidente Benício Albano Werner, “nosso trabalho é voltado para o apoio ao associado e ao produtor rural, por meio do nosso setor técnico e da área de fomento, para que adote a diversificação e que atue na propriedade com foco em sustentabilidade, preservação ambiental e gestão, o que se enquadra na atual linha mundial defendida neste tema”. A Afubra já dispõe há décadas de estrutura de respaldo a atividades diversificadas, que foi intensificada em 1994 com a ampliação do corpo técnico assumido pela Agro-Comercial Afubra Ltda.

Em paralelo, no incremento da diversificação junto com a atenção ambiental, foram implantados o viveiro florestal e a estação experimental em Rincão Del Rey, no município de Rio Pardo (RS), que depois recebeu a denominação de Centro de Difusão Agropecuária (CDA). O centro desenvolve atividades fomentadoras e demonstrativas adequadas à agricultura familiar, em lavouras, criações, hortifrutis e florestas, como alternativas de renda e sustentabilidade ao produtor. Para atender a essa finalidade, a Afubra promove ainda anualmente a Expoagro, maior feira no País voltada a este objetivo, e a Agro-Comercial ativou em 2021 uma unidade de recebimento e armazenamento de grãos junto a este complexo.

Na última safra, a entidade levantou que, em média, 23,1% do total da área das propriedades dos produtores no território sul-brasileiro era ocupada com tabaco. O mesmo percentual correspondia ao tamanho das pastagens existentes para alimentação dos animais ali criados. Já o milho foi plantado em 17,5% da propriedade e a soja em 7,6%, destacando-se ainda batata-doce, com 1,4%; cana-de-açúcar (1,2%) feijão (0,9%), mandioca/ai-pim (0,5%), entre várias outras culturas de subsistência e frutas. Já a superfície com mata reflorestada chegava a 8,4% (além de 13,9% de nativa, completando 22,3% de cobertura vegetal) e a de açudes estava em 0,7%.

Na safra 2021/22, renda da
PRINCIPAL CULTURA CORRESPONDEU A 53,8%

HIGHLY DIVERSIFIED TOBACCO FARMS

IN SOUTH BRAZIL, TOBACCO IS USUALLY GROWN IN HIGHLY DIVERSIFIED SMALL FAMILY FARMS WITH AN AVERAGE SIZE OF 12.1 HECTARES

Crop diversification in tobacco growing small-holdings has historically been encouraged in the sector, especially by its entity, the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), and was one of the targets responsible for its foundation. Although being the main cash crop (in 2021/22 crop year, tobacco corresponded to 53.8% of the total income in the main producing area, South Brazil), the other crops

Corn, bean and pastures

A specific program encourages the cultivation of corn, bean and pasture after tobacco harvest, an initiative that goes back to 1985 and nowadays run by the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco), with support from entities connected with agriculture, and from the governments of the States of Rio Grande do Sul, Santa Catarina and Paraná. In 2022, despite the damage caused by the drought, according to sources from SindiTabaco, the result was significant, representing an increase of R\$ 779 million to farmers' income.

In corn, according to information, the impact from the drought negatively affected productivity, especially in Rio Grande do Sul, but even so, income amounted to R\$ 344 million. The planted area of corn was equally affected, with a reduction from 112,366 to 92,776 hectares this year, due to such questions as seeding delays and deficient germination. On the other hand, the area cultivated with bean grew 6% and soybean, 16% in Rio Grande do Sul, with the grain crops amounting to 417.802 tons.

SindiTabaco president Iro Schünke understands that the income from the second crop is important for all farmers, despite the lower performance compared with the previous season. But he stresses that "it is not the only aspect to be considered, seeing that crop rotation curbs the proliferation of pests, weeds and diseases across the farm, better conserving the soil for the coming crop and, still on the economic side, it reduces grain production costs, taking advantage of residual fertilizer, adding to the production of protein as livestock feed on corn.

and livestock farming make the farm more stable, which is usually small, with an average size of 12.1 hectares in the current growing season, operated by family farmers, where 40% of the total of 128,448 tobacco growing families in the South own from one to ten hectares.

Since the foundation of the entity, president Benício Werner stresses, "our work is entirely focused on support to our associate members and rural producers, through our technical staff and promotion department, which encourage the farmers to adhere to crop diversification whilst keeping an eye on sustainability, environment preservation and farm management, all initiatives that fit to the current global scenario within the present context". For decades, Afubra has been lending support to diversified activities, which were intensified in 1994 with the expansion of the technical body undertaken by Agro-Comercial Afubra Ltda.

In parallel, now increasingly paying greater heed to the environment, the association established a tree nursery and an agricultural experiment station in Rincão Del Rey, in the municipality of Rio Pardo (RS), which later became known as Agriculture and Livestock Farming Dissemination Center (CDA). The center conducts demonstration and promotional activities relative to family farming, crop fields, livestock operations, hortifruti items and forests, as income and sustainability alternatives for the farmers. To meet this purpose, on an annual basis, Afubra promotes the Expoagro, biggest fair in Brazil focused on this objective, and Agro-Comercial inaugurated a grain handling and storage facility, in 2021.

In the past season, the association came to the conclusion that, on average, 23.1% of the total area owned by the tobacco farmers in South Brazil was dedicated to tobacco. The same percentage corresponded to the size of the pasturelands for their grazing animals. Corn occupied 17.5% of the farm and soybean, 7.6%, followed by sweet potatoes with 1.4%, sugarcane (1.2%), bean (0.9%), cassava (0.5%), among several other subsistence crops and fruit farming. Reforestations occupied 8.4% (besides 13.9% of native forests, representing 22.3% of plant cover) and 0.7% was devoted to ponds.

In the 2021/22 growing season, THE INCOME DERIVED FROM THE MAIN CASH CROP CORRESPONDED TO 53.8%

REPTEC

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E UNIFORMES PROFISSIONAIS



LINHA DE PROTEÇÃO, EM COLHEITA DE TABACO E APLICAÇÃO DE AGROTÓXICO.

VOCÊ PROTEGIDO DA CABEÇA AOS PÉS

QUALIDADE & SOLUÇÃO

Proteger-se é a melhor atitude

O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e vestimenta para colheita adequado ao cultivo do tabaco é uma das melhores formas de prevenir contra intoxicações e acidentes que podem colocar a vida do trabalhador em risco. Desde sua fundação, a Reptec preocupa-se em promover, proteger e preservar a integridade humana proporcionando segurança no trabalho tendo como premissa a qualidade dos produtos e dos serviços garantindo assim a satisfação dos nossos clientes. Investimos em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento para oferecer soluções em proteção e saúde do trabalhador, respeitando integralmente a legislação e estabelecendo parcerias com o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e Programa IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) de Qualidade de Proteção Individual na Agricultura (QUEPIA), garantindo assim a excelência e superando as expectativas desse mercado extremamente exigente.

Protecting yourself is the best attitude

Personal Protective Equipment (PPE) and clothing usage for harvesting suitable for tobacco cultivation is one of the best ways to prevent poisoning and accidents that can put the worker's life at risk. Since its foundation, Reptec has been concerned with promoting, protecting and preserving human integrity by providing safety at work, considering products and services quality as priority, thus ensuring our customers satisfaction. We invest in technology, research and development in order to offer solutions for worker protection and health, in compliance with legislation and establishing partnerships with the Interstate Tobacco Industry Trade Union (SindiTabaco) and the Agriculture Individual Protection Quality Program from Campinas Agronomic Institute (IAC) (QUEPIA seal), ensuring excellence and exceeding the expectations of this extremely demanding market.



reptec.com.br
CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS



Reptec 20
20 ANOS PROTEGENDO VIDAS
(34) 3291.4000 @reptec.official

SETOR MANTÉM SUA IMPORTÂNCIA

TRADICIONAL PRODUÇÃO NORDESTINA, VOLTADA MAIS PARA A FABRICAÇÃO DE CHARUTOS, PRESERVA A SUA RELEVÂNCIA, INSERINDO MAIS DE 15 MIL FAMÍLIAS SÓ NAS LAVOURAS

Com mais de 500 anos de história, o tabaco preserva sua importância no Nordeste do Brasil, onde, conforme dados levantados junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pela Associação dos Fumicultores do Brasil

(Afubra), indicam produção de 29.573 toneladas na safra 2021/22, em 23.050 hectares plantados em seis estados (mais em Alagoas e na Bahia), envolvendo 13.390 famílias. Esse número manteve-se em faixa estável, a área e a produção diminuíram em índices respectivos de 5,5% e 6,7%, mas a receita obtida, com a oferta reduzida, elevou-se em 18%, para R\$ 269 milhões. De outro lado, o Sindicato da Indústria do Tabaco na Bahia (Sinditabaco-BA) verifica expansão no setor de charutos, para o qual se destina em maior parte o produto regional.

Na avaliação da produção nordestina de tabaco, o sindicato justificou a diminuição por conta de menor plantio no Oeste da Bahia, onde há cultivo recente de

variedade clara, para cigarros, enquanto a maior parte do produto da região é de coloração escura, para charutos. Já quanto ao mercado externo, conforme dados da agência AgroStat, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), houve pequena redução entre 2020 e 2021, para 1,5 mil toneladas e US\$ 22,3 milhões, com desempenho similar em 2022. Segundo o sindicato, o retorno de atividades pós-pandemia interferiu na exportação, que abrange pequena parcela da produção e refere-se mais a folhas manufaturadas para charutos, e os próprios charutos. China, Alemanha e Holanda são os principais destinos.

Quanto aos produtos industriais, com fabricação concentrada na Bahia, a entidade do setor verifica “expansão, aumentando o número de filiados em mais de 10 empresas”. No total, 41 empresas estão atuando hoje no segmento, com cerca de 7.500 pessoas envolvidas nos processos, informa o diretor-executivo do Sinditabaco-BA, Marcos Augusto Souza. Em relação à qualificação desta produção industrial, o

dirigente ressalta que se trata de “produto de características únicas no mundo, tendo em vista as peculiaridades de clima, solo e saber fazer, servindo como o sal e a pimenta para *blends* de charutos mundo afora”. Acrescenta que, além dos mercados atuais, está-se prospectando os da Espanha e do Oriente Médio.

O executivo da entidade industrial baiana salienta ainda ações e preocupações sobre questões ambientais, sociais e de governança (ESG). “Sempre preocupados com o tema, procuramos manter estreito relacionamento com a agricultura familiar, por treinamentos e orientações. Nossos produtores são orientados pela Social Responsibility in Tobacco Production (SRTP) e todos participam efetivamente nos programas, como boas práticas agrícolas, gestão ambiental, conservação de água e solo, agrobiodiversidade, monitoramento da frequência escolar dos filhos, uso apropriado de produtos químicos e de equipamento de proteção individual (EPI), padronização de segurança e saúde no trabalho, reflorestamento e recuperação de nascentes”, conclui Marcos Souza.

O volume produzido no ciclo 2021/22 TEVE REDUÇÃO, ENQUANTO A RECEITA CRESCER

SECTOR IS STILL IMPORTANT

TRADITIONAL NORTHEASTERN PRODUCTION, FOCUSED MORE ON THE MANUFACTURE OF CIGARS, PRESERVES ITS RELEVANCE, THUS PROTECTING THE LIVES AND LIVELIHOODS OF MORE THAN 15 THOUSAND FAMILIES IN THE RURAL SETTING

With a 500-year trajectory, tobacco preserves its importance in Brazil's Northeast, where, according to data furnished by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) to the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), the production volume amounted to 29,573 tons in 2021/22 crop year, cultivated on 23,050 hectares in six states (especially in Alagoas and Bahia), involving 13,390 families. This number has kept stable, the planted area and production dropped 5.5% and 6.7%, respectively, but the income derived from the crop, due to tight supply, increased by 18%, to R\$ 269 million. On the other hand, the Tobacco Industry Union in Bahia (Sinditabaco-BA) refers to an expansion in the cigar sector, the destina-

tion for the bulk of the regional tobacco crop.

Upon evaluating the northeastern tobacco crop, the union put the blame of the smaller crop to the reduction of the planted area in Western Bahia, where some farmers have recently shifted from dark tobacco to light tobacco varieties for the manufacture of cigarettes, but the bulk of the tobacco produced in the region is dark leaf for cigars. With regard to the foreign market, according to data furnished by the AgroStat Agency of the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa), there was a small reduction from 2020 to 2021, to 1.5 thousand tons and US\$ 22.3 million, with a similar performance in 2022. According to union sources, the resumption of the post-pandemic activities interfered with exports, which comprise a small portion of the crop and refer to cigar wrappers and to cigars themselves. China, Germany and Holland are the main destinations.

As to the industrial products, for the most part manufactured in Bahia, the entity of the sector ascertains "expansion, and a growing number of members in more than 10 companies". In all, there are now 41 companies operating in the sector, with approximately 7,500 people involved in the processes, says Marcos Augusto Souza, executive director at SindiTasbaco - BA. With regard to the qualification of this industrial production, the officer stresses that it is "a product with unique characteristics in the world, considering the peculiarities of the climate, soil and know how, serving as salt and pepper for cigar blends across the planet". He adds that, besides the present markets, the union is searching for new clients like Spain and the Middle East.

The chief officer of the Bahia State Union expresses great concern about environmental, social and governance (ESG) questions. "Always concerned about the them, we try to keep a close relationship with family farming, training sessions and guidelines. Our farmers are guided by the motto Responsibility in Tobacco Production (SRTP) and all of them effectively take part in such programs as best agricultural practices, environmental management, soil and water conservation, agrobiodiversity, effectiveness of children's school attendance, proper use of chemical products, personal protective equipment (PPE), standardization of workplace health and safety, reforestation and the recovery of water sources", Marcos Souza concludes.



Volume produced in 2021/22
CROP YEAR DECLINED BUT REVENUE WENT UP

Cuidar do meio ambiente.

OLHAR PARA O FUTURO.

A inovação e a sustentabilidade fazem parte do nosso dia a dia. Além de desenvolver híbridos com maior potencial produtivo, buscamos a redução dos impactos ambientais nas embalagens de sementes de tabaco.

Em consonância com as demandas do meio ambiente, utilizamos embalagens *stand-up pouch*, cuja fabricação requer menos matéria-prima, o que permite a redução de 70% de plástico em sua composição.

Para atender à demanda global de tabaco, é essencial estarmos alinhados com os princípios da economia sustentável. Como agentes da cadeia produtiva do setor, seguiremos comprometidos em proteger os recursos naturais e garantir o bem do nosso planeta.

Caring for the environment. Look to the future.

Innovation and sustainability are part of our day-to-day. In addition to developing hybrids with greater production potential, we seek to reduce environmental impacts on tobacco seed packaging.

In line with the demands of the environment, we use stand-up pouch packaging, that requires less raw materials to manufacture, which allows for a 70% reduction in plastic in its composition.

To meet the global demand for tobacco, it is essential that we are aligned with the principles of a sustainable economy. As agents in the sector's production chain, we will remain committed to protecting natural resources and ensuring the good of our planet.



Estrada do Couto, Km 03 - Santa Cruz do Sul - RS - Brasil
Fones: +55 51 3056 1400 +55 51 98452 3184
www.profigen.com.br - sales@profigen.com.br





REAFIRMANDO A LIDERANÇA

BRASIL VOLTA A AUMENTAR OS NÚMEROS DA EXPORTAÇÃO DE TABACO EM 2022, QUANDO CHEGA A TRÊS DÉCADAS NA DIANTEIRA DAS VENDAS MUNDIAIS DO PRODUTO

A posição de líder do Brasil no comércio externo de tabaco completa 30 anos e está sendo reafirmada em 2022, quando o País volta a aumentar números tanto em volume quanto em receita das exportações. Até outubro, haviam sido embarcadas 455.328 toneladas, 21,28% a mais do que no mesmo período do ano anterior, em valor correspondente a US\$ 1.829.913.000,00, acréscimo de 56,2%.

Até o final do ano, utilizando como parâmetro os embarques dos dois últimos meses do ano passado, a perspectiva do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) era de que poderiam ser exportadas 540 mil toneladas no exercício, o que representaria aumento de 17% sobre 2021, e seria obtida receita superior a US\$ 2,1 bilhões (mais 46%).

Em relação ao incremento no volume exportado, o principal fator elencado por Iro Schünke, presidente do SindiTabaco, foi o embarque no início do ano de expressiva quantidade para a China, segundo maior comprador, ainda pendente do ano anterior. Até o final de

outubro, relata o dirigente, a diferença a maior nos embarques era da ordem de 30 mil toneladas, o que correspondia a volume semelhante ao que esse país deixou de embarcar no final do ano anterior.

O retardamento ocorreu, segundo ele, por problemas logísticos, também verificados com outros clientes, como a Bélgica, maior importador. Neste aspecto, houve menos dificuldades neste ano, quando inclusive aumentou a exportação por Santa Catarina, com menor envio pelo Porto de Rio Grande, que em 2021 representou 85% do total e em 2022, até setembro, ficava com 70%.

Os cinco maiores importadores neste ano continuavam sendo os do período antecedente, tendo à frente Bélgica, China, Estados Unidos, Indonésia e Turquia, com exceção deste último, que superou os Emirados Árabes Unidos. A Alemanha aparecia na sequência. Ainda em relação a 2021, o produto brasileiro foi vendido a 105 países e a participação do tabaco nas exportações dos estados sulistas representava 5,76% no Rio Grande do Sul, 1,72% em Santa Catarina e 2,87% na Região Sul.

O volume total exportado chegou a 464 mil toneladas e a receita a US\$ 1,464 bilhão. O forte incremento desse valor em 2022, conforme o presidente do SindiTabaco, deve-se ao aumento do preço médio, a partir da forte elevação do custo de compra da matéria-prima junto ao produtor.

Volumes vendidos para o exterior
DEVEM SUPERAR A 500 MIL TONELADAS

REAFFIRMING ITS LEADERSHIP

BRAZIL IS AGAIN EXPORTING MORE TOBACCO IN 2022, NOW FOR THREE DECADES ON THE FRONTLINE OF GLOBAL LEAF EXPORTS

Brazil's leadership position in the global trade of tobacco completes 30 years and is being reaffirmed in 2022, with the Country again achieving higher numbers in exports, both in volume and revenue. Until October, 455,328 tons had been shipped abroad, up 21.28% from the same period in the previous year, bringing in revenue corresponding to US\$ 1,829,913,000.00, up 56.2%.

By the end of the year, using the shipments of last year's last two months as parameter, the perspective expressed by the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) pointed to possible shipments of 540 thousand tons during the crop year, which would represent a 17-percent increase from 2021, with revenue amounting to upwards of US\$ 2.1 billion (up 46%).

With regard to the bigger exported volume, the main factor listed by SindiTabaco president Iro Schünke, was the fact that, at the beginning of the year, an expressive amount of tobacco was shipped to China, second biggest importer, as it was still pending from the previous year. By the end of October, the executive officer explains, the difference between the shipments amounted to 30 thousand tons, which corresponded to a volume similar to what that country had not purchased by the end of last year.

The delay, according to him, occurred due to logistic problems, which also affected other clients like Belgium, leading importer. Within this context, there were fewer difficulties in the current year, when exports in Santa Catarina went up, resulting into a smaller volume shipped through the Port of Rio Grande, which, in 2021, accounted for 85% of total leaf exports, by September, it was 70%.

This year, there have been no changes regarding last year's five biggest importers, with Belgium in the leading position, followed by China, the United States, Indonesia and Turkey, with the exception of the latter, which surpassed the United Arab Emirates. Germany came in the sequence. Still with regard to 2021, Brazilian tobacco was shipped to 105 countries and the share of tobacco in all South Brazilian exports represented 5.76% in Rio Grande do Sul, 1.72% in Santa Catarina and 2.87% in the South Region.

The total volume exported amounted to 464 thousand tons, bringing in revenue of US\$ 1.464 billion. The credit for the hefty increase in this amount in 2022, according to the president of SindiTabaco, goes to the higher average price that resulted from the more expensive inputs purchased by the tobacco farmers.

*Volumes shipped abroad are expected
TO EXCEED 500 THOUSAND TONS*



Inor J. Assmann



UNICRUZ

TOBACCO PROCESSING



CUT FILLER FROM BRAZIL

Servindo pessoas. Desenvolvendo inteligência.
Serving people. Developing intelligence.



COM A QUALIDADE DESEJADA

AO LONGO DAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS, O BRASIL MANTEVE-SE ALTAMENTE COMPETITIVO NO MERCADO INTERNACIONAL DE TABACO, APOIADO NA BOA QUALIDADE

Nos últimos anos, a quantidade de tabaco exportada pelo Brasil tem girado ao redor de 500 mil toneladas (o maior volume foi registrado em 2012, de 638 mil toneladas, e o maior valor em 2013, de US\$ 3,27 bilhões) e representa próximo a 85%

do total produzido. Ao final de 2022, o Brasil deverá completar três décadas na liderança mundial das vendas externas do produto, o que foi alcançado a partir de 1993, quando exportou 216 mil toneladas, a US\$ 639 milhões.

A principal razão para conquistar esta posição, pontua Iro Schünke, do SindiTabaco, foi o fato de passar a oferecer produção com a qualidade desejada pelo mercado externo, em especial os maiores importadores. Também contribuiu, conforme lembra o dirigente, a redução da oferta dos Estados Unidos naquele período, além de ter havido decréscimo já anterior (nos anos 1970) nas exportações do atual Zimbábwe.

Mas o grande diferencial, segundo ele, veio a ser

mesmo a qualidade, junto com a integridade do produto, limpo, livre de impurezas, todos aspectos propiciados e assegurados por meio do Sistema Integrado de Produção que caracteriza o setor. Um pouco mais à frente, assinala Schünke, foram muito importantes as iniciativas mais fortes tomadas em relação à sustentabilidade na produção brasileira, questão muito mais valorizada a partir de então pelos mercados, em especial os europeus, além de outros.

Mais um ponto destacado pelo presidente da entidade representativa, e que, segundo ele, tem apresentado peso significativo, “é, claro, o preço competitivo do produto brasileiro”. Para o futuro, de acordo com as suas perspectivas, “se for mantido um valor competitivo, e considerando todos os demais fatores referidos, vamos continuar bem no mercado exportador, devendo permanecer na liderança mundial. O mercado continua favorável, mesmo com mudanças que se apresentem, como, por exemplo, o aumento da concorrência e novos produtos do setor”, conclui Iro Schünke.



Divulgação SindiTabaco

Clientes de todo o planeta conhecem
A REALIDADE DE PRODUÇÃO BRASILEIRA

WITH THE DESIRED QUALITY

OVER THE PAST THREE DECADES, BRAZIL CONTINUED HIGHLY COMPETITIVE IN THE INTERNATIONAL TOBACCO MARKET, RELYING ON SUPPORT FROM THE GOOD QUALITY

Over the past few years, the amount of tobacco exported by Brazil has remained at approximately 500 thousand metric tons (the biggest volume was shipped in 2013, US\$ 3.27 billion) and accounts for nearly 85% of the total volume. At the end of 2022, Brazil shall complete three decades in the leadership position of foreign leaf sales, which was achieved in 1993, when 216 thousand tons were shipped abroad, bringing in revenue of US\$ 639 million.

The main reason for achieving this position, according to SindiTabaco president Iro Schünke, was the fact that Brazil began to supply leaf of the quality desired by the foreign market, especially by the main importers. Another contribution came from the declining leaf exports by the

United States at that time, besides a previous decrease in exports (in the 1970s) by Zimbabwe.

But the big difference, according to him, was quality, along with product integrity, clean, free of foreign matter, all aspects provided and ensured by the integrated tobacco production system that characterizes the sector. A little later, Shünke comments, great importance was exerted by the strong initiatives taken with regard to the sustainability of the Brazilian crop, a question highly valued back then by the market, especially by the European market, and others.

Another topic highlighted by the president of the representative entity, which according to him has weighed significantly, "is, of course, the competitive price of the Brazilian leaf". For the future, according to his perspectives, "if competitive prices hold, and considering all other factors in question, we will continue successful in the export market, thus keeping the global leadership on that score. The market continues favorable, despite possible changes in the future, like, for example, tighter competitiveness and new products launched by the sector", Shünke concludes.



Divulgação SindiTabaco

Clients from all over the planet
KNOW THE QUALITY OF THE BRAZILIAN CROP



MUNICÍPIO DE
VENÂNCIO AIRES

Capital Nacional do Chimarrão

Em terras fertilizadas pelo trabalho e esperança, cresce o empreendedorismo e a diversificação daqueles que não desistem de avançar.





O CONSUMO MUNDIAL SE MANTÉM

DEMANDA DE CIGARROS MOSTRA ESTABILIDADE EM NÍVEL GLOBAL, COM LEVE REDUÇÃO EM 2020 E RECUPERAÇÃO EM 2021, BASEADA NA EXPANSÃO NO ORIENTE

O quadro mundial do setor de tabaco apresentou em 2021 nova redução na produção e uma recuperação no consumo de cigarros, que havia caído no ano anterior, ficando novamente próximo ao nível de 2019. O volume da matéria-prima atingiu 4,1 milhões de toneladas, um declínio de 1,61% em relação ao período antecedente, conforme os dados levantados pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), junto com a Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA), na assembleia anual, ao final de outubro de 2022. Já a

Movimentações

A Índia e o Zimbábwe ultrapassaram no âmbito exportador o líder em produção, a China, que figurava em segundo na exportação, porém, mesmo com leve aumento produtivo, exportou menos e ficou em quarto lugar. Ainda entre os principais, os Estados Unidos mantiveram a quinta posição produtora, com incremento na oferta, após ano de declínio. Mas reduziram as exportações, cedendo lugar ao Malawi e à Itália nesta classificação. Representante de entidade dos produtores da Carolina do Norte (Tganc) na assembleia da ITGA, o executivo Graham Boyd referiu dificuldades de custos, laborais e regulatórias que estão enfrentando.

Da mesma forma, o secretário geral da União Europeia de Produtores de Tabaco (Unitab), Przemyslaw Noworyta, apresentou obstáculos, como o envelhecimento dos produtores, para o cultivo naquele continente, onde ocorre “declínio acentuado na produção”, enquanto outro organismo, a Elti (Organização Interinstitucional Europeia de Tabaco) manifestou busca de reforço no setor. Nos números levantados ainda aparece a Itália entre os principais exportadores, porém também registrando queda no volume vendido em 2021, como pode ser verificado, entre outros dados.

demanda cigareira, de acordo com dados apresentados na mesma ocasião pela Euromonitor, registrou elevação de 1,94% no último ano.

“Observa-se uma certa estabilidade no consumo, pois, após um ano em que houve queda, voltou a ocorrer reação”, comenta Benício Albano Werner, presidente da Afubra, que participou da reunião anual da ITGA, realizada em Portugal. A demanda, avalia, mantém-se em especial no Oriente, enquanto diminui no Ocidente. Se forem excluídos China e países do Extremo Oriente, os números de consumo de cigarros em nível global apresentam queda de 0,2% em 2021, registra o dirigente, lembrando, no entanto, que esse índice é menor que o do ano antecedente.

Naquele encontro mundial dos produtores de tabaco, Schane MacGuill, líder global da Euromonitor International, apresentou visão global do mercado do setor e expôs que “o crescimento das vendas de cigarros no futuro poderá vir de Ásia-Pacífico, Médio Oriente e África, enquanto os mercados ocidentais continuarão a assistir declínios”. Já em relação a novas opções de consumo que são apresentadas, disse que, “no espaço de risco reduzido, é provável que o tabaco aquecido se estabeleça como a maior categoria alternativa”.

Ainda em relação à produção de tabaco em 2021, ao se estabelecer comparativo com o período anterior, verifica-se queda produtiva junto aos principais produtores e exportadores, a começar pelo Brasil, maior exportador e segundo maior produtor, o que inclusive elevou a valorização mundial da matéria-prima junto aos produtores no início de 2022. Porém, entre os países fortes na atividade, mesmo com menor produção, a Índia, terceiro maior produtor e exportador em 2020, e em especial o Zimbábwe, quarto na produção e na exportação, aumentaram as vendas externas e passaram a ocupar as respectivas segunda e terceira posições nestas operações em 2021.

Produção de tabaco teve decréscimo
NOS PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES

GLOBAL CONSUMPTION HOLDS STEADY

CIGARETTE DEMAND CONTINUES STEADY AT GLOBAL LEVEL, WITH A SLIGHT REDUCTION IN 2020 AND RECOVERY IN 2021, BASED ON GROWING CONSUMPTION IN THE EAST

In 2021, the global picture of the tobacco sector experienced a new reduction, but also a recovery in cigarette consumption, which had declined in the previous year, again remaining close to the 2019 levels. The volume of the raw material amounted to 4.1 mil-

lion tons, down 1.61% from the previous year, according to data surveyed by the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra) and by the International Tobacco Growers' Association (ITGA), at the annual assembly, in late October 2022. On the other hand, demand for cigarette, according to data displayed on the same occasion by Euromonitor, recorded an increase of 1.94% last year.

"A kind of stability is observed in consumption, seeing that, after a year of shrinking cigarette sales, a reaction occurred again", comments Benício Albano Werner, president of Afubra, who attended the annual ITGA assembly, held in Portugal. In his word, demand continues on the rise in the East, while in the West it is on the decline. If China and Far East countries are excluded, the numbers related to cigarette smoking at global level drop by 0.2% in 2021, the official explains, however, recalling that this rate is lower compared with last year.

At that global meeting of the tobacco farmers, Schane MacGuill, global leader at Euromonitor International, presented a global vision of the sector's market and commented that "the growth in cigarette sales in the future could come from Asia-Pacific, the Middle East and Africa, and, in the meantime, the western markets will continue experiencing declines". With regard to new consumption options now available, shed said that, "within the realm of reduced risk, heated tobacco is likely to turn into the most important alternative category".

Still with regard to the production of tobacco in 2021, upon comparing it with the previous year, a reduction in production is clearly observed in all major tobacco producing and exporting countries, starting with Brazil, leading exporter and second largest producer, a fact that explains the higher prices fetched by the farmers at global level in early 2022. Nevertheless, among the strong tobacco farming countries, even with a smaller production, India, third largest producer and exporter in 2020, and especially Zimbabwe, fourth in production and exports, increased their foreign sales and, respectively, began to occupy the second and third positions in these operations in 2021.

Tobacco production dropped in all MAJOR LEAF EXPORTING COUNTRIES



Movements

India and Zimbabwe surpassed, as far as exports go, the leader in production, China, which used to rank second in leaf exports, but, in spite of a small increase in production, exported less and dropped to the fourth position. Still among the major producers, the United States maintained its fifth position in production, with a rise in supply, after a year of decline. But the country reduced its exports, giving way to Malawi and Italy on that score. Representative of the North Carolina tobacco growers (Tganc), at the ITGA assembly, chief executive Graham Boyd referred to such difficulties as costs, labor problems and regulatory matters these farmers are facing.

Likewise, the general secretary of the European Union of Tobacco Growers (Unitab), Przemyslaw Noworyta, presented obstacles, like ageing tobacco farmers, for the cultivation of the crop in this continent, where there is "a steep decline in production", while another mechanism, known as European Leaf Tobacco Interbranch organization (Elti) expressed interest in reinforcing the sector. In the surveyed numbers, Italy is one of the main exporters, but also recording smaller volumes sold in 2021, as can be checked, among other data, at the statistics session at the end of the yearbook.



CUT-RAG



EXPANDED STEM



RYO

A CLP Tabacos é uma empresa sediada em Vera Cruz que tem como principal atividade o fornecimento de blends de tabaco, talo expandido e fumo desfiado, tanto para o mercado nacional quanto internacional, apresentando aos seus clientes ampla possibilidade de adaptação e personalização em toda linha de produtos.

A CLP possui como princípio não somente a excelência em seus produtos, mas também atendimento superior, priorizando sempre os fatores que os clientes mais valorizam, sem desconsiderar o impacto ambiental que produz.

CLP Tabacos is a company based in Vera Cruz whose main activity is the supply of cut rag, expanded stem and RYO tobacco both for the national and international market, offering its customers a wide possibility of adaptation and customization in entire product line.

The CLP main principle is not only excellence in its products, but also superior service, always prioritizing the factors that customers value most, without disregarding the environmental impact it produces.

Joseph Michel Fayad
+55 51 981 821 583 • joseph1@clptabacos.com.br

Jandrei Cassiano Braga
+55 51 982 914 081 • jandrei@clptabacos.com.br

Denis Cassiano Braga
+55 51 995 190 018 • financeiro.denis@clptabacos.com.br

Luis Cassiano Braga • cassiano@clptabacos.com.br



CLP TABACOS

CLP Tabacos do Brasil LTDA: RSC 287 km 110,4 S/Nº
Industrial - Vera Cruz • +55 51 3718 3753
www.clptabacos.com.br

PIONEIRISMO EM PRESERVAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO

CADEIA PRODUTIVA DO TABACO DESTACA-SE COM ÍNDICES DE PRESERVAÇÃO DA MATA NATIVA, REFLORESTAMENTO, AUTOSSUFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ROTAÇÃO DE CULTURAS

A cadeia produtiva do tabaco no Brasil foi e é pioneira em diversos aspectos do agronegócio, mas se destaca sobretudo no que diz respeito a diversificação e ações conservacionistas do meio ambiente nas propriedades rurais. O cultivo abrange mais de 137 mil famílias produtoras na região Sul do Brasil, em área superior a 245 mil hectares. Vale ressaltar, contudo, que o tabaco ocupa apenas uma pequena parte das terras produtivas, mas leva suas tecnologias e boas práticas para vários outros cultivos. Dessa forma, demonstra o quanto a cultura tem a contribuir para os setores primário e secundário da economia brasileira.

Tratando-se da preservação do meio ambiente, chamam a atenção os indicadores de cobertura florestal nas propriedades produtoras, que ultrapassam os 20% entre mata nativa e reflorestamento. Outro número relevante é que o tabaco ocupa, em média, 23% da área das propriedades. O restante, incluindo as áreas preservadas, é destinado aos demais cultivos, como milho, feijão, arroz, soja, batata, cebola, hortifrutis e também pastagens. Além de ampliar as possibilidades de segunda renda, essa rotação contribui para a qualidade do solo e para prevenir pragas e doenças. Essas e outras orientações técnicas são fornecidas a partir do

Sistema Integrado de Produção.

O passo seguinte após a colheita é a cura do tabaco, atividade realizada em grande parte em estufas alimentadas a lenha. Há cinco décadas o setor promove a autossuficiência energética, com programas e estratégias que incentivam a autossuficiência energética das propriedades rurais, com o estímulo ao reflorestamento. Um deles é o projeto Ações pela Sustentabilidade Florestal na Cultura do Tabaco, mantido pelo SindiTabaco, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Desde 2011, o setor também atua na preservação da Mata Atlântica e reforça a orientação sobre o uso exclusivo de lenha de origem legal e sustentável pelos produtores integrados. Na mesma esteira, a proteção de nascentes e rios é outro tema que ganha a devida atenção há muitos anos, tanto das empresas associadas como do SindiTabaco, que manteve entre 2005 e 2019 o Programa Microbacias, também em parceria com a UFSM. Ele permitiu que a análise de dados obtidos pelos pesquisadores chegasse aos produtores para auxiliar nas técnicas de preservação das nascentes e dos recursos hídricos.

Diante de tudo isso, percebe-se que a cadeia produtiva do tabaco já conduzia inúmeras iniciativas que hoje compõem o conceito de ESG, a sigla que, em inglês, sintetiza os projetos e as ações de desenvolvimento ambiental, social e de governança, muito antes de sua popularização no Brasil. Portanto, o perfil inovador e pioneiro do setor evidencia sua importância para o agronegócio brasileiro como um todo e serve de modelo para ações que buscam construir um mundo melhor.

Em meio ambiente, o setor do tabaco
CONSTITUI UM MODELO INTERNACIONAL

A PIONEER IN PRESERVATION AND DIVERSIFICATION

TOBACCO SUPPLY CHAIN STANDS OUT FOR THE PRESERVATION OF FORESTS, REFORESTATION, SELF-SUFFICIENCY IN FUELWOOD AND CROP ROTATION

In Brazil, the tobacco supply chain was and is a pioneer in several agribusiness topics, but, above all, it stands out for its diversification efforts and the preservation of the environment in rural properties. The cultivation of tobacco involves upwards of 137 thousand small-scale farmers in the South Region of Brazil, and more than 245 thousand hectares. However, it is worth mentioning that tobacco occupies only a small portion of the arable lands, but takes its technologies and best practices to several other agricultural crops. It is a clear demonstration of how much the crop contributes toward the primary and secondary sectors of the Brazilian economy.

When it comes to the preservation of the environment, attention is attracted by the indicators of forest cover in the tobacco growing rural holdings, which exceed 20% in native forests and reforested areas. Another relevant number is the fact that tobacco occupies, on average, 23% of the property. The remaining parts, including the preserved areas, are destined for the cultivation of such crops as corn, bean,

rice, soybean, potato, onion, vegetables, fruit and pasture. Besides expanding the chances for extra income, this rotation system contributes to soil quality and wards off pests and diseases. These and other techniques are provided by the field staffs, in conjunction with the Integrated Tobacco Production System.

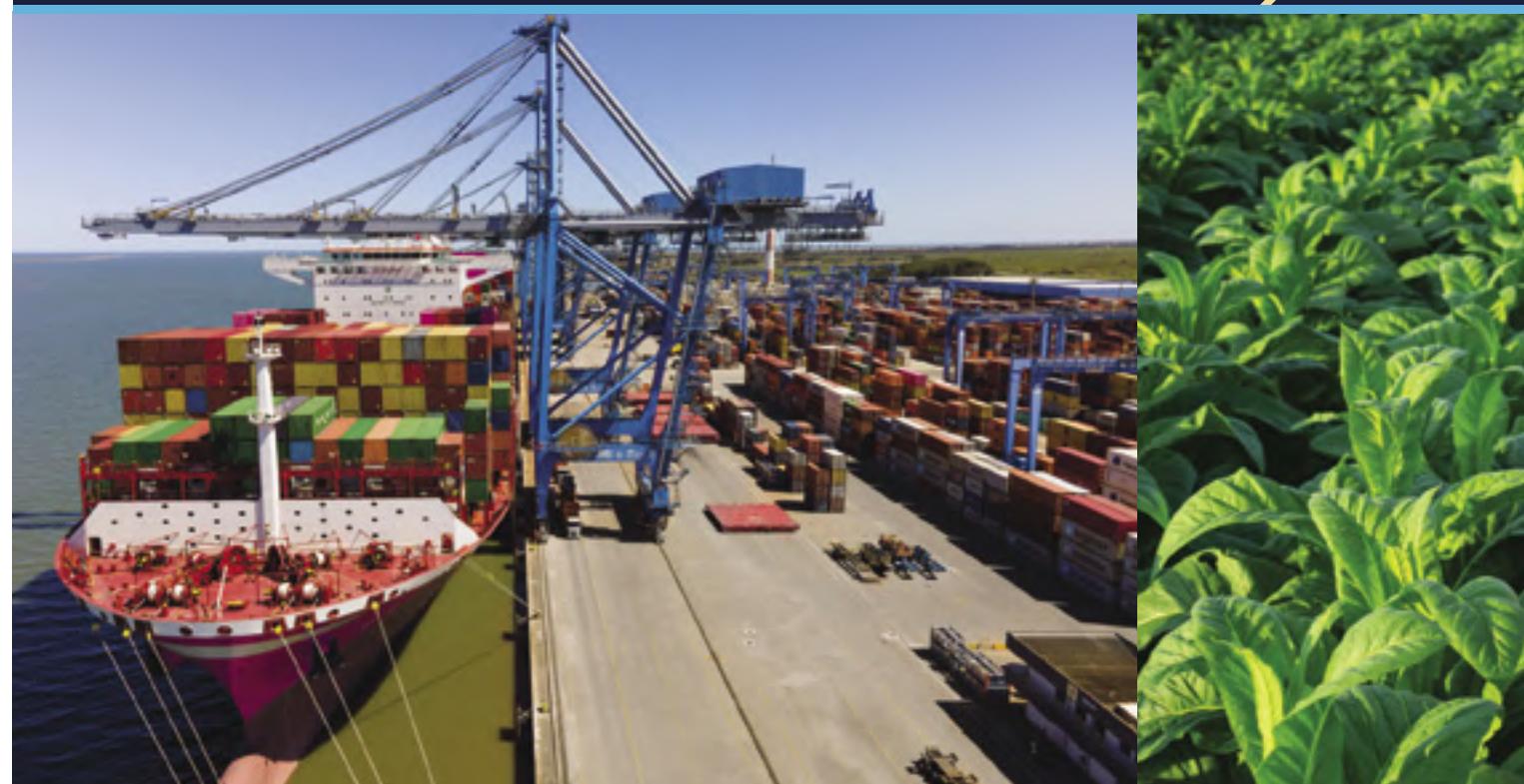
Once harvested, tobacco is cured, an activity that for the most part is carried out in curing barns powered by fuelwood. For five decades now, the sector has been promoting self-sufficiency in fuelwood through energetic strategic programs that encourage the farmers to become self-sufficient in energy, urging them to adhere to reforestation initiatives. One of these programs is known as Actions Toward Forest Sustainability in Tobacco Farming, run by the SindiTabaco in partnership with the Federal University of Santa Maria (UFSM).

Since 2011, the sector has also been involved in the preservation of the Atlantic Forest and strengthens its recommendations to the integrated farmers about the exclusive use of wood from legal and sustainable origin. In parallel, the protection of water sources and rivers is another topic that has been gaining momentum for years by both associate companies and SindiTabaco, which, from 2005 to 2019, coordinated the Microbasins Program, also in partnership with the University of Santa Maria (UFSM). This program made it possible for all data analyses, obtained by the researchers, to reach the farmers, thus helping them with the preservation techniques for the water sources and water resources.

In light of this, it is perceived that the tobacco supply chain has already been engaged in countless initiatives that now make up the concept of ESG, the acronym that summarizes the projects and initiatives geared toward environmental, social and governance development actions, way before they became popular in Brazil. Therefore, the innovative and pioneering profile of the sector attests to its importance for Brazilian agribusiness as a whole, and sets an example to actions in search of a better world.

Tobacco sector is an international
MODEL FOR THE ENVIRONMENT

Há 25 anos, conectando o tabaco gaúcho ao mundo!



Atendendo as principais linhas marítimas que ligam o Brasil a todos os continentes, o **Tecon Rio Grande** reúne sua **expertise** e **inovação** para receber diferentes cargas **containerizadas**, sendo uma alternativa valiosa para o produtor gaúcho levar a sua carga aos portos do mundo.

- Escalas semanais
- Equipamentos modernos e infraestrutura de ponta
- Atendimento ágil e personalizado
- Transporte multimodal - alternativa logística sustentável e econômica para o Tabaco gaúcho



www.wilsonsons.com.br
LinkedIn: /wilsonsons | Facebook: /WilsonSonsBR
Instagram: @wilsonsons | YouTube: WilsonSonsir

A FLORESTA COM INCENTIVO E PROTEÇÃO

HÁ CINCO DÉCADAS, O SETOR DE TABACO PLANTA ÁRVORES PARA SEU CONSUMO E PROTEGE AS NATIVAS, UTILIZANDO SOMENTE FLORESTAS PLANTADAS

O produtor de tabaco, junto com todo o segmento de apoio, foi aliado de primeira hora na preocupação ambiental que se ampliou na segunda metade do século passado. Ainda na década de 1970, foi firmado, por meio das entidades Afubra, dos produtores, e SindiTabaco, da indústria, convênio com o então Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) para buscar a autossuficiência energética relacionada ao uso de lenha para cura da variedade Virgínia, a mais cultivada. “Procurou atender à regra estabelecida de reflorestar 500 mudas de eucalipto para cada estufa, colocando-se mais uma vez à frente do tempo e engajado nas

demandas vanguardistas”, salienta o engenheiro florestal Juarez Iensen Pedroso Filho, gerente do Departamento de Produção Agroflorestal da Afubra.

Hoje, assegura Juarez, “100% da lenha utilizada para este fim é de origem reflorestada, o que inclusive constitui cláusula de permanência no Sistema Integrado que caracteriza a produção”. A partir daquela decisão, destaca, o produtor passou a ter base florestal que lhe ofereceu tranquilidade na oferta de energia para a cura do produto, além de lhe permitir preservar as matas nativas, tanto que vem mantendo, em média, mais de 22% de suas propriedades com florestas (no ciclo 2021/22, foram 13,9% de nativa e 8,4% de reflorestada). “Convivem no mesmo cenário florestas, lavouras e pastagens, constituindo paisagem harmônica que potencializa o uso das glebas produtivas, respeitando o meio ambiente”, frisa Pedroso.

Em paralelo, além de atender há muito tempo o que hoje se identifica com o “E” (de *environmental*, ambiental) na sigla ESG, o produtor de tabaco, confor-

me registra o técnico, ainda encontra nesta iniciativa uma forma de diminuir o custo de produção, onde a lenha representa cerca de 5% do total, com tendência de aumentar o índice nesta safra devido ao incremento nos preços a partir de maior procura pelo mercado, além de proporcionar madeira para construções e reformas na propriedade. Lembra também que unidades de cura mais modernas, como as elétricas, têm contribuído para reduzir o consumo de lenha.

A Afubra, por meio do seu Viveiro Agroflorestal no Centro de Difusão Agropecuária (CDA), em Rincão Del Rey, Rio Pardo (RS), continua a oferecer a cada ano um milhão de mudas florestais para atender aos produtores, assim como as empresas do setor destinam mais vários milhões de unidades a esta finalidade. Entre as opções fornecidas pela associação para atender às diferentes demandas e aptidões, há dez espécies de eucaliptos, sobressaindo um clone, que permite maior produtividade e uniformidade na produção. O gerente ressalta que o foco hoje se concentra em qualificar a produção, com orientações sobre técnicas de espaçamento e manejo em geral. Para o mesmo fim, a indústria, pelo SindiTabaco, tem convênio com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para desenvolver o projeto Ações pela Sustentabilidade Florestal na Cultura do Tabaco.

Integração silvipastoril

Uma nova alternativa que vem sendo estimulada na área é a integração de atividades na propriedade, envolvendo a silvicultura e a pecuária. O sistema silvipastoril faz parte de uma proposta nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), em um contexto de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC), no qual a Afubra presta assistência a consórcio estabelecido pelo produtor de tabaco e associado Marcos André Thiesen, em Vale Verde (RS), integrando bovinocultura de leite, pastagens e silvicultura. Foi implantado há quatro anos com 400 mudas de eucalipto em área de 1,8 hectare, para servir de modelo. Em outro caso, orientou desbaste em reflorestamento de Armênio Faller, em Sobradinho (RS), com introdução posterior de forrageiras, também fornecidas pela entidade, e de animais.

O engenheiro florestal Juarez Pedroso, sobre a experiência em Vale Verde, observa que “a propriedade consorcia em uma mesma área mais do que um componente produtivo, com potencial para gerar outra fonte de renda ao produtor e ganho ambiental, de conservação do solo e da água, incorporação de nutrientes e maior pegada de carbono”. Verifica que “o sistema é vantajoso, pois a árvore vai crescendo e os animais continuam com oferta alimentar, incremento de produtividade e conforto térmico”, além de o próprio produtor já constatar melhoras na sanidade e na nutrição dos bovinos. Os dois casos mencionados, frisa ainda o técnico, têm contribuído para o balanço favorável de carbono nas propriedades, buscando a neutralidade.

Conexão Araucária

Atenta à preservação das áreas verdes nativas, desde 2017 a empresa JTI desenvolve o Conexão Araucária, que já restaurou 253 hectares de vegetação nativa na região Sul do País e está a pouco mais de 80 hectares de alcançar a meta de 335 hectares previstos inicialmente. Desse total recuperado, 195,44 hectares são referentes a propriedades privadas. O êxito do projeto em áreas de proteção permanente (APP) em propriedades de produtores integrados demonstra a grande adesão dos agricultores ao projeto e a eficácia dos incentivos oferecidos, como o fornecimento de materiais de cercamento, insumos e mudas para o plantio. Atualmente, 20 pequenos produtores fazem parte do programa, no Paraná.

Para o diretor de Assuntos Corporativos e Comunicação da JTI, Flavio Goulart, o apoio a ações como essa está atrelado à estratégia de sustentabilidade global da empresa. Ele determina três requisitos absolutos para a sustentabilidade, sendo eles: respeito aos direitos humanos, promover melhor impacto social e ambiental e boa governança e padrões de negócios. “Promover a restauração ecológica é olhar para o futuro, pensando que os recursos naturais não são infinitos.” Reforça ainda que a JTI tem total comprometimento com ações com foco no meio ambiente.

Nova opção estimulada é a de
CONSORCIAR ATIVIDADE FLORESTAL E PECUÁRIA

THE FOREST WITH INCENTIVE AND PROTECTION

FOR FIVE DECADES THE SECTOR HAS BEEN PLANTING TREES FOR CONSUMPTION, AND HAS PROTECTED NATIVE FORESTS, USING ONLY FUELWOOD FROM PLANTED FORESTS

The tobacco farmer, along with the entire support segment, has turned into an immediate partner on the subject of environment preservation, which expanded its scope in the second half of the past century. Back in the 1970s, the entities of Afubra and SindiTabaco, representing the companies, signed an agreement with the then Brazilian Forestry Development Institute (IBDF), in search of self-sufficiency in fuelwood used for curing Flue-Cured Virginia, the most cultivated at that time. This agreement set forth the “need to plant 500 eucalyptus tree seedlings a year for every curing barn, once again acting ahead of time and firmly engaged in these avant-garde demands”, stresses forest engineer Juarez Iensen Pedrosa Filho, manager of Afubra’s Agroforestry Department.

Now, Juarez affirms, “100% of the wood utilized for

curing tobacco comes from reforested areas, which is even a requirement undertaken by the farmers if they want to be accepted in the integrated tobacco production system, which characterizes the system”. As of this decision, the engineer stresses, the farmers began to rely on their own forest base, making it very comfortable for them when it comes to curing their crop, besides preserving the native forests, so much that, on average, 22% of the properties are covered with forests (in 2021/2022, native forests accounted for 13.9% and reforested areas, for 8.4%). The same scenario is home to forests, crop fields and pasturelands, resulting into a very harmonic landscape, thus potentiating the use of productive land, respecting the environment”, Pedrosa argues.

In parallel, besides complying with what for many years has been identified with “E” (environmental) of the ESG acronym, the tobacco farmer, in the words of the technician, equally finds in this initiative a manner to reduce the production costs, where fuelwood accounts for approximately 5% of the total, and the trend is for an increase in this proportion in the current season due to the higher prices fetched by the crop, resulting due to increased market demand, besides providing timber for construction and farm refurbishment needs. He also recalls that more modern curing facilities, like electrically powered curing barns, have contributed towards a reduction in the consumption of fuelwood.

Afubra, through its Agroforestry Nursery at the Agricultural and Livestock Dissemination Center (CDA), in Rincão del Rey, Rio Pardo (RS), year after year, supplies a million tree seedlings to meet the farmers’ needs, and, in the meantime, the companies of the sector destine millions of seedlings for this purpose. Among the options offered by the association to meet a variety of demands and aptitudes, there are ten species of eucalyptus, with one clone standing out, which allows for greater productivity and uniformity in production. The manager stresses that the focus is now on any type of production, with guidelines regarding spacing techniques and management, in general. For the same purpose, the industry, through the SindiTabaco, has an agreement with the Federal University of Santa Maria (UFSM), to develop the project Actions for Forest Sustainability in Tobacco Culture..

Forest-livestock integration

A new alternative now being stimulated in the area of activity integration on the farm, involves forests and livestock. The forest-livestock system is part of a national move focused on Crop-Livestock-Forest Integration (CLFI), within the context of a Low Carbon Emission Agriculture (LCEA), where Afubra provides assistance to the consortium established by tobacco farmer and Afubra member Marcos André Thieson, in Vale Verde/RS, integrating beef cattle, dairy cattle, pasturelands and silviculture. This consortium was implemented four years ago with 400 eucalyptus seedlings in an area of 1.8 hectares, to serve as model. In another case, Afubra set the guidelines for thinning out the reforested lot that belongs to farmer Armênio Faller, in Sobradinho (RS), with the introduction of grazing pasture, also provided by the association, and livestock.

Forest engineer Juarez Pedrosa, about the experiment in Vale Verde, observes that “the farm concentrates, in the form of a consortium, in the same area more than one productive component, with the potential to generate another source of income for the farmer, not to mention the environmental gain, along with soil and water preservation, nutrient incorporation and a bigger carbon footprint.” He verifies that “the system is advantageous, as the tree grows and the animals continue to have a food supply, increased productivity and thermal comfort”, in addition to the fact that the producer himself has already noticed improvements in the health and nutrition of the cattle. The two abovementioned cases, the technician stresses, have contributed toward the favorable carbon balance on the farms, seeking neutrality.

Araucaria connection

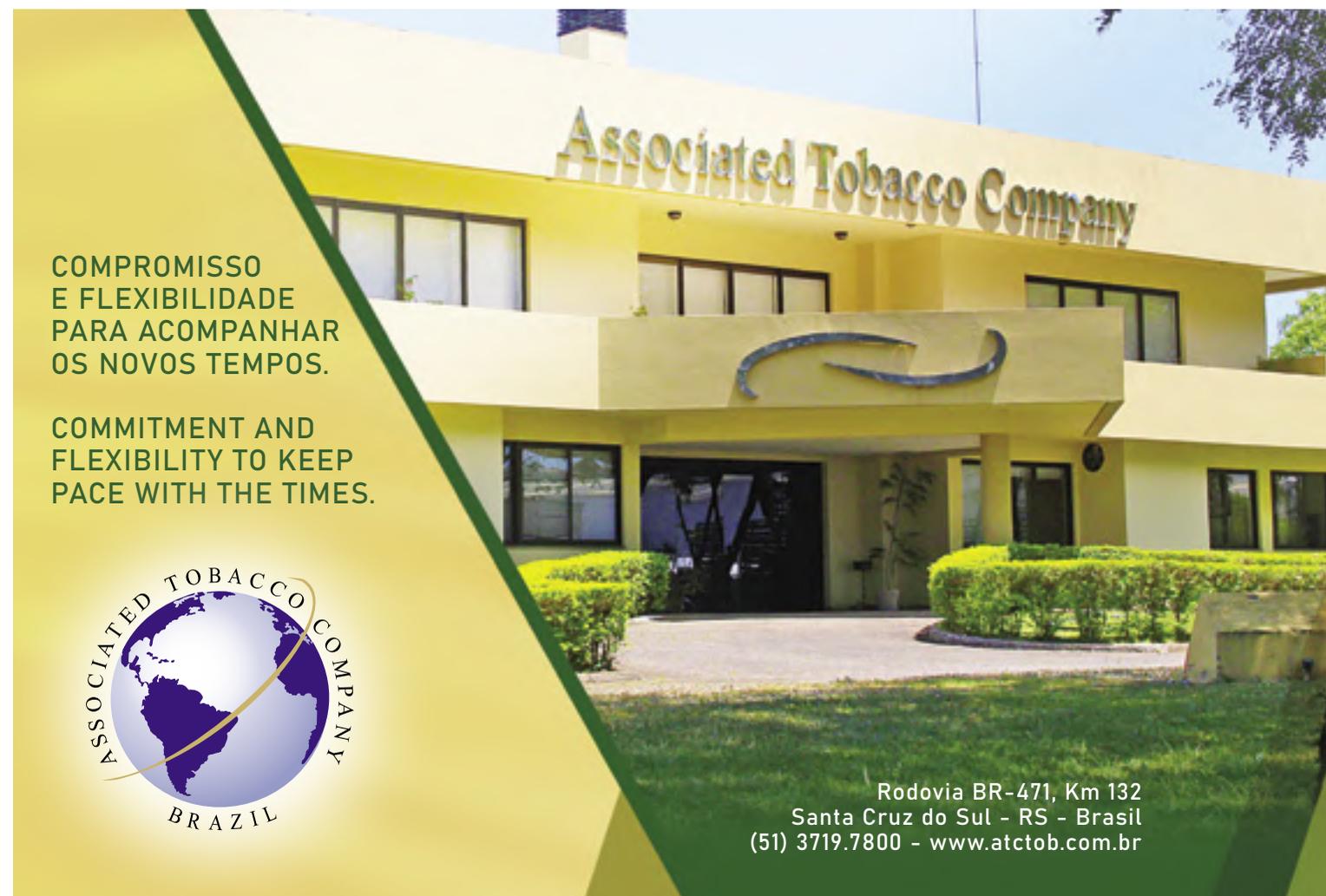
Constantly paying heed to the preservation of green native areas, since 2017 JTI has been running the so-called Araucaria Connection project, which has already recovered 253 hectares of native vegetation in the South of the Country and is now only 80 hectares short of achieving the target of 335 hectares initially projected. Of the total recovered area, 195.44 hectares are located in private properties. The success of the project in permanent preservation areas (PPA) in holdings of integrated tobacco farmers attests to the relevant attention of the farmers to the project and the efficiency of the incentives offered, like the donation of fence building materials, inputs and tree seedlings. At the moment, 20 small-scale farmers are members of the program, in Paraná.

Flavio Goulart, director of JTI’s department of Corporate Affairs and Communication, understands that support to actions like this one is chained to the company’s global sustainability strategy. This strategy sets three absolute requisites for sustainability, as follows: respect for human rights, the promotion of social, environmental and governance impact and business standards. “Promoting ecological recovery is looking to the future, considering that the natural resources are not infinite”. He also reinforces that JTI is totally committed to initiatives focused on the environment.



Divulgação AFUBRA

New stimulated option
CONSISTS IN FOREST-LIVESTOCK INTEGRATION



COMPROMISSO E FLEXIBILIDADE PARA ACOMPANHAR OS NOVOS TEMPOS.

COMMITMENT AND FLEXIBILITY TO KEEP PACE WITH THE TIMES.



Rodovia BR-471, Km 132
Santa Cruz do Sul - RS - Brasil
(51) 3719.7800 - www.atctob.com.br

PIONEIRISMO NA REDUÇÃO DO USO DE DEFENSIVOS

NA COMPARAÇÃO COM AS PRINCIPAIS CULTURAS DO AGRONEGÓCIO DO PAÍS, O TABACO É UMA DAS QUE MENOS UTILIZA AGROTÓXICOS POR HECTARE DE LAVOURA

Ao longo dos anos, a cadeia produtiva do tabaco tem investido cada vez mais para reduzir as quantidades de defensivos agrícolas e agroquímicos utilizados durante o cultivo das lavouras. Mais do que se preocupar com a saúde dos trabalhadores envolvidos no processo, as ações têm como objetivo garantir a produção sustentável e a conservação do solo, tendo em vista que a terra é a fonte primordial do sustento para as milhares de famílias. Com isso, entre as principais culturas do País, o tabaco aparece como uma das que menos utiliza quilograma de ingrediente ativo por hectare (IA/ha).

As informações são resultado de estudo feito pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), com dados secundários de IBGE, Sindag e Sindiveg. Entre os 15 cultivos pesquisados, o tabaco aparece na 14ª posição, com 1,01 kg de IA/ha; somente a banana usa ainda menos, 0,48. Para se ter ideia desse bom desempenho, o tomate, um dos alimentos mais consumidos pelos brasileiros, utiliza em média 46,87 kg de IA/ha. Esse número evidencia o compromisso com a sustentabilidade e a preservação do solo e da água e se reflete na qualidade do produto, exportado para mais de 100 países.

Essas diretrizes chegam aos agricultores por meio de orientações técnicas e também por *folders*, folhetos e outros informativos, com os quais o produtor aprende como manuseá-los, técnicas e locais de armazenamento e o descarte correto por meio do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, desenvolvido há 22 anos por SindiTabaco, Afubra e empre-

sas associadas. “Além de contribuir para a conservação do meio ambiente, a ação visa preservar a saúde e a segurança do produtor e da sua família”, afirma Iro Schünke, presidente do SindiTabaco.

Outro ponto importante diz respeito à escolha correta dos defensivos, considerando que cerca de 85% da produção brasileira de tabaco é destinada à exportação e há um rígido controle de qualidade e de sanidade por parte dos compradores. A integridade da produção é um dos destaques do Brasil e uma das grandes responsáveis pela liderança mundial em exportações, que o País detém há quase três décadas. “Integridade quer dizer tabaco livre de impurezas físicas e químicas. É muito importante que os produtores sigam as recomendações técnicas, usando os produtos certificados e registrados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento”, salienta Schünke.

O conhecimento também é transmitido por meio do Ciclo de Conscientização, evento realizado desde 2009 e que tem por objetivo mostrar aos produtores e a suas famílias a importância da saúde, da segurança e da proteção da criança e do adolescente. Nesses 14 anos, foram mais de 32 mil participantes, reunidos em 72 encontros presenciais em municípios produtores de tabaco na região Sul do Brasil. Para os que não podem comparecer presencialmente, é possível assistir às transmissões pela internet.

Entre 15 cultivos agrícolas pesquisados,
O TABACO APARECE NA 14ª POSIÇÃO

Conectamos
trajetos,
interligamos
histórias.

Delphi
forwarding



+55 51 2626-4254

Rua 24 de Outubro, 1450
Porto Alegre | RS

delphiforwarding.com

A PIONEER IN THE REDUCTION OF PESTICIDES

**COMPARED WITH ALL OTHER
COMMERCIAL CROPS IN BRAZILIAN
AGRIBUSINESS, TOBACCO IS AMONGST
THE ONES THAT USE THE LEAST AMOUNT
OF PESTICIDES PER HECTARE**

Over the years, the Tobacco supply chain has increasingly been investing in the reduction of the amount of pesticides and agrochemical products used during the development stage of tobacco in the fields. More than its concern with the health of the workers involved in the process,

the goal of the initiatives consists in ensuring soil conservation and sustainable production, seeing that the land is the primordial source of sustenance for thousands of families. As a result, amongst the main commercial crops across the Country, tobacco is one of them that uses the least amount of active ingredients (AI/ha) per hectare.

This information is the result of a study conducted by the Center for Applied Studies on Advanced Economics of the Luiz de Queiroz College of Agriculture (Esalq/USP), with secondary data furnished by the IBGE, Sindag and Sindiveg. Among the 15 crops surveyed tobacco ranks 14th, with 1.01 of AI /ha, surpassed only by the banana, with 0.48 kg AI/ha.

For us to have an idea of the discrepancy, the tomato, one of the most consumed foods in Brazil, utilizes an average of 46.87 kg of AI /ha. This number attests to the commitment to sustainability, soil and water conservation and reflects on the quality of the product, shipped to more than 100 countries.

These guidelines reach the farmers through technical recommendations, folders, fliers and other informative devices that keep the farmers aware of the products they are supposed to use, how to handle them, techniques and proper storing facilities and correct disposal, in line with the Empty Pesticide Container Collection Program, which has been run for 22 years by the SindiTabaco, Afubra and associate companies, besides contributing towards the conservation of soil and the environment, the initiative intends to preserve the health and safety of the farmers and their families", SindiTabaco president Iro Schünke comments.

Another important topic is related to the right choice of the pesticides, considering that 85% of the Brazilian crop is shipped abroad, and the buyers have very strict requirements regarding product quality and sanitary questions. Crop integrity is a major characteristic of the Brazilian tobacco crop and is equally responsible for the Country's leadership in global

**Tobacco ranks 14th among
15 COMMERCIAL
CROPS SURVEYED**

leaf exports, for decades now. "Integrity means tobacco free of physical and chemical impurities. It is very important that producers follow the technical recommendations, using products certified and registered by the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa)", Schünke emphasizes.

This knowledge is also conveyed to the farmers at the Awareness Cycles, events held since 2009, whose target consists in keeping the farmers and their families aware of the importance of healthcare questions, safety and child and adolescent protection. Over these 14 years, more than 32 thousand people have attended at least one of the on-site meetings in tobacco growing municipalities in the South Region of Brazil. For those who have no chance to attend these on-site meetings, they can follow them on the internet.



Bruno Pedry

**ATUAR DENTRO DOS
PRINCÍPIOS DE ESG É
CAMINHAR PARA O
futuro.**

Nossos investimentos no conjunto de práticas ambientais, sociais e de governança visam não apenas comprovar a solidez da nossa empresa e assegurar o crescimento sustentável, mas direcionar nossa conduta na busca por um mundo melhor.

To act within the ESG principles is to step into the future.

Our investments toward environmental, social, and governance practices aim not only to prove the solidity of our company and to ensure sustainable growth, but also to guide our actions in favor of a better world.

www.cta.com.br

CTA Continental Tobaccos Alliance S/A.

**RSC 453 | Km 2,2 nº 3411
Venâncio Aires - RS
+ 55 (51) 3793-2200**

ELEFANTE CV

ATENÇÃO PIONEIRA EM DESTINO CORRETO

DESDE ANTES DE LEGISLAÇÃO SOBRE O ASSUNTO, HÁ 22 ANOS, O SETOR DE TABACO RECOLHE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS E AS ENCAMINHA PARA A RECICLAGEM

Uma das muitas ações pioneiras do setor de tabaco no campo hoje conhecido como ESG (*Environmental, Social and Governance*), o Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos é realizado há 22 anos no Sul do



Junio Nunes/Sinditabaco

Um modelo

O programa de recebimento de embalagens vazias, ressalta Iro Schünke, presidente do Sinditabaco, surgiu com o objetivo de preservar o meio ambiente e garantir a saúde e a segurança dos produtores que têm a oportunidade de dar a destinação correta a este material. “Quando iniciamos o programa, de forma pioneira, em 2000, a sigla ESG sequer existia”, salienta Iro. E conclui: “Hoje, a ação é, certamente, um modelo para outros setores do agro na logística reversa, mas também no zelo pelo meio ambiente e pela segurança dos produtores das comunidades beneficiadas, além de cumprir devidamente a legislação sobre o assunto”.

Brasil, por iniciativa do Sindicato Interestadual da Indústria (SindiTabaco) e das empresas associadas, em parceria com a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Em 2022, beneficiou 106 mil produtores de 381 municípios do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, enquanto no Paraná empresas adotam ações na mesma linha. Até setembro, a iniciativa garantia destino correto para 18,8 milhões de embalagens.

Em 23 de outubro de 2000, dois anos antes de ser adotada legislação a respeito da logística reversa no País, o segmento iniciou a coleta dos recipientes usados pelos produtores, com a orientação de proceder a tríplex lavagem e o armazenamento em lugar seguro até o recolhimento, que ocorre em pontos estratégicos nas regiões produtoras. Os roteiros em 2022 abrangiam 1,9 mil pontos de coleta em 10 regiões nos dois estados, seis no Rio Grande do Sul (Centro, Centro-Serra, Noroeste, Serra Planalto, Sul e Vales dos Rios Pardo e Taquari) e quatro em Santa Catarina (Alto Vale, Centro Norte, Litoral e Oeste).

Entre os recipientes recolhidos, estão incluídos os usados pelos produtores também em outras atividades que desenvolvem, dentro do sistema de diversificação que existe no segmento, cabendo ressaltar que a cultura do tabaco é uma das que menos demanda agrotóxicos, conforme levantamentos realizados. Em 2016, estava em penúltimo lugar numa lista de 19 culturas comerciais, com 1,01 kg/i.a./ha (quilo de ingrediente ativo por hectare), de acordo com pesquisa da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP).

Após a coleta, as embalagens são encaminhadas para centrais credenciadas pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), em que ocorre separação seletiva e envio para empresas recicladoras. Dos recipientes coletados, mais de 90% são destinados à reciclagem, originando outros produtos plásticos, em especial embalagens de químicos e insumos para a construção civil, segundo Carlos Sehn, coordenador do programa. O restante, sem condições de reciclagem, é direcionado a aterros licenciados por órgãos competentes.

Ação de entidades e empresas abrange 106 MIL PRODUTORES RURAIS NO SUL

O MUNDO MUDOU

The world has changed.

O FUTURO É DIGITAL

*TUDO ANDA MUITO RÁPIDO;
O AGORA ACONTECEU ONTEM!*

*THE FUTURE IS DIGITAL
everything goes very fast;
now happened yesterday!*

Por outro lado, continuamos acreditando na importância da **RECONEXÃO**, aquele momento offline, uma pausa para recarregar as energias e direcioná-las para o que realmente importa, o seu **BEM-ESTAR**.

Seja qual for o seu ritual, ele irá direcionar o seu pensamento na busca do seu **PROPÓSITO**. Pratique-o diariamente!

On the other hand, we keep believing in the importance of RECONNECTION, that offline moment, a break to recharge your energies and direct them to what really matters, your WELL-BEING.

Whatever your ritual, it will direct your thoughts on the pursuit of your PURPOSE.

Practice it every day!



100% do volume de embalagens recicladas com logística reversa.

100% packaging recycled through reverse logistics.

Isso sim é compromisso com a natureza!

This is our commitment to nature!



www.hbtofficial.com

[/hbt.official](https://www.instagram.com/hbt.official)

PIONEER ATTENTION TO CORRECT DISPOSAL

BEFORE LEGISLATION ON THE SUBJECT WAS PASSED 22 YEARS AGO, THE TOBACCO SECTOR HAS BEEN COLLECTING EMPTY PESTICIDE CONTAINERS AND SENDING THEM TO RECYCLING COMPANIES

One of the various pioneer initiatives by the tobacco sector in the field now known as ESG (Environmental, Social and Governance), the Empty Pesticide Container Collection Program has been conducted in South Brazil for 22 years now. It is an initiative by the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) and associate companies, in partnership with the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra). In 2022, it benefited 106 thousand farmers in 381 municipalities in Rio Grande do Sul and Santa Catarina, while in the State of Paraná companies do the same

thing. Up to September, the initiative had already disposed correctly of 18.8 million containers.

On the 23rd of October 2000, two years before legislation focused on reverse logistics was passed, the segment started collecting the containers used by the farmers, who were, informed about the need to triple rinse the containers and store them in a safe place until the collection date, which occurs in strategic corners in the tobacco farming regions. The itineraries in 2022 comprised a total number of 1.9 thousand collection sites in 10 regions in the two States, six in Rio Grande do Sul (Central Region, Center-Sierra, Northwest, Plateau Sierra, South and the Pardo and Taquari River Valleys) and four in Santa Catarina (High Valley, Center North, Coastal and West).

The collected containers also include the ones used by farmers who grow crops other than Tobacco, within the diversification system in place in the segment, and it is worth mentioning that tobacco is one of the commercial crops that uses the least amount of pesticides,

according to frequent surveys. In 2016, tobacco occupied the second last position on a list of 19 commercial crops, with 1.01 kg/A.I. (kilogram of active ingredient per hectare), according to a survey conducted by the Luiz de Queiroz College of Agriculture (Esalq), a division of the University of São Paulo – Esalq/USP.

Once collected, the containers are sent to central plants accredited by the National Institute for Processing Empty Packages (InpEV), where selective separation occurs and then they are sent to recycling companies. Of all collected containers, more than 90% are destined for recycling, giving origin to other plastic devices, especially for chemical products and inputs for civil construction, according to Carlos Sehn, coordinator of the program. Non-recyclable containers are disposed of at landfills duly authorized by competent organs.

A model

The empty pesticide container collection program, SindiTabaco president Iro Schünke comments, was created with the aim to preserve the environment and protect workers' health and safety, providing them with the chance to correctly dispose of these material. "When we pioneered the program, back in 2000, the ESG acronym did not even exist" stresses Iro and concludes: "Now, this initiative has certainly become a model for other agro sectors in terms of reverse logistics, but also for the preservation of the environment and for the safety of the farmers from the benefited communities, besides duly complying with legislation relative to the subject".

Initiative by entities and companies
COMPRISES 106 THOUSAND FARMERS IN THE SOUTH



Junio Nunes/Sinditabaco



DS&N

Inter-Continental Leaf Tabacos do Brasil Ltda.

Rua Capitão Pedro Werlang, 400 - Higienópolis - Santa Cruz do Sul - RS - Brasil

Telefone: +55 (51) 3719 5667 - Fax: +55 (51) 3719 5678

brazil@ilttobacco.com - www.ilttobacco.com





Inor J. Assmann

CUIDAR DO SOLO É ESSENCIAL

ESTATÍSTICAS DE 2022 MOSTRAM QUE 74% DOS PRODUTORES DE TABACO APLICAM TÉCNICAS CONSERVACIONISTAS NO PREPARO DA TERRA

A vantagem de cuidar do solo é uma premissa que já foi testada e aprovada por três quartos dos produtores de tabaco. Os levantamentos realizados pelo SindiTabaco junto às empresas associadas mostram que, em 2022, 74% dos produtores aplicaram técnicas como plantio na palha em suas propriedades e apenas 26% praticaram o cultivo convencional.

Essa realidade é bem diferente da que havia sido percebida em 2007, quando o setor começou, por meio das equipes de campo das empresas, a apresentar os levantamentos sobre técnicas de cultivo aplicadas pelos produtores integrados. Os dados mostram que, 15 anos atrás, 83% dos produtores faziam o plantio no sistema convencional e apenas 17%

eram adeptos das práticas conservacionistas.

Diante da situação observada na época, as empresas, por meio do Sistema Integrado de Produção (SIPT), reforçaram o incentivo à conservação do solo e incrementaram a assistência técnica para as práticas de plantio em camalhões, com palha. Com o passar das safras, os resultados começaram a ser verificados nas estatísticas. Nesse ínterim, o maior avanço ocorreu entre 2011 e 2014, quando o sistema convencional caiu de 61% para 35%, enquanto as práticas conservacionistas aumentaram de 39% para 65%.

Para o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, que também é engenheiro agrônomo, a transformação positiva nas lavouras é favorável para todo o setor, pois impacta inclusive no custo de produção, além dos diversos benefícios ambientais de conservação do solo e da água. “Os produtores perceberam as vantagens obtidas gradativamente em médio e longo prazo, como a melhoria no desenvolvimento da planta, que suporta melhor condições adversas do clima, e a diminuição da incidência de doenças de solo e da presença de plantas daninhas”, explica.

Benefícios de cuidar

Ao recuperar a capacidade produtiva do solo, as técnicas adequadas permitem o uso contínuo da terra. Em relação ao meio ambiente, há redução da erosão hídrica e eólica, recuperação e conservação do ambiente natural para os organismos terrestres e manutenção da qualidade da água.

Biodiversidade

Esse cuidado é percebido na atuação das empresas. Além de desenvolver o programa JTI Bio, que se dedica a cuidar da biodiversidade nas propriedades produtoras de tabaco, a Japan Tobacco International também atua em diferentes frentes para melhorar a qualidade do solo e, por consequência, a produtividade. Conforme explica o supervisor de treinamento e programa agroambiental, Dionatan Hermes, os agricultores são incentivados a adotarem sistemas de camalhões e curvas de nível. Está em execução ainda o programa Aprimora Solo, por meio do qual os atributos químicos e físicos do solo são avaliados e classificados. “A partir das necessidades identificadas, são desenvolvidas ações para que esse produtor possa aumentar a sua pontuação e melhorar sua conservação de solo”, frisa. A meta é que até 2025 todos os produtores integrados sejam contemplados pelo programa.



Divulgação SindiTabaco

A transformação positiva nas lavouras É FAVORÁVEL PARA TODO O SETOR

Relações de trabalho justas transformam pessoas, desenvolvem habilidades e fortalecem relacionamentos.

Fair work relationships transform people, develop skills and strengthen bonds.



programas
STP ALP



PREMIUM
TABACOS DO BRASIL

CARING FOR SOIL IS CARING FOR LIFE

Inor J. Assmann



Biodiversity

This care is also perceived in the manner companies act. Besides developing the JTI Bio program, which is focused on biodiversity on tobacco farming holdings, the company also acts on different fronts to improve soil quality and, in consequence, productivity. According to the training and agro-environmental supervisor, Dionatan Hermes, the farmers are encouraged to use ridge systems and contour farming, while the Aprimora Solo program is also underway, through which the chemical and physical attributes of soil are evaluated and classified. “On the basis of the identified needs, actions are developed for the farmers to increase their marks and improve soil conservation practices”. The target to be achieved by 2025 consists in having all integrated farmers encompassed by the program.

STATISTICS 2022 ATTEST THAT 74% OF THE TOBACCO FARMERS HAVE ADHERED TO CONSERVATION TECHNIQUES IN SOIL PREPARATION

The benefit derived from caring for soil is a premise that has already been tested and approved by three quarters of the tobacco farmers. Surveys of the associate companies conducted by SindiTabaco attest that in 2022, 74% of the tobacco farmers used techniques like planting in mulch on their farms, and only 26% continued with the traditional system.

This reality differs a lot from the one witnessed in 2007, when the sector, in conjunction with the field staffs of the companies, began to present the surveys on cultivation techniques used by the integrated farmers. These data show that that, 15 years ago, 83% of the farmers used conventional farming practices and only 17% had shifted to conservation practices.

In light of this situation back then, the companies, through the Integrated Tobacco Production System (ITPS), reinforced their incentive to soil conservation and intensified their technical assistance in an attempt to convince the farm-

Benefits from caring

Upon recovering soil's productive capacity, these appropriate techniques make it possible to use the land without interruptions. With regard to the environment, hydric and eolic erosion is curbed, and the environment goes through a naturally recovery process, benefiting terrestrial organisms without affecting the quality of water.

ers to adopt such practices as planting in mulch and on ridges. As crops went by, the results became clear in statistics. In the meantime, the biggest advance took place from 2011 to 2014, when the conventional system decreased from 61% to 35%, while conservation practices soared from 39% to 65%.

In the view of SindiTabaco president Iro Schünke, who is also an agronomic engineer, the positive transformation of the fields is favorable to the entire sector, as it even impacts on the production cost, not to mention the various environmental, soil and water conservation benefits. “The farmers gradually began to realize the advantages in the medium and long run, like the healthier development of the plants, making them capable of putting up with adverse climate conditions, the falling number of disease outbreaks, whilst keeping the weeds at bay”, he explains.

The positive transformation of THE FIELDS IS FAVORABLE TO THE ENTIRE SECTOR



20 years on the Cut Rag's market producing high-quality blends with the finest Brazilian tobacco.



www.tabacum.com | +55 51 3738 3738 | RSC 287 Km 78.1 - P. O. Box 22 - 95800-000 - Venâncio Aires - RS - Brasil

DESTAQUE EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

EMPRESAS E PROPRIEDADES PRODUTORAS DE TABACO INVESTEM CADA VEZ MAIS EM FONTES DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL

Uma das grandes preocupações da cadeia produtiva do tabaco são sem dúvida as fontes de energia utilizadas nas atividades, que caminham cada vez mais para serem de fontes limpas e renováveis dentro do que a tecnologia permi-

te. Um exemplo disso é a adoção em níveis crescentes de energia fotovoltaica, as chamadas placas solares, no ambiente de produção e em empresas e instituições ligadas ao setor. Entre as diversas iniciativas destaca-se o programa Afubra Verde Energia Solar, mantido pela Agro-Comercial Afubra Ltda.

Conforme o engenheiro Elieser do Prado Bastos, gerente de Eficiência Energética da Afubra, em 2017 a associação iniciou um programa de análise e de mudança em busca de economia e melhor aproveitamento da energia elétrica. As primeiras ações foram simples, como a substituição das lâmpadas tradicionais por

modelos de led, muito mais econômicos. Desde o primeiro trimestre de 2018, com a entrada no mercado de venda de placas fotovoltaicas, se intensificou ainda mais o objetivo de reduzir as faturas de energia e também implementar práticas mais sustentáveis.

Naquele ano de 2018, uma pesquisa realizada em parceria entre a Afubra e o SindiTabaco mostrou que somente 0,3% das 49 mil propriedades tinham sistemas fotovoltaicos. Ao longo dos anos, esse indicador avançou significativamente, o que pode ser percebido pelo aumento de 2021 para 2022, de 8% no número de sistemas instalados e de 14% na potência total instalada no meio rural. “Esses números demonstram um crescimento muito importante, e nós acreditamos que até 2024 teremos uma ascensão muito maior”, afirma Bastos.

Um dos fatores que deve contribuir para esse aumento é o decreto nº 9.642/2018, que reduziu gradativamente os descontos na energia elétrica concedidos aos produtores rurais a partir de 2019, até que a alíquota chegue a zero, em 2024. Com o custo mais elevado, a expectativa é de que os agricultores invistam cada vez mais nos sistemas fotovoltaicos para reduzir as despesas. Considerando os três Estados da região Sul, o crescimento na quantidade de sistemas em áreas rurais foi de 250% de 2018 para 2019; 117% de 2019 para 2020; e 157% de 2020 para 2021.

Agricultores apostam mais em sistemas FOTOVOLTAICOS PARA REDUZIR DESPESAS

Futuro sustentável

Além de elevar o valor de uma residência ou propriedade rural, a instalação de um sistema de geração de energia fotovoltaica contribui para a preservação do meio ambiente por meio da redução na geração de gás carbônico (CO₂). Um mapeamento recente realizado pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) mostra que a geração no Brasil já ultrapassou os 21 gigawatts de potência instalada, o equivalente a 10,5% da matriz elétrica do País.

Ainda no quesito sustentabilidade, os sistemas também evitaram a emissão de 29,7 milhões de toneladas de CO₂ na geração de eletricidade. Bastos chama a atenção ainda para a geração de emprego e renda, tendo em vista que o ramo já trouxe mais de R\$ 108 bilhões em investimentos e mais de R\$ 34,7 bilhões em arrecadação aos cofres públicos, além de ser responsável pela geração de 640 mil postos de trabalho desde 2012.

Divulgação AFUBRA



bequisa
DETIA DEGESCH GROUP

Bequisa é tolerância zero em armazenagem.

Bequisa é tolerância zero porque com Gastoxin® B57 e Fumi-Cel® você tem um excelente controle de insetos.

Bequisa é tolerância zero no padrão de qualidade de seus produtos, que são referências mundiais em fumigação.

Bequisa é tolerância zero! Gastoxin® B57 e Fumi-Cel® são soluções Bequisa às infestações dos insetos do tabaco armazenado.

ADVERTÊNCIA: Proteção à saúde Humana, Animal e ao Meio Ambiente. Esse produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita ou faça-o a quem não souber ler. Aplique somente as doses recomendadas. Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, pessoas desprotegidas e animais domésticos. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Informe-se sobre o Manejo Integrado de Pragas (MIP). Primeiros Socorros e demais informações, vide o rótulo, bula e a receita. Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza. Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não reutilize as embalagens vazias. Descarte corretamente as embalagens e restos ou sobras de produtos. Periculosidade ambiental e demais informações, vide o rótulo, a bula e a embalagem. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO E SIGA CORRETAMENTE AS INSTRUÇÕES RECEBIDAS. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

HIGHLIGHT IN ENERGY EFFICIENCY

COMPANIES AND TOBACCO PRODUCING FARMS ARE INCREASINGLY INVESTING IN RENEWABLE AND CLEAN SOURCES OF ENERGY

One of the great concerns of the tobacco supply chain is, without any doubt, the energy sources used in the activities, which are more and more focused on clean and renewable sources within the realm of technology. An example is the ever-rising adoption

of photovoltaic energy, the so-called solar panels, in the environment that involves production, companies and institutions linked to the sector. Among the several initiatives, the one that stands out is the program known as Afubra Green Solar Energy, run by the Agro-Comercial Afubra Ltda.

According to engineer Elieser do Prado Bastos, manager of Afubra's Electric Efficiency department, in 2017, the association created an analysis and change program in search of a manner to save energy and make better use of electric energy. The first actions were simple, like the replacement of traditional lamps

with LED bulbs, which are energy-saving devices. Since the first quarter in 2018, when photovoltaic panels reached the market, the aim of reducing the energy bills gained even more momentum, along with the implementation of more sustainable practices.

In that same year, 2018, a survey conducted by Afubra, in partnership with SindiTabaco, attested that only 0.3% of the 49 thousand holdings possessed voltaic systems. Over the years, this indicator made significant strides, a fact that can be perceived from 2021 to 2022 by the 8-percent increase in the number of installed systems and 14% in the total installed power in the rural areas. "These numbers attest to very important growth and we believe that by 2024 these numbers will have grown to a considerable extent", Bastos argues.

One of the factors that is supposed to contribute towards this increase is decree n° 9.642/2018, which gradually reduced the energy bill discount granted to farmers as of 2019, with zero discount to be enacted in 2024. In light of the higher energy costs, it is expected that most farmers will invest in voltaic systems, with the aim to reduce costs. Considering the three States in the South Region, the growth in the number of voltaic systems in rural areas was 250%, from 2018 to 2019; 117% from 2019 to 2020; and 157% from 2020 to 2021.

Farmers are progressively investing IN PHOTOVOLTAIC SYSTEMS TO REDUCE COSTS

Sustainable future

Besides adding to the value of a home or rural property, the installation of voltaic energy generating system contributes toward the preservation of the environment, as it curbs the generation of acid carbon dioxide (CO2). A recent map by the Brazilian Association of Voltaic Solar Energy (Absolar) shows that the generation of this type of energy in Brazil has already exceeded 21 gigawatts of installed power, equivalent to 10.5% of the country's electric matrix.

Still with regard to the question of sustainability, the systems have also prevented the emissions of 29.7 million tons of CO2 in the generation of electricity. Bastos also insists on the generation of jobs and income, seeing that this sector has already reached R\$ 108 billion in investments, along with R\$ 34,7 billion in taxes for the public coffers, besides being responsible for the generation of 640 thousand job positions since 2012.



ATENÇÃO CONSTANTE AOS RECURSOS HÍDRICOS

EMPRESAS E INSTITUIÇÕES INVESTEM EM PROGRAMAS DE REDUÇÃO NO CONSUMO E DE REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA, BEM COMO NA RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Água é um recurso indispensável não apenas para a agricultura e para os mais diversos processos industriais, mas para a vida. Essa visão é muito clara para as empresas e as instituições do setor do tabaco e por isso elas investem em diversos programas e iniciativas que buscam reduzir o consumo dos recursos hídricos em suas atividades, bem como reaproveitar a água para outras funções e conservar as nascentes e os rios. Todas essas ações buscam tornar a cadeia produtiva cada vez mais sustentável.

No âmbito da agenda ESG, a gestão hídrica vem ganhando cada vez mais espaço na BAT Brasil. Confor-

me explica o *Head* de Tabaco e Pesquisa para a América Latina, Sérgio Ricardo Pereira, a água é central para a estratégia da empresa. A prova disso é que foi firmado um compromisso de reduzir em até 35% o consumo de água nas usinas e fábricas, além de reutilizar 15% até 2025. “Entendemos que não somente nas usinas de processamento devemos focar nossa contribuição, mas, para além disso, buscando parcerias que possam fortalecer esse viés também na cadeia produtiva”, afirma.

A BAT Brasil estabeleceu ainda uma parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), por meio da qual será realizado o diagnóstico de segurança hídrica em 25 propriedades no Vale do Rio Pardo e outras 15 no município de Canguçu, baseado em indicadores de gestão de água e critérios de certificação AWS (Alliance for Water Stewardship). “A partir desse diagnóstico com a realidade hídrica da propriedade, serão desenvolvidos planos de gestão baseados em critérios de conhecimento nacional e internacional.” O objetivo é

avançar na construção de iniciativas que mitiguem riscos, melhorem as condições hídricas e fortaleçam socioeconomicamente todos os envolvidos.

Na mesma esteira, a Phillip Morris Brasil também implantou uma série de ações visando a conservação desse recurso primordial. Desde 2010, o consumo de água no processo produtivo da fábrica de Santa Cruz do Sul foi reduzido em 71%. Há ainda o programa Protetor das Águas, que contempla o pagamento por serviços ambientais para a proteção das nascentes dos rios localizadas nas propriedades rurais de Vera Cruz. Há ainda o Projeto de Caxambu, que garantiu água de qualidade a 25 famílias produtoras de tabaco. Eles levaram a unidade a ser a primeira de toda a Phillip Morris International a receber o certificado da AWS, em 2018, e em 2021 a empresa tornou-se AWS Platinum, o mais elevado nível de certificação reconhecida globalmente.

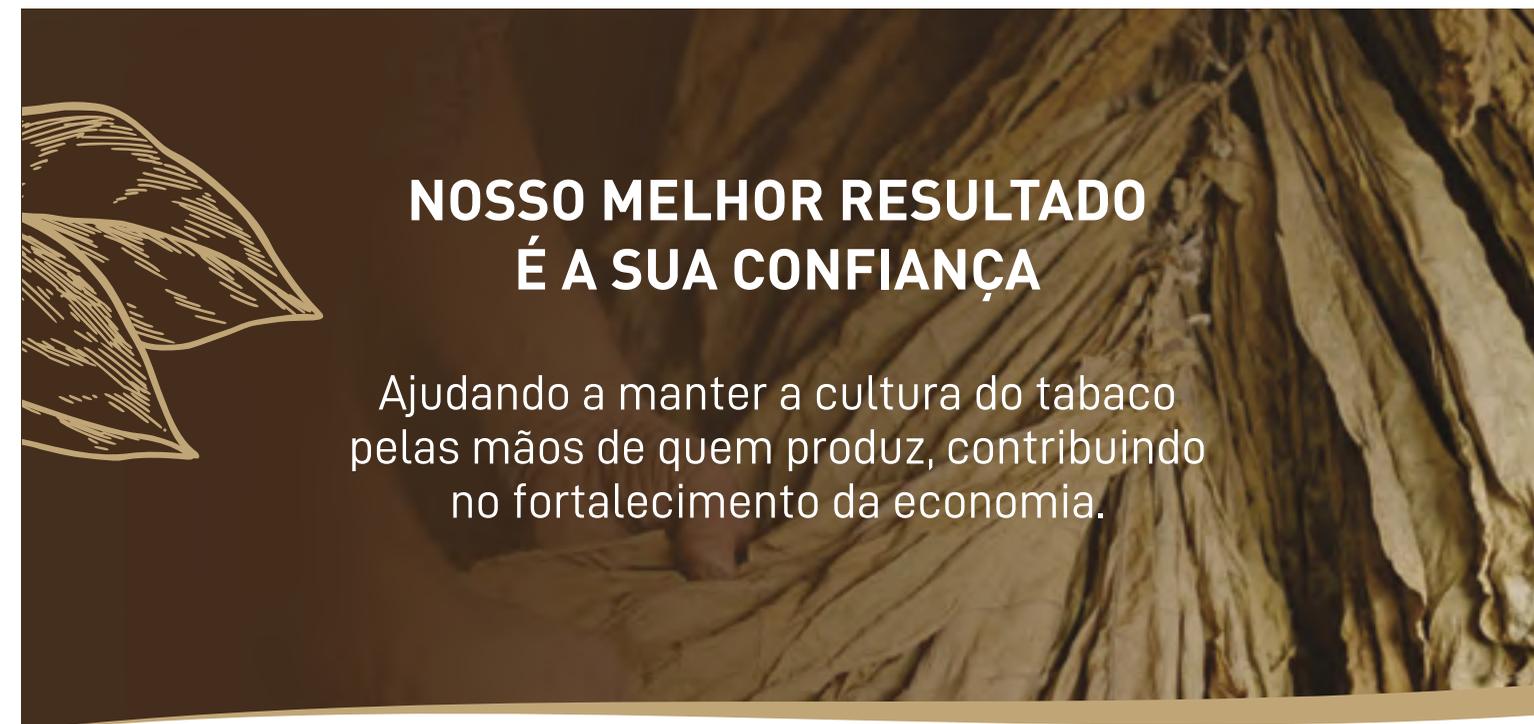
Gestão hídrica vem ganhando CADA VEZ MAIS ESPAÇO NO SETOR DE TABACO

Indicadores

Por meio do programa JTI Bio, a JTI monitora a biodiversidade nas pequenas propriedades rurais. De acordo com o supervisor de treinamento e programa agroambiental, Dionatan Hermes, é feita uma visita inicial à propriedade na qual são verificados indicadores de conservação ambiental. Depois, os produtores recebem uma capacitação e são propostas as alternativas para aumentar a produção de biodiversidade em pequenas propriedades rurais. Trata-se de melhorias em conservação de solo, nascentes, riachos, matas ciliares, fauna e flora. “Após, monitoramos por 18 meses. A ideia é ter indicadores ambientais e conseguir mensurar o quanto esses produtores estão realizando essas atividades de preservação.”

As nascentes no foco do trabalho

Para ter água, é necessário que as nascentes dos rios e dos arroios sejam preservadas. Atenta a isso, a Afubra, por meio do Verde é Vida, lançou neste ano a primeira etapa do projeto Herdeiros das Águas, que pretende recuperar quatro nascentes no município de Gramado Xavier, até 2024. A primeira delas, que dá origem ao Arroio dos Francos, na localidade de Três Léguas, já foi recuperada em outubro deste ano. As demais são responsáveis pela água dos arroios Lajeado Simões, Palmeiras e Manjolo. O trabalho contou com a participação de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Moré, que plantaram 200 mudas de 15 espécies nativas no entorno da nascente.



NOSSO MELHOR RESULTADO É A SUA CONFIANÇA

Ajudando a manter a cultura do tabaco pelas mãos de quem produz, contribuindo no fortalecimento da economia.



ITAJAÍ - SC

CAMPINAS - SP

PORTO ALEGRE - RS

SANTOS - SP

CURITIBA - PR

SÃO PAULO - SP

RIO DE JANEIRO - RJ

MANAUS - AM

NAVEGANTES - SC

www.allog.com.br

CONSTANT FOCUS ON WATER RESOURCES

COMPANIES AND INSTITUTIONS INVEST IN THE REDUCTION OF WATER CONSUMPTION AND ITS REUTILIZATION, AS WELL AS IN THE RECOVERY OF WATER SPRINGS

Water is an indispensable resource not only for agriculture and for a variety of industrial processes, but for life, too. This vision has become very clear for the companies and institutions of the tobacco sector, that is why they invest in several programs and initiatives that seek to reduce the consumption of water resources in their activities, whilst trying to reutilize the water for other purposes and preserve the river sources. All these initiatives are aimed at turning the tobacco supply chain increasingly sustainable.

In the scope of the ESG agenda, water management has been getting more and more momentum at BAT Bra-

sil. As explained by the Head of Tobacco and Research for Latin America, Sérgio Ricardo Pereira, water is vital for the strategy of the company. What attests to it, is the fact that an agreement was signed with the aim to reduce the consumption of water in the factories and plants by 35%, besides reutilizing 15%, by 2025. “We understand that contribution should come not only from the processing plants, but we should go beyond, seeking partnerships able to reinforce this move also in the supply chain”, he declares.

BAT Brasil also entered into a partnership with the University of Santa Cruz do Sul (Unisc), whereby the diagnosis of hydric security will be conducted in 25 rural holdings in Vale do Rio Pardo and 15 in the municipality of Canguçu, based on water management indicators and AWS (Alliance for water Stewardship) certification criteria0 AWS (Alliance for Water Stewardship). “Based on this diagnosis of the reality of water on the holding, management plans will be devised, based on nationally and internationally acknowledged criteria. “The objective consists in go-

ing ahead with the construction of initiatives that mitigate the risks, improve water conditions and strengthen socio-economically all the people involved.

On that same line of action, Phillip Morris Brasil has also implemented a series of actions with an eye on the conservation of this vital resource. Since 2010, the consumption of water in the productive process of the factory in Santa Cruz do Sul was reduced by 71%. There is also the Water Protector program, which contemplates payment for environmental services geared toward the protection of river sources located across the rural holdings in Vera Cruz. There is also the Caxamby Project, which provides quality water to 25 tobacco farmers. These projects were responsible for Phillip Morris International to be awarded the AWS certificate, in 2018, and in 2021 the company became AWS Platinum, the highest certification level globally acknowledged.

River Sources in focus

If water is to be available, it is necessary to preserve river and brook sources. With an eye on it, this year Afubra, through Verde é Vida, launched the first stage of the Heirs of Waters, which intends to recover four springs in the municipality of Gramado Xavier, by 2024. The first of them, which gives origin to Francos Brook, in the district of Três Léguas, was recovered in October this year. The others are responsible for the water of the following brooks: Lajeado Simões, Palmeiras and Manjolo. The work counted on the participation of students from the Municipal José Moré Primary School, whose students planted 15 native tree species around the margins of the spring.

Water management is gaining MORE AND MORE MOMENTUM IN THE TOBACCO SECTOR

Indicators

Through the JTI Bio program, JTI monitors biodiversity on small rural properties. According to the agro-environmental program and training supervisor, Dionatan Hermes, an initial visit is made to the property where environmental conservation indicators are checked. Afterwards, the producers receive training and alternatives are proposed to increase the production of biodiversity in small rural properties. These are improvements in soil conservation, springs, streams, riparian forests, fauna and flora. “Then we monitored for 18 months. The idea is to have environmental indicators and be able to measure how much these producers are carrying out these preservation activities.”



**EXPERIÊNCIA
E CONHECIMENTO
NO QUE FAZ**

Atuante como importadora e exportadora, a empresa DMC TABACOS LTDA, atua no processamento do tabaco e no comércio local como atacadista de fumo cru e industrializado.

Nas variedades Virgínia e Burley, a DMC TABACOS LTDA fornece produtos que obedecem rigorosamente aos padrões de qualidade de seus clientes.

Santa Cruz do Sul – RS – BRASIL
Av. Presidente Castelo Branco, 1661
Distrito Industrial
dmctabacos.com | dmctabacos@hotmail.com



CUIDADOS SE ESTENDEM ÀS UNIDADES INDUSTRIAIS

PROCESSOS PRODUTIVOS ESTÃO EM CONSTANTE REVISÃO PARA GARANTIR O BOM USO DOS RECURSOS NATURAIS E EVITAR A POLUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Além da preocupação com a água, o solo e a manutenção da vegetação nativa nas propriedades produtoras de tabaco, a preservação do meio ambiente é uma demanda constante também nas unidades industriais das empresas do setor. Os processos produtivos passam por constante revisão para garantir que não haja desperdício dos recursos naturais e evitar a poluição, bem como para ensinar aos colaboradores a importância dessas ações para o futuro do planeta e também das próximas gerações.

Um bom exemplo disso é a certificação de carbono neutro na fábrica da Phillip Morris Brasil em Santa Cruz do Sul. O certificado foi emitido pela SGS, empresa suíça que verifica o volume das emissões da unidade para neutralizar esse impacto. Foram comprados aproximadamente 1,8 mil créditos de carbono para neutralizar as emissões de CO₂ de 2021. Entre as iniciativas para alcançar esse resultado está a implantação, desde 2020, de uma caldeira de biomassa. Ela contribui para uma menor utilização de combustíveis fósseis. A PMB também adquire apenas tabaco curado com o uso de fontes renováveis de energia.

Também nesse quesito a BAT Brasil lança mão de diversas ações para alcançar as metas e as certificações pretendidas. Uma delas é a AWS, que surge no mercado como um padrão de boas práticas de gestão da água. A BAT entende que uma gestão integrada leva as operações à vanguarda em gestão sustentável e perpassa os limites das empresas, levando-as para exercer a responsabilidade social sobre o tema junto aos atores da

sociedade. Entre as práticas adotadas estão controle das fontes e do consumo, gestão de indicadores, reutilização da água e envolvimento com a comunidade. O objetivo é que todas as operações sejam certificadas até 2025.

Há ainda a Jornada Carbono Neutro, que busca a eficiência energética em conjunto com a cultura de avanço tecnológico contínuo nos processos. Ela se traduz em ações pelo consumo consciente de combustíveis e de energias renováveis e redução progressiva de emissões de gases do efeito estufa. Após a consolidação da jornada de reduções nas emissões, o uso de créditos de carbono garante a neutralidade das emissões. As iniciativas incluem investimento em tecnologia, aumento da eficiência energética nas instalações, geração própria de energia, compra de energia renovável no mercado e redução da pegada de carbono. A meta é 100% dos sites operacionais Carbono Neutro (Escopo 1 e 2) até 2030.



Inor J. Assmann

CARES ENCOMPASS THE INDUSTRIAL PLANTS

PRODUCTIVE PROCESSES ARE CONSTANTLY REVISED TO MAKE SURE ALL NATURAL RESOURCES ARE PROPERLY USED, THUS AVOIDING ENVIRONMENT POLLUTION

Besides the concern about water, soil and vegetation maintenance on the tobacco growing farms, the preservation of the environment is a constant demand in the industrial plants of the companies of the sector. The productive processes experience constant revisions to make sure natural resources are not wasted, thus avoiding pollution, whilst instructing the collaborators on the importance of these initiatives for the future of the next generations and the planet.

A good example of it is the certification of neutral carbon at the factory of Phillip Morris Brasil in Santa Cruz do Sul. The certificate was granted by SGS, a Swiss company that checks the volume of emissions produced by the plant in order to neutralize this impact. Approximately 1.8 thousand carbon credits were purchased to neutralize the emissions of CO₂ in 2021. Among the initiatives that produced this result is the implementation, in 2020, of a biomass boiler. It contributed toward a lower utilization of fossil fuels. PMB only acquires tobacco from renewable energy sources.

With regard to this issue, BAT Brasil holds on to several actions to achieve the desired targets and certifications. One of them is AWS, which enters the market as a standard of good water management practices. BAT officials understand that integrated management leads to avant-garde operations in sustainable management and goes beyond the limit of the companies, inducing them to socially responsible initiatives on the theme, jointly with the actors of society. The adopted practices include control over the sources and consumption, indicators management, reuse of water and community involvement. The aim is to have all operations certified, by 2025.

There is also the Neuter Carbon Journey, which seeks energy efficiency, jointly with the culture of continual technological strides in the processes. It translates into actions aimed at the conscious consumption of fuels and renewable energies, and progressive reduction of greenhouse gas emissions. After the consolidation of the journey of reduced emissions, the use of carbon credits ensures the neutrality of the emissions. The initiatives include investment in technology, increased energy efficiency in the facilities, generation of energy, purchase of renewable energy in the market, reduction of the carbon footprint. The target is 100% Neuter Carbon operational sites (Scope 1 and 2), by 2030.

A preservação do meio ambiente
É DEMANDA CONSTANTE TAMBÉM NA INDÚSTRIA

he preservation of the environment
IS CONSTANTLY DEMANDED BY THE INDUSTRY

ESG SOCIAL

ESG Social

PRESENTE DE OLHO NO FUTURO

INSTITUTO CRESCER LEGAL, CRIADO EM 2015, A PARTIR DO ANO SEGUINTE COLOCOU EM PRÁTICA SEU PRIMEIRO PROGRAMA: APRENDIZAGEM PROFISSIONAL RURAL

O Instituto Crescer Legal foi criado em 2015, por iniciativa do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e de suas empresas associadas no Brasil. Atuando de forma independente da entidade sindical, foca suas ações em três grandes áreas, com diferentes públicos. A mais antiga delas é a que objetiva o combate ao trabalho infantil, além de fomentar a geração de novas oportunidades para os jovens do campo. Trata-se do programa Aprendizagem Profissional Rural. Por meio dessa ação, já chegou à certificação de 740 estudantes, que integram a agricultura familiar.



Esses jovens participam de encontros presenciais, em espaços obtidos por meio de parcerias com os municípios. É o caso de Cerro Branco, que forma, em 2022, a sua terceira turma. O prefeito Edson Joel Lawall conta que foi reestruturada uma sala na Escola Augusto Schultz, da localidade de Arroio Bonito, para a implantação do projeto.

“Oferecemos o transporte, tanto para alunos da rede municipal quanto da estadual, e a alimentação, com um almoço e um lanche”, explica. Entende que o investimento feito pelo município reflete-se de forma positiva no incentivo à inovação e à sucessão nas propriedades rurais, além de apresentar retorno à economia local, porque os jovens recebem bolsa das empresas fumageiras, nos moldes do programa Menor Aprendiz.

Os exemplos positivos, mesmo em poucos anos de atuação, já podem ser percebidos na comunidade. Lawall ressalta que existem jovens que participaram do Aprendizagem Profissional Rural e estão incrementando a renda da propriedade da família, por meio da diversificação de cultivo, agregando ao tabaco outros cultivos. “Eles passam a perceber que é possível o melhor aproveitamento da área, além de terem o incentivo para permanecerem com a família”, frisa.

É bom para o município, que tem retorno por meio da injeção de recursos no comércio; é bom para os jovens, que recebem qualificação profissional, além do valor da bolsa; é bom para a família, que percebe a possibilidade de sucessão na propriedade e a implantação de ideais inovadores; e é bom para a cadeia produtiva, que reforça o compromisso com os preceitos ESG. Além do Aprendizagem Profissional Rural, o Instituto Crescer Legal também atua com os programas Nós Por Elas e Boas Práticas de Empreendedorismo para a Educação.

Desde que foi criada, iniciativa já qualificou **E REMUNEROU 740 JOVENS NA AGRICULTURA FAMILIAR**

LIVING IN THE PRESENT WITH AN EYE ON THE FUTURE

GROWING UP RIGHT INSTITUTE WAS CREATED IN 2015, AND A YEAR AFTER STARTED ITS PROGRAM: RURAL PROFESSIONAL LEARNING

The Growing Up Right Institute was created at the initiative of the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) and its associate companies, in 2015. Operating without any interference from the industry union, the institute is focused on huge areas, reaching out to different publics. The first of its focal points is the fight against child labor, besides generating new opportunities for young countryside people. It is in fact the Rural Professional Learning Program. Through this initiative, 740 adolescents coming from family farmers have already been certified.

The adolescents attend on-site meetings, in places provided by municipalities through partnership agreements. It is the case of the municipality of Cerro Branco, where the third group will be duly certified this year. Mayor Edson Joel Lawall explains that a classroom at Augusto Schultz School, located in the district of Arroio Bonito, was refurbished for the implementation of the project.

“We offer transport for both students of the municipal school network and state school network, and a healthy diet, consisting of a midday meal and an afternoon snack”, he explains. In his view, the investment made by the municipality reflects positively on incentive to innovation and succession in the rural holdings, besides financially benefiting the local economy, because the adolescents are entitled to a financial grant from the tobacco companies, as set forth in the Young Apprentice program.

The positive examples, though in operation for only a few years, can already be detected in the community. Lawall stresses that there are adolescents who attended the Rural Professional Learning program and are now bringing in extra income for their families, through crop diversification, growing other crops along with tobacco. “They begin to perceive that it is possible to make better use of the area, besides being encouraged to stay with

their families”, he comments.

It is good for the municipality, which takes advantage of the financial returns from the injection of resources into the local businesses; and it is equally good for the adolescents who get professional qualification, besides the financial grant; it is good for the family, whose members perceive the chances for succession on the farm and the implementation of innovative ideas; and it is good for the supply chain, which reinforces its commitment to ESG guidelines. Besides the Rural Professional Learning Program, the Growing up Right is also engaged in the “Us for Them” project and Good Practices in Entrepreneurship for Education.



Ever since it was created, the initiative has already **QUALIFIED AND REMUNERATED 740 ADOLESCENTS IN FAMILY FARMING**

DISSEMINAR BOAS PRÁTICAS

PROGRAMA DO INSTITUTO CRESCER LEGAL DIFUNDE A IDEIA DO EMPREENDEDORISMO ENTRE ALUNOS E COMUNIDADES, EM ESPECIAL RURAL

O terceiro pilar no planejamento de atuação do Instituto Crescer Legal é a difusão da ideia empreendedora para o setor primário. Para obter maior amplitude, desenvolve o programa Boas Práticas de Empreendedorismo para a Educação. A iniciativa foi condecorada no 17º Prêmio Inovare, na Categoria Justiça e Cidadania.

A ação conta com a parceria de prefeituras, que disponibilizam o conhecimento para seu quadro funcional. Um dos exemplos é Canguçu. Nos dois últimos anos, 24 professores de escolas rurais – em 2021, eram dez instituições com turno integral, e em 2022 outras 14.

No dia 23 de novembro de 2022, destaca a supervisora pedagógica da Secretaria da Educação, Esportes e Cultura, Lauceni Tessmann Lourenço, foi concluído o cronograma das atividades deste ano, com a realização de formatura.

Os profissionais, de acordo com o educador social Adriano Emmel, receberam caminhos para o desenvolvimento de atividades, que despertem o empreendedorismo, possibilitando a formação dessa ideia entre os professores. “Nos encontros, nas oficinas pedagógicas, debatemos sobre diferentes conteúdos, que vão ao encontro desse propósito; abordamos autoconhecimento, empatia e comunicação, tecnologia, inovação, observação e organização”, ressalta.

São reconhecidas as possibilidades didático-pedagógicas, como a promoção de um ambiente de aprendizagem, que fomente o protagonismo dos estudantes e a valorização da sua identidade, por meio de mecanismos como trabalho em roda, dinâmicas pedagógicas, projetos, uso da tecnologia e fomento à interdisciplinaridade.

Adriano destaca o embasamento do Boas Práticas de Empreendedorismo para a Educação em seis eixos. Para cada um deles é produzido material de apoio, PDF interativo, com *links* de materiais adicionais, como textos e vídeos sobre as temáticas abordadas. Assim, esse conteúdo serve de referência teórica e prática nas vivências do grupo. “Os encontros ocor-

rem em formato de oficinas pedagógicas, uma situação de aprendizagem aberta e dinâmica, que possibilita a inovação, a troca de experiências e a construção de conhecimentos no grupo”, acrescenta.

O encontro final contou com a mostra de Boas Práticas, na qual os professores realizaram diagnóstico, com os estudantes, das ações mais positivas e eficientes, socializando seus êxitos pedagógicos e, assim, multiplicando com a comunidade seus aprendizados, o que é o propósito prático da iniciativa.

Prefeitura de Canguçu, parceira, FORMOU 24 PROFESSORES NO BIÊNIO 2021/22



Jéssica Timm/Divulgação

DISSEMINATION OF BEST PRACTICES

PROGRAM RUN BY THE GROWING UP RIGHT INSTITUTE DISSEMINATES THE ENTREPRENEURSHIP IDEA AMONG THE STUDENTS AND COMMUNITIES, ESPECIALLY IN THE RURAL SETTING

The third pillar in the operational plan of the Growing Up Right Institute consists in the dissemination of the entrepreneurship idea for the primary sector. In order to cover a bigger amplitude, the institute runs a program known as Best Entrepreneurship practices for Education. The initiative was entitled to a special award at the 17th Inovare Award, in the category Justice and Citizenship.

This initiative relies on a partnership with the municipal administrations, which keep their workforce thoroughly informed. An example is Canguçu. Over the past two years, 24 schoolmasters from rural schools – in 2021, ten of the institutions with a full-time position and, in 2022, another 14.

On November 23 this year, the pedagogical supervisor of the Secretariat of

Education, Sports and Culture, Lauceni Tessmann Lourenço, informed that the activities program for this year has been concluded, with the graduation ceremony.

The professionals, according to social educator Adriano Emmel, were given suggestions on how to develop activities that arouse the entrepreneurial spirit, disseminating this idea among the schoolmasters. “At the meetings, in the pedagogical workshops, we debate on different subjects, which are in line with this purpose, we address self-knowledge, empathy and communication, technology, innovation, observation and organization”, he stresses.

The didactic-pedagogical possibilities are acknowledged, like the promotion of a learning environment, that stimulates the protagonism of the students and the high value of their identities, through mechanisms, like round-table workshops, pedagogical dynamics, projects, the use of technology and promotion of interdisciplinarity.

Adriano highlights the pillar of the Best Entrepreneurial Practices for Education in six hubs. For each one of them support material is produced, interactive PDF, with links of additional materials, like texts and videos on thematic that are addressed. Therefore, it is possible to use this content as theoretical and practical reference in the personal experiences of the group. “The meetings are held in the format of pedagogical workshops, as it is a situation of open and dynamic learning, that leads to innovation, exchange of experiences and the construction of knowledge in the group”, he adds.

The final meeting benefited from a showcase of Best Practices, at which the schoolmasters conducted a diagnosis, with the students, focused on the most positive and efficient actions, socializing their pedagogical successes and, as a result, multiplying their learnings with the community which is in fact the practical scope of the initiative.

Municipal administration of Canguçu, partner, QUALIFIED 24 SCHOOLMASTERS IN THE BIENNIUM 2021-2022

REFORÇO AO VERDE É VIDA

CURSO DE ATUALIZAÇÃO A DISTÂNCIA (CAD) ATENDE PROFESSORES DE ESCOLAS PARCEIRAS, COMO FORMA DE GARANTIR SUBSÍDIOS PARA ESSES PROFISSIONAIS ATUAREM COM OS ALUNOS

A Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) criou em 1991 o Projeto Verde é Vida. A iniciativa decorre de ações baseadas no convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), com atividades voltadas à educação ambiental, como palestras para a comunidade e doação de mudas. Com a ampliação e o reconhecimento pelas conquistas, em 2018 a equipe organizou o Curso de Atualização a Distância (CAD), atendendo a solicitação feita pelos professores de escolas parceiras.

Dessa forma, os maiores difusores das ideias do Verde é Vida passam a ter mais informações sobre o trabalho e as propostas e como podem implantar e ampliar a ideia básica. O primeiro curso foi de Educação Socioambiental Rural, com um ano e meio de duração e contando com outros departamentos da Afubra e com a Emater/RS-Ascar. Foi organizado um cronograma a ser desenvolvido em três semestres, com 14 disciplinas e 49 videoaulas.

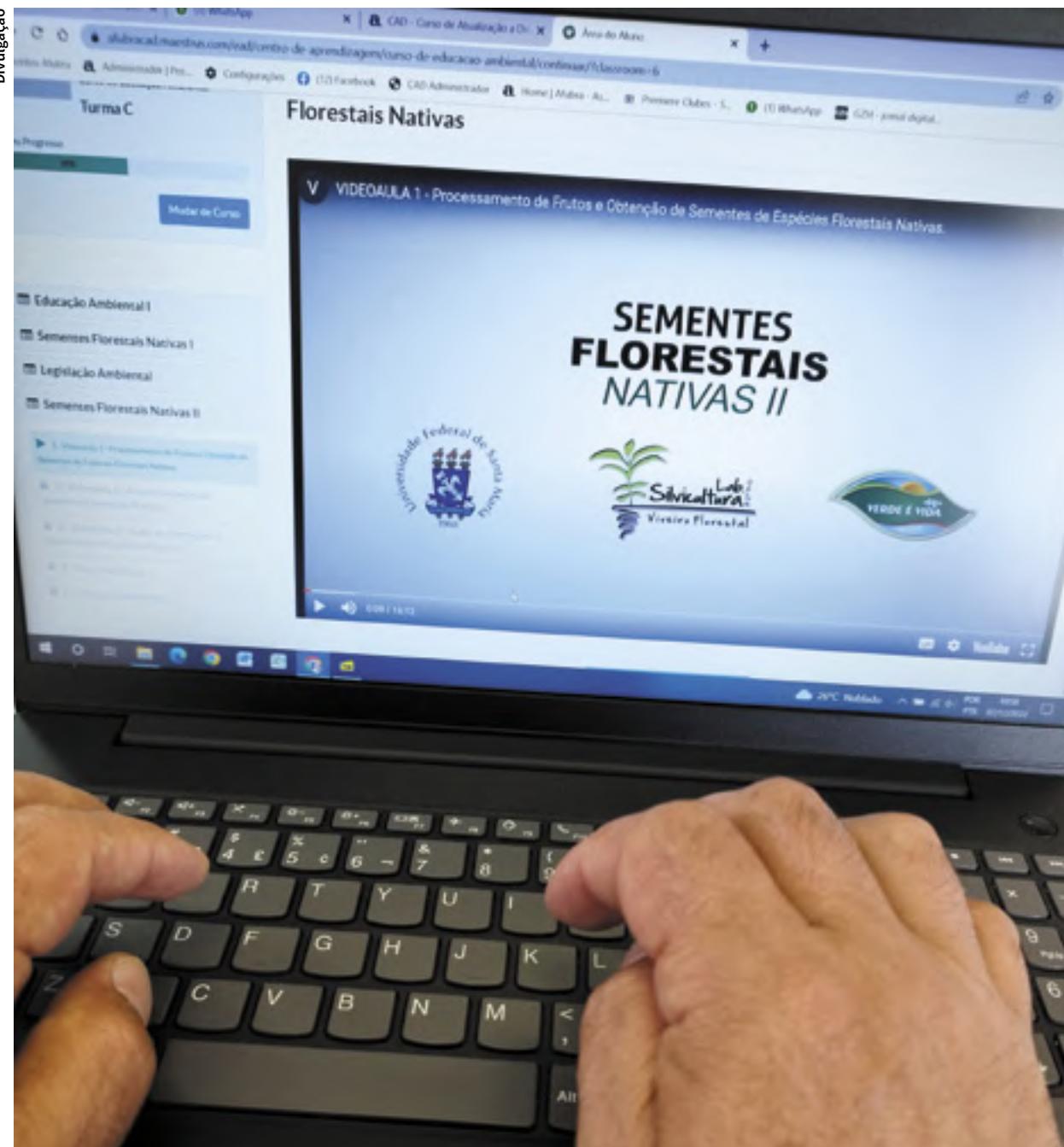
Com os bons resultados obtidos, conta o coordenador pedagógico, José Leon Fernandes, atualmente a proposta é atender alunos das séries finais e do Ensino Médio das instituições parceiras, além de criar um curso a distância a ser oferecido, especificamente, para filhos de associados da Afubra. “Nesses últimos quatro anos, oferecemos um curso de Educação Socioambiental Rural e um de Educação Ambiental e tivemos a participação de 289 pessoas”, destaca.

O CAD é realizado totalmente a distância, sem aulas presenciais. As disciplinas têm, no máximo, quatro videoaulas de 15 minutos e uma avaliação. Como comple-

mento, são disponibilizados para os alunos textos e bibliografia relacionada aos temas. Os estudantes são dos três estados do Sul do Brasil. “Segundo as avaliações, os cursos atendem às necessidades dos professores que participam”, comemora Fernandes.

Assim, os professores que trabalham com o Projeto Verde é Vida conseguem subsídio com conteúdos, que podem ser usados em sala de aula e nas atividades como Bolsa de Semente, recuperação ambiental, iniciação científica, educação rural e ações sociais.

Divulgação



Since 2018, 289 people
BENEFITED FROM THE INITIATIVE, WHICH QUALIFIES THE DISSEMINATION OF IDEAS

REINFORCING THE LIFE IS GREEN PROJECT

EXTRAMURAL REFRESHER COURSE (CAD) FOR SCHOOLMASTERS OF PARTNER SCHOOLS, AS A MANNER TO ENSURE INPUTS FOR THESE PROFESSIONALS TO DEAL WITH THEIR STUDENTS

The Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra) created the Life Is Green Project in 1991, the initiative stems from actions based on the agreement with the Brazilian Institute for Forest Development (IBDF), with activities focused on environmental education, community lectures and the distribution of seedlings. With expansion and acknowledgement of the conquests, in 2018, the team organized the Extramural Refresher Course (CAD), fulfilling the request of schoolmasters from partner schools.

Therefore, the Leading disseminators of the ideas of the Life Is Green Project are duly informed about the work and proposals and about how to implement the basic ideas. The first course was on Rural Socioenvironmental Education, which lasted for a year and a half, and relied on other Afubra departments and on Emater/RS-Ascar. It was organized with a chronogram to be developed in three semesters with 13 disciplines and 49 video lessons.

With the good results achieved, pedagogical coordinator José Leon Fernandes comments, at present the proposition consists in assisting students of the final grades and secondary students of the partner institutions, besides creating an extramural course specifically for the children of Afubra associates. “In these past four years, we offered a course on Rural Socioenvironmental Education and an Environmental Course, attended by 289 people”, he explained.

The CAD is an entirely extramural course, without any on-site lessons. The disciplines have a maximum of four 15-minute video lessons, followed by an evaluation. As a complement, complementary texts and bibliographies are available to the students, all of them from the three Southern States of Brazil. “According to the evaluations, the courses meet the needs of the schoolmasters in question”, Fernandes comments with satisfaction.

Therefore, the schoolmasters involved in the Life Is Green Project manage to get inputs with contents that can be used in the classrooms and in such activities as the Seed Pouch, environment recovery, scientific initialization, rural education and social actions.

Desde 2018, 289 pessoas
FORAM BENEFICIADAS COM A INICIATIVA, QUE PROPICIA A DIFUSÃO DE IDEIAS

A VOZ QUE MUDA O OLHAR

PROGRAMA NÓS POR ELAS – A VOZ FEMININA NO CAMPO COMPLETA SUA SEXTA EDIÇÃO, EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

“Passamos a ver certos assuntos com outro olhar, vendo que a mulher está cada vez mais inserida na sociedade, e isso só pode trazer mais benefícios a todos.” Assim Taiane Andreia Machado de Castro, de 19 anos, de Herveiras (RS), resume a sua participação no programa Nós por Elas – A voz feminina no campo. A iniciativa é uma realização do Instituto Crescer Legal, em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e entidades sindicais.

A proposta discute questões, limitações e problemas do universo feminino, de modo específico, no ambiente rural, o que acaba sendo amplificado. “Não apenas as meninas promotoras do programa, mas todas as pessoas que recebem esses programas podem perceber essa ampliação do protagonismo feminino. As meninas conseguem fazer com que o desenvolvimento crítico sobre essa relação ou a presença e a importância do feminino sejam trazidos à baila para que as pessoas possam pensar sobre isso”, destaca o professor Alexandre Davi Borges, do curso de Comunicação Social da Unisc.

As participantes são desafiadas a esse pensamento crítico, por meio da produção de programas radiofônicos, tendo como base os temas pertinentes às mulheres. “O Instituto promove encontros sobre esses temas, mediados por educadoras, que conversam com as meninas sobre peculiaridades e abordagens possíveis”, relata Borges. Taiane conta que o conteúdo foi baseado

O programa

O programa Nós por Elas – A voz feminina do campo é integrado por egressas do Programa de Aprendizagem Profissional Rural do Instituto Crescer Legal e tem ampliado a área de atuação, tendo começado, por questão de logística, em municípios mais próximos à Unisc. Em 2022, participaram Ana Paula da Silva Furtado, de Boqueirão do Leão; Taiane Andreia Machado de Castro, de Herveiras; Rafaela dos Santos Silva e Giovana da Silva de Moraes, de Passo do Sobrado; e Camila Schellin Goldbeck, Chaiane Römer Völz e Taissa Beiersdorff Böhlke, de Canguçu. Os boletins produzidos por elas podem ser ouvidos no [link crescerlegal.com.br/instituto/programa-nos-por-elas-a-voz-feminina-do-campo/](http://link.crescerlegal.com.br/instituto/programa-nos-por-elas-a-voz-feminina-do-campo/)

nos temas “O que eu ouço sobre ser mulher”, “Romantização do ciúme” e “Desafios de deslocamento das mulheres”. Ela integrou o grupo que tratou sobre ciúme, abordando o que é, sua normalização e as consequências.

A jovem, que vive com os pais, José e Tânia, e o irmão, João Vitor, enfatiza a possibilidade de estabelecer mudanças na forma de pensar. “Passamos a olhar de outra forma para assuntos que, às vezes, não olháramos desta forma, valorizando, cada vez mais, a presença feminina na sociedade e mostrando o quanto é importante estarmos presentes”, aponta.

Jovens de 11 municípios gaúchos CONCLUÍRAM A ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CRESCER LEGAL



Divulgação

THE VOICE THAT CHANGES THE LOOK

‘US FOR THEM’ PROGRAM – THE VOICE OF RURAL WOMEN COMPLETES ITS SIXTH EDITION, IN PARTNERSHIP WITH THE UNIVERSITY OF SANTA CRUZ DO SUL

“We began to envision certain matters with another look, in a scenario where women are increasingly participating in society for the benefit of all”. Within this context, Taiane Andreia Machado de Castro, 19, from Herveiras, summarizes her participation in the program Us for Them – The voice of rural women. The initiative is an accomplishment by the Growing Up Right Institute in partnership with the University of Santa Cruz do Sul (Unisc), Tobacco Growers’ Association of Brazil (Afubra) and union entities.

The proposition debates questions, limitations, problems faced by the female universe, specifically in the rural setting, normally ending up amplified. “Not only the girls that promote the program, but all people who are engaged in the program, realize this amplification of female protagonism. The girls manage to deal with the critical development regarding this relation or the presence and importance of the female role is made clear, thus giving a chance to people to think about it”, stresses Alexandre Davi Borges, professor at Unisc’s Social Communication course.

The participants are challenged to face this critical thinking, through the pro-

duction of radio programs, based on the pillars of themes pertinent to women. “The Institute promotes meetings focused on these themes, mediated by educators, who talk with the girls about peculiarities and possible approaches”, Borges explains. Taiane comments that the content was based on the following themes: “What do I do as a woman”, “Romanticizing jealousy” and “Commuting challenges faced by women”. She was a member of the team focused on jealousy, addressing what it is, its normalization and consequences.

The girl, who lives with her parents, José and Tânia, and brother João Vitor, emphasizes the possibility to make changes in the manner people think. “We began to look at matters in a different way, which, sometimes, we would not look at in this way, increasingly holding in high esteem the female presence in society and showing how important it is to be present”, she argues.

The program

The Us for Them – The voice of rural women comprises former students of the Rural Professional Learning Program, run by the Growing Up Right Institute, whose scope has been expanded for logistic reasons, and also for logistic reasons it started in municipalities located near the Unisc. The participants in the current year include Ana Paula da Silva Furtado, from Boqueirão do Leão; Taiane Andreia Machado de Castro, from Herveiras; Rafaela dos Santos Silva and Giovana da Silva de Moraes, from Passo do Sobrado; and Camila Schellin Goldbeck, Chaiane Römer Völz and Taissa Beiersdorff Böhlke, from Canguçu. The bulletins produced by them can be heard on [link crescerlegal.com.br/instituto/programa-nos-por-elas-a-voz-feminina-do-campo/](http://link.crescerlegal.com.br/instituto/programa-nos-por-elas-a-voz-feminina-do-campo/)

Adolescents from 11 municipalities in RIO GRANDE DO SUL CONCLUDED THE ACTIVITY DEVELOPED BY THE GROWING UP RIGHT

REFORÇO NA AUTOESTIMIA FEMININA

PROJETO FORÇA FEMININA EM CAMPO, DA JTI, REUNIU CERCA DE 700 MULHERES PRODUTORAS INTEGRADAS À EMPRESA EM SANTA CATARINA E NO RIO GRANDE DO SUL

As mulheres que atuam como produtoras integradas da Japan Tobacco International (JTI) dispõem de um recurso extra, que em 2022 concentrou atenções na elevação da autoestima. Elas podem participar do projeto Força Feminina em Campo. De acordo com a supervisora de projetos sociais da empresa, Marinês Kittel, é feito convite para que meçam, sintam, pratiquem e fomentem a percepção que o ser humano tem de si.

Cidades de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul receberam a iniciativa. A primeira foi a catarinense Ituporanga, que reuniu 150 mulheres, dia 4 de outubro, tratando sobre o mote “Eu me amo, eu me estimo”. Depois, foi a vez de Canoinhas (SC), com 105 mulheres. Santa Cruz do Sul (RS) concluiu o cronograma de atividades deste ano, com a presença de cerca de 400 pessoas.

Marinês explica que o tema do ciclo atual foi escolhido porque as pessoas ficaram muito tempo distantes, devido às restrições sanitárias, em decorrência da pandemia. “A retomada necessita urgentemente de um autocuidado, de um olhar mais sensível, de um momento de reflexão sobre a força da mulher e o quanto ela representa para o núcleo familiar”, destaca.

Nos encontros, as participantes podem se conhecer melhor e perceber que, assim como elas, existem outras mulheres que também buscam o seu espaço e igualdade. “O encontro traz essa oportunidade para elas dizerem a si: ‘eu me amo, eu me estimo’”, frisa.

Uma das participantes é Natalia dos Santos Fagundes, de Passo do Sobrado (RS). Ela integrou o Força Feminina em Campo pela segunda vez. “Achei muito bom,

bem proveitoso mesmo. Os assuntos foram muito interessantes, e eu pude aprender mais sobre autoestima, além de fazer amizade com outras mulheres, de outras cidades”, afirma.

A ação envolveu o compartilhamento de histórias de vida e superação, humor, música, exposição e oficinas com assuntos relacionados a beleza, segurança, saúde, conhecimento e empreendedorismo. São parceiros Senar, Natura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associação das Mezeiras, Abelhar, Pans e Polícia Civil do Estado de Santa Catarina. “Sabemos que, no meio rural, tudo é mais difícil quando o assunto é oportunidade de buscar conhecimento, e esse é um espaço preparado especialmente para o público feminino”, conclui Marinês.



Divulgação

Ideia é dar oportunidade para QUE AS MULHERES POSSAM SE CONHECER MELHOR E BUSCAR A IGUALDADE

REINFORCING WOMEN'S SELF-ESTEEM

FEMALE POWER IN THE RURAL SETTING PROJECT, BY JTI, ATTRACTED 700 TOBACCO FARMING WOMEN LINKED TO THE COMPANY IN SANTA CATARINA AND RIO GRANDE DO SUL

The women who work as integrated producers for Japan Tobacco International (JTI) have an extra resource, which in 2022 has focused attention on raising self-esteem. They are invited to take part in the Female Power in the Rural Setting Project. According to the supervisor of the company's social projects, Marinês Kittel, the women are urged to measure, feel, practice and promote the perception of what human beings have of their own.

Cities in Santa Catarina and Rio Grande do Sul accepted the initiative. The first of them was the city of Ituporanga, which attracted a total of 150 women, on the fourth of October, and the focus was the motto 'I love myself',

I hold myself in high esteem. The city of Canoinhas (SC) was next, with 105 women. Santa Cruz do Sul concluded the activities chronogram of the current year, with the presence of 400 people.

Marinês explains that the theme of the present cycle was chosen because people remained quite distant from one another, due to sanitary restrictions, stemming from the restrictions imposed by the coronavirus pandemic. “The resumption urgently requires an attitude of self-care, a more sensitive look, a moment of reflection in an attempt to come to grips with what she represents to the family nucleus”, she suggests;

At the gatherings, the participants have a chance to know one another and have the perception that, just like themselves, there are other women also in search of their role and equalitarian chances. “The gatherings are an opportunity for them to tell themselves: “I love myself, I hold myself in high esteem”, she stresses.

One of the participants is Natalia dos Santos Fagundes, from Passo do Sobrado. “She is attending the Female Power in the Rural Setting Project for the second time”. “I deemed it very good, really advantageous. The subjects were very interesting and I had the chance to learn more about self-esteem, besides making friends with other women, from other cities”, she says.

The participants shared life histories, instances of resilience, humor, music, exhibition and workshops focused on subjects related to beauty, safety, health-care, knowledge and entrepreneurship. Other partners include, Senar, Natura, Rural Workers' Union, Mezeiras Association, Abelhar, Pans and Civil Police of the State of Santa Catarina. “We know that, in the rural setting, everything is more difficult when the subject turns to opportunities for acquiring knowledge and this is specific space prepared for the female establishment”, Marinês concludes.

Idea is to provide opportunity for WOMEN TO GET TO KNOW ONE ANOTHER IN THEIR FIGHT FOR EQUALITY

SALÁRIOS IGUAIS

O RESPEITO À INCLUSÃO E À DIVERSIDADE, COM REMUNERAÇÃO IGUAL ENTRE HOMENS E MULHERES, FEZ COM QUE FOSSEM IMPLANTADAS MEDIDAS QUE RESULTARAM NA CERTIFICAÇÃO EQUAL – SALARY PELA PHILIP MORRIS BRASIL

Um dos assuntos que tem pautado as discussões sobre os direitos sociais no País, sobretudo durante o período eleitoral de 2022, é a remuneração diferenciada entre homens e mulheres, que realizam a mesma função. Antes disso, a Phillip Morris Brasil tornou-se a primeira empresa do País a receber a certificação Equal – Salary, que é um selo concedido pela Equal Salary Foundation, organização independente com sede na Suíça, para quem remunera igualmente pessoas que fazem trabalho equivalente, indiferentemente do gênero.

Além da igualdade salarial, a indústria ainda trabalha para a promoção do empoderamento e da liderança feminina. Também em 2019, foi implantado o Pro-

Inclusão

A Phillip Morris também incentivou a formação de grupos de afinidades, que são formados por colaboradores voluntários, que buscam celebrar e fortalecer a diversidade na organização. Entre esses grupos estão o Stripes, que desde 2017 contribui para atrair e reter talentos LGBTQIA+; o Empower#Her, lançado em 2019 para promover a equidade de gênero; o Raízes, formado em 2021 para atuar em temas relacionados a raça e representatividade negra; e o Acim, também criado em 2021, que é o acrônimo Abranger, Cuidar, Incluir e Movimentar. O grupo promove a inclusão de pessoas com deficiência e fala sobre acessibilidade.

Tais iniciativas levaram à conquista, em 2022, da certificação concedida pelo Human Rights Campaign (HRC), pelo Instituto Mais Diversidade e pelo Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ como Melhores Lugares para pessoas LGBTI+ Trabalharem no Brasil.

Empresa também tem outras iniciativas, QUE INCENTIVAM A LIDERANÇA FEMININA NAS PROPRIEDADES

grama de Desenvolvimento para a Liderança Feminina, com foco na capacitação de competências específicas e no fortalecimento da rede de relacionamento interna de suas participantes. Como consequência, essas profissionais fomentam um ambiente de maior inclusão em todos os níveis da organização ao atuarem como embaixadoras do tema e influenciadoras do processo decisório. Em 2022, a meta é ter 40% de mulheres em cargos de liderança.

Outra política adotada tem o objetivo de incentivar a equidade de gênero nas responsabilidades com os filhos e acolher os diversos formatos de família. Dessa forma, os profissionais que têm responsabilidade para com uma ou mais crianças, seja por nascimento, adoção ou outros métodos, podem escolher entre duas opções de licença: a primária (18 semanas consecutivas e remuneradas para a pessoa que dedicará mais tempo aos cuidados iniciais da criança) que, no caso das mães no Brasil, a empresa estimula que seja estendida para seis meses, conforme adesão da companhia do Programa Empresa Cidadã; e a secundária (oito semanas consecutivas e remuneradas para a pessoa que não usufrui da licença primária).



Divulgação

EQUAL SALARIES

RESPECT FOR INCLUSION AND DIVERSITY, WITH EQUAL REMUNERATION FOR MEN AND WOMEN CALLED FOR THE IMPLEMENTATION OF STANDARDS THAT RESULTED INTO EQUAL – SALARY CERTIFICATION BY PHILIP MORRIS BRASIL

One of the subjects that has been on the agenda of debates on social rights in the country, especially during the election period in 2022, is unequal pay between men and women, who perform the same job. Prior to it, Phillip Morris Brasil became the first company in the country that was granted the Equal – Salary certification, which is a label awarded by the Equal Salary Foundation, an independent organization based in Switzerland, to those who pay equal salaries to people who do the same job, regardless of the gender.

In addition to equal pay, the industry is also engaged in promoting female empowerment and leadership. In 2019, the Female Leadership Development

Program was also implemented, with its focus on specific capacity building competences whilst reinforcing the internal relationship network of the participants. In consequence, these professionals promote an environment of firm inclusion in all the levels of the organization and act as ambassadors of the theme and influencers of the decision taking process. In 2022, the target was 40% of women in leadership positions.

Another policy is aimed at encouraging gender equality as far responsibilities with the children go, and adapt to the various formats of a family. Therefore, the professionals who are responsible for one or more children, whether for child birth, adoption or other methods, can choose between two leaves of absence: the first (18 weeks in a row and remuneration to the person who will devote more time to the initial cares required by the child) which, in the case of mothers in Brazil, the company makes a point of extending it for six months, in accordance with adhesion of the company to the Citizen Company Program; and the second leave of absence (eight weeks in a row, with remuneration to the person that does not benefit from the primary leave).

Inclusion

Phillip Morris has also encouraged the creation of affinity groups, which comprise volunteer collaborators, who seek to celebrate and strengthen diversity in the organization. These groups include the Stripes, which, since 2017, has contributed towards attracting and retaining LGBTQIA+ talents; the Empower#Her, launched in 2019 to promote gender equity; Roots, created in 2021, and responsible for themes relative to race and black representativeness; and Acim, also created in 2021, which is the acronym for Comprise, Care, Include and Move. The group promotes the inclusion of handicapped persons and deals with accessibility.

Such initiatives were responsible, in 2022, for the company to be granted certification awarded by the Human Rights Campaign (HRC), More Diversity Institute and Forum of Companies LGBTI+ Rights as Best Places for LGBTI+ People to Work in Brazil.

Company also excels in other initiatives, WHICH STIMULATE FEMALE LEADERSHIP ON THE FARMS

PROTAGONISMO FEMININO NO CAMPO

ATRAVÉS DO PROGRAMA MULHERES EM CAMPO, ALLIANCE ONE ESTIMULA AGRICULTORAS A DESENVOLVEREM SUAS HABILIDADES DE GESTÃO NAS PROPRIEDADES RURAIS

Alliance One Brasil vem incentivando produtoras de tabaco a participarem do Programa Mulheres em Campo, oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Dividido em cinco módulos, o curso de 40 horas/aula aborda temas como planejamento financeiro, organização da propriedade e práticas sustentáveis. Iniciativa consolidada em todo o Brasil, visa desenvolver competências de empreendedorismo e gestão, orientando na descoberta do potencial de cada participante e das propriedades.

Durante os encontros, as agricultoras participam de discussões e dinâmicas, além de atividades individuais e com a suas famílias. Também fazem estudos de caso e outras formas de exposição, que tornam o aprendizado mais efetivo, visando despertar o interesse pela gestão e, assim, ampliar o protagonismo feminino na administração dos empreendimentos rurais.

Uma das turmas do projeto ocorreu em Vera Cruz, no Rio Grande do Sul, nas instalações da Associação Cultural e Esportiva Alliance One (Acea). “É um curso completo e abrangente, que auxilia a nós, mulheres rurais, a nos tornarmos agricultoras empreendedoras, enxergando o potencial e as oportunidades de negócio em nossas propriedades. O projeto ressalta a importância do planejamento das atividades e de melhorar nossa capacidade de gestão e liderança”, destaca a produtora Naiara Morinel, de 20 anos.

Além de Vera Cruz, os municípios de Progresso e Sinimbu receberam turmas no Rio Grande do Sul, assim como Imbituva e Rio Azul, no Paraná; e Araranguá, Chapadão do Lageado, Içara, Imbuia e Rio do Sul, em Santa Catarina. Desde 2021, 149 produtoras de tabaco integra-

das à Alliance One já completaram o projeto. Com capacitação voltada para o agronegócio e aprendizado que oportuniza ampliar o bem-estar socioeconômico das famílias no campo, elas ainda recebem conhecimento para fortalecer seu desenvolvimento pessoal.

“Seguindo nossas diretrizes de ESG, buscamos parcerias que nos auxiliem a fortalecer projetos ambientais, sociais e de governança junto a nossos produtores e produtoras. Mais do que atuar com foco na excelência da cultura, trabalhamos pelo bem-estar socioeconômico das famílias envolvidas com a cadeia produtiva”, salienta a gerente de Assuntos Corporativos da Alliance One Brasil, Deise Ziebell.

Junio Nunes/Alliance One



Participantes têm cinco
MÓDULOS COM 40 HORAS/AULA; UMA DAS TURMAS TEM AULAS EM VERA CRUZ

FEMALE PROTAGONISM IN THE RURAL SETTING

THROUGH THE “WOMEN IN THE RURAL SETTING PROGRAM”, ALLIANCE ONE ENCOURAGES WOMEN FARMERS TO DEVELOP THEIR MANAGEMENT SKILLS IN RURAL PROPERTIES

Alliance One Brasil has been encouraging women tobacco farmers to attend the Women in the Rural Setting Program, offered by the National Service of Rural Learning (Senar). Split into five modules, the 40-hour course addresses themes like financial planning, farm organization and sustainable practices. Initiative consolidated all over Brazil is aimed at developing entrepreneurship and management skills, geared toward the discovery of the po-

tential of every participant and rural properties.

During the gatherings, the women farmers take part in debates and dynamic actions, besides individual activities and with their families. They also address study cases and other exhibition manners, which make the learning process more effective, focused on arousing interest for management and, therefore expand women protagonism to the administration of rural enterprises.

One of the groups of the project occurred in Vera Cruz, State of Rio Grande do Sul, at the premises of the Alliance One Cultural and Sports Association (Acea). “It is a complete and comprehensive course, which helps us, rural women, to become entrepreneurial farmers who spot the potential and the business opportunities in our farms. The project stresses the importance of planning the activities, whilst improving our leadership and management skills”, comments 20-year old tobacco farmer Naiara Morinel.

Besides Vera Cruz, the municipalities of Progresso and Sinimbu accommodated groups in Rio Grande do Sul, as well as Imbituva and Rio Azul, in Paraná; Araranguá, Chapadão do Lageado, Içara, Imbuia and Rio do Sul, in Santa Catarina. Since 2021, 149 women farmers linked to Alliance One have already concluded the project. With skills geared toward agribusiness and learning that improve the socioeconomic wellbeing of the families in the countryside, they equally improve their knowledge that reinforces their personal development.

“In line with our ESG guidelines, we seek partnerships that help us strengthen environmental, social and governance projects to the benefit of our men and women tobacco farmers. More than focusing on crop excellence, we work on behalf of the socioeconomic wellbeing of the families involved with the tobacco supply chain”, stresses the manager of Alliance One Corporate Affairs, Deise Ziebell.

Participants have five
MODULES WITH 40-HOUR LESSONS; ONE OF THE GROUPS ATTENDS LESSONS IN VERA CRUZ

CULTURA E EDUCAÇÃO ÀS CRIANÇAS

ATIVIDADES OFERECIDAS PELO PROGRAMA UNIVERSAL LEAF CIDADÃO OBJETIVAM O DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL, FÍSICO E SOCIAL COMO AÇÃO DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Com o objetivo de fortalecer a cidadania de crianças e adolescentes do meio rural e combater o trabalho infantil, o Programa Universal Leaf Cidadão está presente em Rio Pardo, no interior de Santa Cruz do Sul, há mais de cinco anos. São atendidas 60 crianças e adolescentes, com idade entre 5 e 17 anos, no turno oposto ao das aulas do ensino regular. Entre as atividades oferecidas estão oficinas de música, artes cênicas, dança folclórica gaúcha, artes digitais, atividades pedagógicas e o projeto esportivo Craques da Bola.

Além disso, há o Projeto Pirâmide Alimentar (com oferecimento de café da manhã, almoço e lanche) e o Projeto Celebrar para comemorações dos aniversários e de datas festivas. As atividades são desenvolvidas pelo Centro Integrado Entre Gerações (Cieg), uma organização da sociedade civil, que conta com a parceria da empresa Universal Leaf Tabacos, da Prefeitura de Santa Cruz do Sul e do Charrua Hotel.

Principais atividades

MÚSICA – Aprimoramento de habilidades auditivas, de coordenação, concentração e organização. Em 2022 foi criado o Grupo de Música Instrumental com 37 integrantes e houve a aquisição de novos instrumentos.

ARTES DIGITAIS – Democratiza o acesso às mídias digitais e incentiva o olhar crítico e o uso consciente das tecnologias.

CULTURA E DANÇA GAÚCHA – Além de danças folclóricas, as crianças aprendem sobre a cultura rio-grandense. Em 2022 foi formada a Invernada Infanto-Juvenil.

ARTES CÊNICAS – Desenvolve expressão corporal, sensibilidade, concentração e desinibição.

CRAQUES DA BOLA, CIDADÃOS DO AMANHÃ – Parceria com a prefeitura, incentiva o esporte e jogos lúdicos.

PIRÂMIDE ALIMENTAR – Incentiva a alimentação saudável, com oferecimento de refeições balanceadas.

CELEBRAR – Comemorações conjuntas dos aniversários. Estimular a autoestima e as competências sociais e emocionais.

A instalação efetiva foi em setembro de 2017, com a inauguração do Espaço Cultural e de Cidadania. A estrutura, que passou por restauração, conta com salas de música, biblioteca, sala multiuso com palco, sala de estar, refeitório, cozinha, banheiros, dependências administrativas e playground.

Conforme a coordenadora do Cieg, pedagoga Diana Dorfey, o Espaço Cultural e de Cidadania não é apenas um local para as crianças ficarem no turno em que não estão na escola. “Aqui tudo visa oportunizar o crescimento intelectual, físico e social”, lembra. “A equipe de profissionais é comprometida com a missão de contribuir para o aperfeiçoamento de competências necessárias para o exercício da cidadania”, diz.

Futuro

Valéria Castro, mãe de Yago Gabriel Castro Rodrigues, de 12 anos, diz que as atividades oferecidas são importantes para toda a família. “Os pais contam com ajuda em questões de educação e disciplina e as crianças e os adolescentes têm oportunidade de se prepararem melhor para o futuro”, comenta. Já Emilly Victória de Vargas Borba, 10 anos, se empenha em todas as atividades propostas. “Acho bem legal tudo o que tem para fazer, e aprendo diversas coisas”, conta.

Francisco Frantz/divulgação



Iniciativa contempla aulas de música, CULTURA, ESPORTE, ARTES CÊNICAS E DIGITAIS, DANÇA FOLCLÓRICA

CHILDREN-ORIENTED EDUCATION AND CULTURE

ACTIVITIES OFFERED BY THE UNIVERSAL LEAF CITIZEN PROGRAM AIM TO PROMOTE SOCIAL, PHYSICAL AND INTELLECTUAL DEVELOPMENT AS A MANNER TO FIGHT CHILD LABOR

With the aim to develop the spirit of citizenship in children and adolescents from the rural setting, and fight child labor, the Universal Leaf Citizen Program has been present in Rio Pardo, interior of Santa Cruz do Sul, for more than five years. A total of 60 children and adolescents, aged 5 – 17, are assisted in the shift opposite to regular school hours. The activities include music workshops, performing arts, gaúcho folk dance, digital arts, pedagogical activities and the ‘Football Superstar’ sports project.

Furthermore, there is the Food Pyramid Project (which includes breakfast, lunch and afternoon snack) and the Celebration Project for the commemoration of birthdays and festive days. The activities are con-

ducted by the Integrated Intergenerations Center (Cieg), a civil society organization, which relies on a partnership with Universal Leaf Tabacos, Municipal Administration of Santa Cruz do Sul and Charrua Hotel.

Its active establishment took place in September 2017, with the inauguration of the Citizenship and Cultural Venue. The structure, which was refurbished, has music rooms, a library, a multiuse room with platform, living room, dining hall, kitchen, restrooms, administrative offices and playground.

According to Cieg coordinator, pedagogue Diana Dorfey, the Cultural and Citizenship venue is not just a place for the children to stay in the opposite shift of the school hours. “Here everything is aimed at intellectual, physical and social development”, she recalls. “The professional team is committed to the mission of improving the skills necessary for developing the spirit of citizenship”, she comments.

Future

Valéria Castro, mother of Yago Gabriel Castro Rodrigues, 12, says the activities carried out are important for the entire family. “The parents get help in terms of education and discipline, while the children and adolescents have an opportunity to carefully prepare their future”, she comments. On the other hand, Emilly Victória de Vargas Borba, 10, does her best in all activities she has to do. “I think it is marvelous to do what I have to do and I learn a lot of things”, she says.

Major activities

MUSIC – Improvement of audial coordination, concentration and organization skills. In 2022, the Instrumental Music Group was created, with 37 members, and new instruments were acquired.

DIGITAL ARTS – They pave the way for a democratic access to digital media and encourages the critical look and conscious use of technologies.

CULTURE AND GAÚCHO DANCE – Besides folk dances, the children learn about the culture of Rio Grande do Sul. In 2022, the Juvenile Gaúcho Group was formed.

PERFORMING ARTS – Aimed at developing corporal expression, sensitivity, concentration and disinhibition.

FOOTBALL SUPERSTARS, CITIZENS OF TOMORROW – Partnership with the Municipal Administration, stimulates sports and games.

FOOD PYRAMID – Encourages healthy diets, through balanced meals.

CELEBRATION – Joint commemorations of birthdays. Stimulating self-esteem and social and emotional skills.

Initiative comprises music lessons, CULTURE, SPORTS, PERFORMING AND DIGITAL ARTS, FOLK DANCE

CUIDADOS ESPECIAIS AOS PRODUTORES

INICIATIVA DESENVOLVIDA POR SINDITABACO, EMPRESAS ASSOCIADAS E AFUBRA PROMOVE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PREVENTIVAS NA SAÚDE E DA ATENÇÃO À INFÂNCIA

Cerro Branco e Canguçu, no Rio Grande do Sul; Major Vieira e Vitor Meireles, em Santa Catarina; e Prudentópolis e Mallet, no Paraná, foram os municípios que integraram o cronograma de atividades do 12º Ciclo de Conscientização. A iniciativa é promovida pelo SindiTabaco e por empresas associadas, tendo o apoio da Afubra.

Desde a sua primeira edição, vem, ano a ano, realizando encontros nos locais em que a produção de tabaco tem relevância. Em 2020, foi cancelado devido à pandemia, voltando em formato virtual no ano seguinte. O vídeo, publicado na página do SindiTabaco, no YouTube, soma mais de 11 mil visualizações. Neste ano, com a retomada do modelo presencial (além da veiculação pela internet), participaram 2,1 mil produtores.

“O Brasil é o segundo maior produtor e o maior exportador de tabaco e, para mantermos essa posição de destaque na mercado mundial, precisamos adequar todos os processos aos princípios do ESG, observando diretrizes relacionadas ao meio ambiente e às condições de trabalho”, destacou o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke.

Dentro do princípio de observar a preservação ambiental e as questões sociais e de governança, foram reforçados temas como Proteção da Criança e do Adolescente e Saúde e Segurança do Produtor. No primeiro, o foco é fazer com que não seja utilizada a mão de obra dos menores no cultivo do tabaco, indiferentemente de etapa, como plantio, pulverização, colheita, secagem e venda. Também foca a manutenção da frequência escolar para crianças e adolescentes, de 6 a 18 anos.

Na parte da saúde, foi defendida a utilização, apenas, de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins, que tenham registro e sejam autorizados pelos órgãos governamentais, atendendo ao que orienta a receita agrônômica e as indicações de rótulos e bulas. Há outros fatores importantes, como a manutenção do pulverizador, o uso correto de equipamentos de proteção individual, a determinação para não armazenar defensivos a céu aberto; a sinalização de áreas recém-tratadas com produtos; usar vestimenta adequada para a colheita; não colher o tabaco quando as folhas estiverem molhadas pela chuva ou pelo orvalho; e dar preferência para os horários menos quentes.

Além dos encontros, o Ciclo de Conscientização adquire espaços na mídia para compartilhar informações. Nos três estados do Sul, 11 emissoras de TV foram contratadas, com a veiculação de 142 minutos de mídia; 48 emissoras de rádio, com 1.080 minutos de mídia; e sete jornais impressos.



Divulgação SindiTabaco

POR DENTRO DO CICLO

| MUNICÍPIO | PRODUTORES | PRODUÇÃO (T) |
|---------------------|------------|--------------|
| Cerro Branco (RS) | 672 | 2.491 |
| Prudentópolis (PR) | 1.577 | 10.797 |
| Mallet (PR) | 597 | 3.639 |
| Major Vieira (SC) | 782 | 3.960 |
| Vitor Meireles (SC) | 635 | 3.977 |
| Canguçu (RS) | 5.378 | 20.944 |

CARING FOR THE TOBACCO FARMERS

INITIATIVE TAKEN BY SINDITABACO, ASSOCIATE COMPANIES AND AFUBRA PROMOTES AWARENESS ACTIONS ON THE IMPORTANCE OF PREVENTIVE HEALTHCARE MEASURES AND CHILDHOOD CARE

Cerro Branco and Canguçu, in Rio Grande do Sul; Major Vieira and Vitor Meireles, in Santa Catarina; and Prudentópolis and Mallet, in Paraná; were the municipalities included in the activities chronogram of the 12th Awareness Cycle. The initiative is promoted by SindiTabaco and associate companies, with support from Afubra.

Since its first edition, year after year, the Cycle has been holding meetings in the localities where tobacco

farming is relevant. In 2020, the Cycle was canceled because of the pandemic, returning in virtual format a year later. The video, on the page of SindiTabaco, on YouTube, has attracted more than 11 thousand visualizations. In the current year, with the resumption of the on-site model (besides broadcast via the internet), 2.1 thousand tobacco farmers attended the Cycle,

“Brazil is the second largest producer and the top exporter of tobacco leaf and, if we want to keep this prominent position in the global market we need to adjust all our processes to ESG principles, complying with guidelines focused on the environment and workplace conditions”, argued SindiTabaco president Iro Schünke.

Within the principle of preserving the environment, social and governance questions, themes like Child and Adolescent Protection and Farmers’ Safety were reinforced. At the beginning, the focus consists in preventing child labor in tobacco farming activities, regardless of the crop’s stage, including planting, application of pesticides, harvest, curing and sale. School attendance is mandatory for children and adolescents aged 6 to 18.

As far as healthcare goes, only registered pesticides and products of the like, authorized by competent government organs, can be used on tobacco. These products must comply with the agronomic prescription and the instructions on the label. There are other relevant factors, like keeping the spray can in good condition, the correct use of personal protective equipment, avoid storing pesticides in the open; such warnings as ‘recently sprayed field’; proper clothes for harvesting tobacco; refrain from picking the tobacco leaves when they are wet with rain or morning dew; and preferably harvest tobacco when the temperature is no longer excessively warm.

Besides the gatherings, the Awareness Cycle is creating momentum on social media, thus disseminating information. In the three Southern States, 11 TV stations were contracted, for 142-minute highlights; 48 radio stations, for 1,080-minute highlights; and seven printed newspapers.

12ª edição do Ciclo de Conscientização TEVE A PARTICIPAÇÃO DE 2,1 MIL PRODUTORES NA REGIÃO SUL

INSIDE THE CYCLE

| MUNICIPALITY | PRODUCERS | PRODUCTION (T) |
|---------------------|-----------|----------------|
| Cerro Branco (RS) | 672 | 2,491 |
| Prudentópolis (PR) | 1,577 | 10,797 |
| Mallet (PR) | 597 | 3,639 |
| Major Vieira (SC) | 782 | 3,960 |
| Vitor Meireles (SC) | 635 | 3,977 |
| Canguçu (RS) | 5,378 | 20,944 |

12th edition of the Awareness Cycle WAS ATTENDED BY 21 THOUSAND TOBACCO FARMERS IN THE SOUTH REGION

MAIS QUALIDADE DE VIDA

EQUIPAMENTOS TÊM SIDO ADAPTADOS PARA AS NECESSIDADES DOS PRODUTORES, COM AGILIZAÇÃO DA COLHEITA, ALÉM DE ECONOMIA DE MADEIRA NA SECAGEM

Idéias inovadoras têm transformado a vida das pessoas e os processos de trabalho nas mais diversas áreas. No setor primário não é diferente. Aplicativos de celular, implementos agrícolas e mudanças no cotidiano têm feito com que seja conseguida melhor qualidade de vida para os trabalhadores. Ainda que de forma mais lenta, na cadeia produtiva do tabaco essa evolução também tem sido percebida.

Um exemplo de que os resultados podem ser positivos é a propriedade do casal Jorge Alberto e Denise Carolina Bergenthal, da Localidade Estância São José, em Venâncio Aires (RS). Eles dedicam dez hectares ao tabaco e outros 24 à soja, precisando garantir a contratação de mais dois diaristas e um em meio turno.

Desde a última safra, iniciaram a experiência de mecanizar a colheita. O equipamento possibilita que quatro pessoas trabalhem sentadas e com abrigo para proteção em relação ao sol. “Diminui a quantidade de profissionais envolvidos na colheita e proporciona um ambiente mais agradável, com mais qualidade de vida”, destaca Jorge Alberto. Acrescenta a possibilidade de instalar um quinto colhedor, o que pode ser definido até a próxima safra.

Um contratempo dessas máquinas é que parte delas atuam somente em terrenos planos. Na propriedade dos Bergenthal, que tem relevo, como coxilha, seria inviável. As evoluções dos implementos fizeram com que seja permitida a articulação para “copiar” o terreno. “Se o trator passa, ela passa também. O que pode interferir em usar ou não é o comprimento das linhas de cultivo”, alerta. Em carreiras muito curtas não compensa, porque necessita manobrar, e, quan-

to menos manobra, mais tempo colhendo.

Outro processo aprimorado é o de secagem. Foi instalada uma estufa de carga contínua. “Até a safra anterior, só trabalhávamos com estufas convencionais. É uma mudança da água para o vinho”, conta. Ele ressalta que já foi percebida melhora na qualidade do tabaco curado, com menor necessidade de mão de obra. “Dá para descarregar e carregar sozinho, se for preciso. Necessita de uma carga diária de 80 grampos, com a facilidade de não precisar mais subir dentro do forno. Trabalha-se sempre no nível do chão, e tem menor consumo de lenha, se comparado com as convencionais”, conclui.

Bruno Pedry



Máquina utilizada na colheita
POSSIBILITA QUE QUATRO PESSOAS TRABALHEM COM ABRIGO E MAIS CONFORTO

IMPROVING QUALITY OF LIFE

EQUIPMENT PIECES HAVE BEEN ADAPTED TO FARMERS' NEEDS, SPEED UP HARVEST, BESIDES FUELWOOD SAVING AT CURING

Innovative ideas have transformed the life of people and work processes in various areas. In the primary sector things are not different. Cellphone applications, agricultural implements and changes in the everyday chores have resulted into improved farmers' quality of life. Although in a slower manner, at the tobacco supply

change this evolution has also been perceived.

An example that attests that results could be positive is the farm of couple Jorge Alberto and Denise Carolina Bergenthal, from Localidade Estância São José, in Venâncio Aires (RS). They devote ten hectares to tobacco and another 24 hectares to soybean, and they hire two day-laborers and one part-time worker.

Since the past season, they started to mechanize the harvest. The equipment accommodates four persons to work in a sitting position, and sheltered from the sun. “It decreases the number of professionals involved with the harvest and creates a pleasing atmosphere and quality of life”, Jorge Alberto comments. And he is considering the installation of a fifth leaf picker, with chances to be enacted at the coming growing season.

A negative aspect of these machines is that part of them only operate on flat land. At the farm of the Bergenthals, with a rugged terrain, they would be unviable. The evolutions of the implements make possible an articulation to “copy” the terrain. “If the tractor gets the job done, the same holds true for the machine. What could interfere with using the machine or not is the length of the tobacco rows”, he warns. In case of very short rows, it does not pay off, because the machine needs to maneuver, and so, less maneuvers mean more time for harvesting.

Another improved process has to do with curing. A continuous load curing barn was installed. “Up to the past growing season, we only used conventional curing barns. It is a change from water to wine”, he says. He stresses that the better quality of the cured tobacco, that requires less labor, has already been perceived. “Now it is possible to load and unload the barn alone, if necessary. It requires a daily load of 80 tobacco clamps, with no need to climb to the higher tiers of the curing barn. All work is done at ground level, and less wood is consumed, compared with conventional curing barns”. He concludes.

Tobacco harvesting machine
MAKES IT POSSIBLE FOR FOUR PEOPLE TO WORK WELL PROTECTED

PRÓXIMO À TECNOLOGIA

BAT REALIZA SÉRIE DE EVENTOS DIRECIONADOS AOS PRODUTORES INTEGRADOS DE TABACO, COM O INTUITO DE APROXIMÁ-LOS DAS NOVIDADES NO AGRONEGÓCIO

A tecnologia está inserida nos mais diferentes processos produtivos. Isso vale tanto para o ambiente urbano quanto para o rural. Em algumas cadeias produtivas, equipamentos e técnicas mostram-se mais presentes; outras ainda estão em evolução, de um caminho que parece não ter retorno, sobretudo, porque apresenta melhores resultados. Diante disso, a BAT Brasil criou, em 2015, a área de difusão de tecnologias que, no ano seguinte, colocou em campo o 1º Seminário de Difusão de Tecnologias.

O gerente de difusão de tecnologias, Luiz Yanes, destaca que essa iniciativa tem o apoio das áreas de comunicação e de ESG, tendo como foco atender aos produtores integrados de tabaco da empresa. Neste ano, oito edições estão programadas entre municípios de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. “Para muitos dos participantes dos eventos, as tecnologias apresentadas são o primeiro contato visual do produtor com o equipamento ou prática agrônômica”, enfatiza.

Há situações em que o público já tem acesso às inovações, mas aproveita para buscar melhor entendimento, em especial dos aspectos técnicos e dos benefícios associados às tecnologias apresentadas. “Isso auxilia no direcionamento das discussões entre produtor e orientador agrícola sobre a implementação destas tecnologias em suas propriedades”, acrescenta.

Com o conhecimento adquirido e aplicado, conta Yanes, é possível ampliar o ganho em produtividade, reduzir a demanda de mão de obra, conservar os recursos naturais e conseguir melhor eficiência energética, além de diminuir os custos de produção. Assim, o foco dos seminários é incentivar a utilização de equipamentos e práticas agrônômicas, com correto manejo, que possibi-

litem produtividade e qualidade por meio da produção sustentável, gerando maior sustentabilidade na cadeia produtiva. “Essas tecnologias têm impacto positivo em todas as etapas de produção do tabaco, gerando valor para todos os envolvidos, desde o planejamento e o preparo do solo até a comercialização do produto”, explica.

Difundir o conhecimento sobre equipamentos e práticas tecnológicas faz com que seja percebida a possibilidade de adoção mesmo nas propriedades consideradas de agricultura familiar. “As tecnologias precisam ser desenvolvidas de modo a atender a estes produtores integrados, dentro de sua realidade técnica e financeira. É essencial, portanto, conhecer o *status* atual da propriedade para fazer a melhor recomendação de implementação tecnológica, que seja adequada à demanda do produtor”, frisa Yanes.

Divulgação



CALENDÁRIO DE REALIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS

- 29 de novembro – São Lourenço do Sul (RS)
- 1º de dezembro – Canguçu (RS)
- 6 de dezembro – Victor Meireles (SC)
- 7 de dezembro – Pameira (PR)
- 7 de dezembro – Barros Cassal (RS)
- 13 de dezembro – Mafra (SC)
- 13 de dezembro – São Lourenço do Sul (RS)
- 22 de dezembro – Canoinhas (SC)

Encontros são realizados
EM DIVERSAS REGIÕES
DOS TRÊS ESTADOS DO SUL

CLOSER TO TECHNOLOGY

BAT HOLDS A SERIES OF EVENTS GEARED TOWARD THE INTEGRATED TOBACCO FARMERS, WITH THE AIM TO BRING THEM CLOSER TO EQUIPMENT NOVELTIES FOR AGRIBUSINESS AND AGRONOMIC TECHNIQUES

Technology goes hand in hand with a variety of different productive processes. This holds true for both urban and rural environments. In some supply chains, equipment pieces and techniques are an integral part of the system; others are still in evolution on a path that seems to have no return, especially because of the better results. In light of this, in 2014, BAT Brasil created the Technology Transfer department, which, in the following year, organized the 1st Technology Transfer Seminar.

Technology Transfer manager Luiz Yanes stresses that the initiative relies on sup-

port from BAT's Communication and ESG areas, and its focus consists in assisting the integrated tobacco farmers of the company. In the current year, eight editions have been scheduled to take place in municipalities of the States of Rio Grande do Sul, Santa Catarina and Paraná. “For many of those who attend the events, the technologies presented are the farmers' first visual contact with the equipment or agronomic practice”, he emphasizes.

There are situations in which the public already have access to innovations, but take the opportunity to attend the event in search of better understanding, especially, technical aspects and benefits associated with technologies presented. “This is a good aid in directing the debates between the farmer and the agricultural extension agent on the implementation of these technologies on their farms”, he adds.

With the knowledge acquired and applied, Yanes comments, it is possible to expand productivity gains, reduce demand for labor, preserve the natural resources and manage to implement higher energetic efficiency, besides reducing the production costs. Therefore, the focus of the seminars consists in encouraging the use of equipment and agronomic practices, along with correct management, making it possible to reach productivity and quality through sustainable production, generating higher sustainability in the supply chain. “These technologies have a positive impact on all development stages in the production of tobacco, generating value for all people involved, from planning and soil preparation to the commercialization of the crop”, he explains.

Transferring knowledge on equipment and technological practices makes it possible to perceive the need for adoption, even in properties viewed as “family agriculture”. “All technologies should be developed in a manner that meets the needs of these integrated farmers, within their technical and financial reality.

It is therefore essential to have a grasp of the actual status of the farm in order to give the right recommendation with regard to any technological implementation, appropriate to the farmer's demand”, Yanes stresses.

The gatherings started
ON NOVEMBER 29, IN
SÃO LOURENÇO DO SUL, AND
GO ON UNTIL DECEMBER 22

COMEÇO PELA ZONA SUL

EVENTO QUE MARCOU A ABERTURA OFICIAL DA COLHEITA DE TABACO NO RIO GRANDE DO SUL OCORREU EM SÃO LOURENÇO DO SUL, NO SUL DO ESTADO

Annualmente, é feita a escolha de uma propriedade para sediar o evento Abertura Oficial da Colheita do Tabaco no Rio Grande do Sul. A definição, conta o assessor de Relações Institucionais do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sindi-Tabaco), Sérgio Rauber, dá-se pelo desempenho da produção e das regiões que se destacam na cadeia produtiva.

O primeiro município foi Venâncio Aires; depois vieram Canguçu, Arroio do Tigre e Vale do Sol. “Agora, foi em São Lourenço do Sul, que é, atualmente, o segundo maior produtor da região Sul”, justifica. Apesar de estar no calendário do Governo do Estado, tem a organização do Sindi-Tabaco e da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Além de fazer o início simbólico da colheita, uma vez que os fumicultores já estavam nessa etapa há algum tempo, a iniciativa marca a renovação do convênio do programa Milho, Feijão e Pastagem após a Colheita do Tabaco, que incentiva os produtores a aproveitarem a safri- nha, ampliando a rentabilidade da propriedade, sobretudo com a alta valorização dos grãos nos últimos anos.

A propriedade escolhida em 2022 é considerada um bom exemplo. Ela é gerida pela família integrada pelo casal Romiro e Marilda Bierhals, pelos filhos Josiel Luís Bierhals e Josiane Krolow e pelo genro Tiago Rutz Kro-

low. Fica na localidade de Campo Quevedo, que margeia a ERS-265. A área, com cerca de 29 hectares, é utilizada para a produção de tabaco há 30 anos.

A família, que planta 70 mil pés de tabaco Virgínia, diz que se sente honrada pela escolha. “É uma forma de reconhecimento pelo cuidado que temos com a nossa propriedade”, destaca Tiago. Ele ressalta a facilidade de acesso e a organização como pontos fundamentais para a escolha para sediar o início da colheita.

Nos últimos anos, a família optou por diminuir a área plantada, mas intensificar o foco na qualidade e na produtividade. Dessa forma, tem conseguido ampliar os números, chegando a 3,4 mil quilos por hectare. Um espaço é reservado para a JTI, que testa variedades com o cultivo anual de 2 mil pés de tabaco.



Divulgação

São Lourenço do Sul

Município sede da Abertura da Colheita de 2022, São Lourenço do Sul é o quarto maior produtor de tabaco do Brasil. Na última safra, foram 15.325 toneladas produzidas por 3.930 produtores do município. A propriedade que sediou o evento possui 29 hectares, sendo 15% destinados ao tabaco – que representa 48% da renda – e 43% reservados ao plantio de milho e soja, atividade que representa 52% da receita da propriedade. A mata nativa e o reflorestamento com eucalipto ocupam outros 19% da área. A propriedade conta ainda com horta, pomar, açude e benfeitorias que, juntos, compõem 6,7 hectares, ou 23% da área total.

Propriedade é usada PARA PESQUISA, COM O CULTIVO DE 2 MIL PÉS DE TABACO

STARTING IN THE SOUTH ZONE

EVENT THAT MARKED THE OFFICIAL OPENING OF THE TOBACCO HARVEST IN RIO GRANDE DO SUL TOOK PLACE IN SÃO LOURENÇO DO SUL, IN THE SOUTHERN REGION OF THE STATE

On an annual basis, a farm is used as the venue for the Official Tobacco Harvest Opening Ceremony in Rio Grande do Sul. The definition, says the advisor to the institutional affairs of the Interstate Tobacco Industry Union (Sindi-

Tabaco), Sérgio Rauber, has to do with the performance of the crop and the regions that stand out in the supply chain.

The first municipality was Venâncio Aires, then came Canguçu, Arroio do Tigre and Vale do Sol. “Now, it is São Lourenço do Sul, which, at present, is the second biggest producer in the South Region”, Rauber justifies. Despite being on the calendar of the State Government, the ceremony is organized by the SindiTabaco and the Tobacco Growers’ Association of Brazil (Afubra).

Besides performing the symbolic start of the harvest, seeing that many farmers had already started harvesting tobacco, the initiative marks the renewal of the agreement of the Corn, Bean and Pastureland after Tobacco Harvest Program, which encourages the farmer to take advantage of the small crop, expanding the profits derived from the farm, especially, due to the high prices fetched by these cereal crops, over the past years.

The chosen farm is considered to set an example. It is administrated by couple Romiro and Marilda Bierhals, children Josiel Luís Bierhals, Josiane Krolow and son-in-law Tiago Rutz Krolow. It is located in the locality known as Campo Quevedo, on the margins of the ERS-265. The area, with a total of 29 hectares, is devoted to the production of tobacco, for 30 years now.

The family, which grows 70,000 Virginia tobacco plants, says they are honored by the choice. “It is a form of recognition for the care we take with our property”, says Tiago. He stresses the ease of access and organization as fundamental aspects for the choice of the farm as a harvest starting point.

Over the past years, the family opted for decreasing the planted area, whilst intensifying the focus on quality and productivity. This has led to bigger numbers, to 3.4 thousand kilograms per hectare. A small space is reserved for JTI, which tests varieties with an annual plantation of two thousand tobacco plants.

São Lourenço do Sul

Municipality chosen as venue for the Tobacco Harvest Opening Ceremony this year, São Lourenço do Sul, is the fourth largest tobacco producer in Brazil. At the past growing season, 15,325 metric tons were produced by 3,930 farmers in the municipality. The farm that was the venue for the event has 29 hectares, 15% of them destined for tobacco – which represents 48% of the income – and 43% devoted to corn and soybean, activity that accounts for 52% of the income derived from the farm. Native forests and reforestation with eucalyptus cover 19% of the area. The farm is also home to an orchard, vegetable garden, pond and facilities that together cover 6.7 hectares, or 23% of the total area.

Farm is used for research, ON A TOBACCO FIELD WITH 2 THOUSAND PLANT



Presidente Iro Schünke, ao meio, ladeado pelos vices Roberto Naue (Assuntos Fiscais), Edenir Gassen (Secretaria), Flavio Goulart (Finanças), Jorge Struecker (Gestão Ambiental e Responsabilidade Social), Valmor Thesing (Relações Industriais) e Paulo Cezar Favero (Produção e Qualidade de Tabaco).

UMA LONGA HISTÓRIA POR UM SETOR SUSTENTÁVEL

SINDICATO INTERESTADUAL DA INDÚSTRIA (SINDITABACO) COMPLETA 75 ANOS EM 2022, COM EXPRESSIVAS AÇÕES NAS ÁREAS AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA

Sustentabilidade da cadeia produtiva, questões regulatórias e visibilidade do setor são os grandes focos do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), sediado em Santa Cruz do Sul (RS), que chega aos 75 anos de existência em 2022. Reconhecido como entidade sindical em 24 de junho de 1947, já iniciara sua história há 80 anos, em 4 de dezembro de 1942, como Associação Profissional da Indústria. Tendo atuação inicial na região central do Estado, ampliou a abrangência e alterou suas denominações, estendendo em 1980 a base territorial ao Estado, em 2006 à Região Sul do Brasil e em 2010 ao País, com exceção de Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. Já as suas ações, com união, parcerias e fortalecimento do setor, estenderam-se ao mundo, onde foi conquistada e mantida a liderança brasileira nas exportações de tabaco.

Ainda que, em sua essência, seja entidade representativa da indústria, seu “principal objetivo é o fortalecimento da cadeia produtiva do tabaco, geradora de renda e de empregos para milhares de brasileiros, no campo e na cidade”, acentua Iro Schünke, ligado à atividade “desde o nascimento” e há 28 anos na associação, que preside desde 2006. “As ações envolvem os produtores integrados e, ao longo dos anos, tornaram-se programas que impactam de forma positiva não somente o

segmento, mas a sociedade como um todo, tornando-se modelo para outros setores”, afirma. Destaca iniciativas como reflorestamento e proteção à mata nativa, proteção à criança e ao adolescente, logística reversa, saúde e segurança do produtor, “muitas à frente da legislação nas últimas décadas e que revelam inovação e pioneirismo nas áreas hoje referidas como ESG”, assinala.

Ao relembrar fatos marcantes da trajetória, Iro volta aos anos 1970, “quando o setor passou por grande transformação, adaptando a sua produção para exportação, em termos de variedades, tratamentos culturais e outras providências que buscavam atender ao mercado externo, conferindo, por exemplo, mais sabor e aroma ao tabaco”. Ressaltou aperfeiçoamentos ocorridos no Sistema Integrado de Produção, característico do setor, adequando-o às finalidades apresentadas e adaptando-o às novas legislações, tudo contribuindo para a posição de destaque conquistada em nível mundial, colocando-o como maior exportador a partir de 1993.

Houve também, na lembrança do dirigente, vários momentos complicadores e desafiadores ao segmento, como o advento da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, criada em 2003 e ratificada pelo Brasil em 2005, que começou a estabelecer várias restrições aos seus produtos, no início voltada aos cigarros e depois procurando atingir a própria produção primária. Estas questões, assim como outras regulatórias, continuam a receber constante atenção da entidade, buscando acompanhar e defender os interesses da indústria e do setor em projetos nos âmbitos estadual e federal, relacionados a comércio, tributos e mercado ilegal, entre outros que possam afetar a sustentabilidade econômica.

Trajétoria em fortalecimento da
CADEIA PRODUTIVA E LIDERANÇA MUNDIAL

A LONG HISTORY FOR A SUSTAINABLE SECTOR

INTERSTATE TOBACCO INDUSTRY UNION (SINDITABACO) COMPLETES 75 YEARS IN 2022, WITH EXPRESSIVE ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE INITIATIVES

Sustainability of the supply chain, regulatory questions and visibility of the sector are the great focal points of the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco), based in Santa Cruz do Sul (RS), which turns 75 in 2022. Acknowledged as trade union on the 24th of June 1947, its history really started 80 years ago,

on the 4th of December 1942, as Professional Industry Association. Initially, its operations covered the central region of the State, then it expanded its scope and altered denominations, and in 1980, it extended its territorial basis to the entire State, in 2006 to the South Region of Brazil and in 2010 to the entire Country, with the exception of Bahia, Rio de Janeiro and São Paulo. As for its initiatives, in united manner, partnerships and sector strengthening, were extended across the world, where Brazil's leadership in global leaf exports was conquered and maintained.

Although being an entity that, in its essence, represents the industry, its main objective consists in strength-

ening the tobacco supply chain, generator of jobs and income to thousands of Brazilians, both in town and countryside", comments Iro Schünke, linked to the activity "since he was born", and now with the association for 28 years, and since 2006 its president. "These actions involve the integrated farmers and, over the years, they have turned into programs that positively impact not only on the segment, but on society as a whole, becoming a model to other sectors", he comments. He points to such initiatives as reforestation and protection of native forests, child and adolescent protection, reverse logistics, farmers' health and safety, "many of these initiatives have been enacted prior to legislation over the past decades, and they suggest innovation and a pioneering spirit in the areas now referred to as ESG", he argues.

Upon recalling remarkable facts of this trajectory, Iro Schünke goes back to the 1970s, "when the sector went through great transformation, adapting its crop to the export market, in terms of varieties, management practices and other requirements coming from the foreign mar-

ket, consisting, for example, in conferring more flavor and aroma to tobacco". He recalled the improvements that occurred in the integrated tobacco production system, a major characteristic of the sector, adjusting it to its real purposes and adapting to new legislations, with everything contributing to the prominent position conquered at global level, becoming the leading exporter as of 1993.

As far as the chief officer remembers, there were also several complicating and challenging moments faced by the segment, like the advent of the Framework Convention on Tobacco Control, created in 2003 and ratified by Brazil in 2005, which introduced restrictions to its products, at the beginning only to cigarettes and then to the primary production system itself. Such questions, like other regulatory measures, are still a cause of concern for the entity, which is constantly keeping a close watch on the interests of the industry and of the sector at state and federal level, relative to trade, taxes and illicit trade, among other issues that could affect the economic sustainability.



President Iro Schünke, in the middle, along with vice-presidents Roberto Naue (Tax Affairs), Edenir Gassen (Secretariat), Flavio Goulart (Finances), Jorge Struecker (Environmental Management and Social Responsibility), Valmor Thesing (Industrial Affairs) and Paulo Cezar Favero (Tobacco Production and Quality).

Trajectory encompassed THE SUPPLY CHAIN AND GLOBAL LEADERSHIP



Controle e monitoramento de tabaco, desde a produção no campo até o cliente final

Tobacco control and monitoring, from field production until the end customer

- **Implementação e relatórios de programas de sustentabilidade, ESG, e cálculos de GEE (Gases de Efeito Estufa)**
 - Implementation and reporting of sustainability programs, ESG, and GHG (Greenhouse Gas) calculations
- **Avaliações de Ativos Rurais, Industriais e Florestais**
 - Rural, Industrial and Forest Asset Assessments
- **Monitoramento e custódia de tabaco, com emissão de CDA/WA**
 - Monitoring and custody of tobacco, with issuance of CDA/WA
- **Supervisão de exportações, custódia de documentos e fumigação**
 - Export supervision, document custody and fumigation

PETERSON CONTROLUNION

Escritório: Av. Brig. Faria Lima, 1485, 7º andar, Torre Norte, Jd. Paulistano • São Paulo (SP) • Brazil
e-mail: comercialcg@controlunion.com • Fone (11) 3035 1600 • site: www.controlunion.com.br

PIONEIRISMO CONSTANTE

ADAPTAÇÃO E RESPEITO ÀS LEGISLAÇÕES SÃO UMA MARCA DO SETOR DO TABACO AO LONGO DAS DÉCADAS, ATENDENDO AOS PRECEITOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

É a sustentabilidade geral do setor, desde a ambiental e a social até a governança, abrangidos pela ESG, que faz o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, frisar as iniciativas impactantes e pioneiras no segmento já adotadas antes da Convenção-Quadro e das legislações (ver quadro anexo). E, com o advento de leis e normas, estabeleceu relações com órgãos como Ministério Público do Trabalho (MPT) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), referentes a trabalho infantil, segurança e saúde do trabalho, e conservação da Mata Atlântica, oficializando e reforçando as ações já desenvolvidas nessas áreas.

Para focar de forma intensiva estes aspectos e outros de sustentabilidade, Schünke destaca a realização pela entidade, entre 2012 e 2014, de “grandes eventos com as equipes de campo nos três estados do Sul, com nunca

se fizera antes, uniformizando as informações para os que prestam assistência aos produtores”.

Ainda quanto a governança corporativa e atitudes de *compliance*, o dirigente reitera que isto se manifesta no setor e na entidade com adaptação e respeito rigoroso às legislações, conforme tradição já presente e adiantada nas grandes empresas internacionais associadas e inserida na instituição pelos mesmos parâmetros. “Procuramos agir sempre dentro da lei e dos princípios adotados”, reforça Iro Schünke.

Assim, tanto no aspecto corporativo como no ambiental e social, ele observa movimento forte em que, além da entidade e das maiores indústrias, mais empresas avançam na área, criando departamentos e equipes para cuidar desses temas. “O que já era feito neste sentido vem sendo estruturado e implementado, ampliando ainda mais as ações do setor neste campo, onde também se destaca em nível mundial”, arremata.

Iniciativas ESG no tabaco

PELO SINDICATO INTERESTADUAL
DA INDÚSTRIA DO TABACO E PARCEIROS

1978 – Incentivo ao reflorestamento para autossuficiência energética

1985 – Lançamento Programa Milho, Feijão e Pastagens após Tabaco

1998 – Programa O Futuro é Agora, de combate ao trabalho infantil

2000 – Início do Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

2005 – Atividades do Programa Microbacias

2011 – Acordo inédito com Ibama para preservação da Mata Atlântica

2014 – Normas Técnicas Específicas para a Certificação do Tabaco

2015 – Fundação do Instituto Crescer Legal (ICL)

2017 – Programa Nós por Elas – A voz feminina no campo

2020 – Boas Práticas de Empreendedorismo para Educação

Fonte: SindiTabaco.

Initiatives at tobacco

BY THE INTERSTATE TOBACCO INDUSTRY UNION (SINDITABACO)

1978 – Incentive to reforestation for self-sufficiency in fuelwood

1985 – Corn, Bean and Pastureland after Tobacco Harvest Program

1998 – The Future is now Program, aimed at fighting child labor

2000 – Beginning of the Empty Pesticide Container Collection Program

2005 – Activities of the Microbasins Program

2011 – Unprecedented agreement with the Ibama for the preservation of the Atlantic Forest

2014 – Specific Technical Standards for the purpose of Tobacco Certification

2015 – Foundation of the Growing UP Right Institute (ICL)

2017 – Us for Them Program Giving Voice of Rural Women

2020 – Best Entrepreneurship Practices towards Education

Source: SindiTabaco.

CONTINUAL PIONEERING SPIRIT

ADAPTATION AND RESPECT FOR LEGISLATION ARE A MARK OF THE TOBACCO SECTOR OVER THE DECADES, IN LINE WITH INTERNATIONAL TRADE REQUIREMENTS

It is the sector's general sustainability, from environmental, social to governance, comprised by the ESG acronym, which induces SindiTabaco president Iro Schünke to emphasize pioneer initiatives that impact on the segment. These initiatives were adopted before the Framework Convention on Tobacco Control was held and prior to subsequent legislation (see attached Picture). And, with the advent of laws and standards, relationships were established with such organs as Public Labor Prosecution (MPT) and the Brazilian Institute of the Environment and Renewable Natural Resources (Ibama), relative to child labor, workplace health and safety, preservation of the Atlantic Forest, officially accepting and reinforcing the initiatives in force in these areas.

In order to focus more intensively on these and other sustainability aspects, Schünke points to the initiatives carried out by the association from 2012 to 2014, consisting of “great events conducted by the field teams in the three

Southern States, creating a uniform information system for those who technically assist the farmers”.

Still with regard to corporate governance and compliance-related attitudes, the official reiterates that it becomes manifest in the sector and entity through adaptation and respect for legislations, in accordance with actual tradition and still in force in the big international associate companies, being part of the institution by the same parameters. “We always try to act within the limits of the Law”, Schünke insists.

Therefore, both from a corporate angle and from the environmental and social side, the representative of the sector observes a strong movement in which, besides the union and the big industries, more companies are making strides in this area, creating departments and teams to look after these areas. “What had already been done towards this end is now being structured and implemented, thus expanding even further the initiatives of the sector in this field, where it also stands out at global level”, he concludes.

CAROLINA SOIL

é marca líder em produção de substratos de alta qualidade e tem contribuído para o contínuo desenvolvimento do mercado de tabaco mundial.

CAROLINA SOIL

is a leading brand in the production of high quality substrates and contributes for the continuous development of the worldwide tobacco business.



CAROLINA SOIL
maximizando resultados



PINDSTRUP



carolinasoil.com.br



carolinasoil



carolinasoildobrasil

UMA FORTE ORGANIZAÇÃO PARA DAR SUSTENTABILIDADE

ASSOCIAÇÃO DOS FUMICULTORES DO BRASIL (AFUBRA) REÚNE PRODUTORES DESDE 1955 E TEM ENTRE SEUS EIXOS A PROTEÇÃO SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL

O que hoje é chamado de ESG (*Environmental, Social and Governance* – ou Ambiental, Social e Governança), e que já foi conhecido por três P's (*Planet, People e Profit* – Planeta, Pessoas, Lucro) e Sustentabilidade (Ambiental, Social e Econômica), foi uma temática sempre presente no setor de taba-

co e na trajetória de 67 anos da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), garante Benício Albano Werner, seu presidente desde 2007 e ligado à entidade desde a infância. Além de procurar atender às preocupações básicas na sua fundação, relacionadas a maior segurança na produção e na venda, o apoio ao sistema integrado presente há mais de 100 anos e a realização de projetos específicos naquelas áreas traduzem uma caminhada recheada de ações sustentáveis.

A organização associativa, que incorpora cerca de 90 mil produtores no Sul do País, foi estruturada a partir de um sistema mutualista, criado em 1956, com instituição

de auxílio próprio contra danos em lavouras causados por granizo (ampliado depois para estufas, tufões e funerais). O sistema, mantido e aperfeiçoado durante esses 66 anos, mostra solidez, equilíbrio e confiabilidade, conforme destaca o seu tesoureiro, Marcílio Drescher, registrando que na safra 2021/22 foram pagos R\$ 124,9 milhões para sinistros em lavouras, R\$ 5,1 milhões para estufas e R\$ 9,8 milhões para funerais, exigindo inclusive o uso do seu fundo de reserva, que representa a garantia de atendimento pontual das obrigações estabelecidas.

Assim, as iniciativas na área de apoio à diversificação, presentes desde os primeiros tempos, continuam a oferecer maior sustentação às pequenas propriedades que caracterizam a atividade. O Departamento de Fomento à Diversificação, criado em 1958, transformado na Agro-Comercial Afubra desde 1994, assegura a presença da entidade e sua estrutura nos mais diversos pontos dos três estados do Sul do Brasil, a partir de sua matriz em Santa Cruz do Sul (RS), enquanto no seu Centro de Difusão Agropecuária (CDA), em Rincão Del Rey, em Rio Pardo (RS), se concentra uma base de experiências diversificadoras em agropecuária, hortifruticultura e silvicultura, ao lado da Expoagro Afubra, a maior feira brasileira da agricultura familiar, existente há duas décadas, e da recente unidade de grãos.

As ações no campo ambiental, por sua vez, já se evidenciaram a partir de iniciativa conjunta do setor no estímulo à produção de mata energética, ainda nos anos de 1970, e se intensificaram por meio da Afubra na implantação de viveiro florestal em 1986, junto com campanhas de educação ambiental. Estas redundaram no grande Projeto Verde é Vida, pelo qual, com atuação em diversas frentes e na rede escolar nos três estados do Sul, são estendidas orientações também à responsabilidade social. Outras iniciativas ainda se voltam a Programas de Coleta de Sementes Nativas e Programa de Coleta de Óleo Saturado, e ao Afubra Verde Energia Solar.

Credibilidade

Na questão específica da governança corporativa e sua presença histórica na Afubra, pode ser lembrado testemunho de seu assessor jurídico desde a fundação, Patrick Fairon, falecido em 2022, de que “a associação foi um ideal construído sob os firmes alicerces da credibilidade, da lisura e da transparência”. Além da rigidez nos planos administrativo e legal, o presidente Benício Werner menciona, por fim, que essa preocupação está evidenciada também em adoção de uma forma ainda mais participativa de todos os dirigentes na administração e nas decisões, por meio de representações de todas as regiões administrativas, além de as definições maiores ficarem para as assembleias, buscando atingir sempre os melhores princípios associativos e os mais amplos objetivos sustentáveis.



Dirigentes da Afubra: Marco Dornelles (vice-presidente), Romeu Schneider (secretário da associação e presidente da Agro-Comercial), Benício Albano Werner (presidente), Marcílio Drescher (tesoureiro) e Fabrício Murini (segundo secretário)

Linha do tempo do ESG

MOMENTOS HISTÓRICOS DA AFUBRA NA ÁREA

- 1956:** Instituição de auxílio contra danos por granizo na lavoura e do Sistema Mutualista de Seguro
- 1958:** Criação do Departamento de Fomento à Diversificação (Agro-Comercial Afubra desde 1994)
- 1986:** Início de campanhas de educação ambiental (ampliadas para Projeto Verde é Vida a partir de 1991) e implantação de Viveiro Florestal
- 2001:** Realização da 1ª Expoagro Afubra
- 2009:** Início do Programa de Coleta de Óleo Saturado
- 2013:** Gestão Arranjo Produtivo Local de Agroindústria e Alimentos da Agricultura Familiar no Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul
- 2018:** Criação do Programa Afubra Verde Energia Solar
- 2019:** Inauguração de Pavilhão da Agricultura Familiar no Parque da Expoagro
- 2021:** Inauguração de Unidade de Grãos junto ao Complexo Expoagro

Fonte: Afubra

Sólido sistema mútuo garante seguro
E PROJETOS APOIAM SUSTENTABILIDADE

A SUPPORT-DRIVEN STRONG ORGANIZATION

THE TOBACCO GROWERS' ASSOCIATION OF BRAZIL (AFUBRA) HAS KEPT TOBACCO FARMERS UNITED SINCE 1955, AND ITS TARGETS INCLUDE SOCIOECONOMIC AND ENVIRONMENTAL PROTECTION

What is now referred to as ESG (Environmental, Social and Governance), and in the past was known as three Ps (Planet, People and Profit), was a topic always present in the tobacco sector and in the 67-year history of the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), says Benício Albano Werner, its president since 2007 and linked to the association since his childhood. In addition to meeting the basic concerns that gave origin to the association, relative to security in terms of production and sales, and support to the integrated production system that started 100 years ago, without overlooking specific projects

in those areas that account for a journey of actions loaded with sustainable initiatives.

The associative organization, which comprises approximately 90 thousand tobacco farmers in the South of the Country, was structured on the basis of a mutual-ity system, created in 1956, consisting in self aid against damages caused by hailstorm (later expanded to curing-barns, hurricane and funeral services). The system, maintained and improved during all these 66 years, is solid, balanced and reliable, says treasurer Márcio Drescher, recalling that in 2021/22 crop year, Afubra's mutuality department shelled out R\$ 124.9 million in compensation for tobacco field damages, R\$ 5.1 million for curing barns destroyed by fire and R\$ 9.8 million for funeral aid services, making it necessary for the association to resort to its reserve fund, which is an assurance for making good on the previously agreed compensations.

Therefore, the initiatives geared towards support to diversification, present since the beginning of the association, continue offering support to small scale farms

that characterize the activity. The Diversification-Oriented Department, created in 1958, transformed into Agro-Comercial Afubra in 1994, ensures the presence of the entity and its structure in a big number of localities in the three Southern States of Brazil, under the coordination of its head office in Santa Cruz do Sul (RS), while its Agricultural Knowledge Dissemination Center (CDA), in Rincão Del Rey, Rio Pardo (RS), is the platform for diversification experiments in agriculture, horticulture and silviculture, located by the side of Expoagro Afubra, the biggest Brazilian fair focused on family farming, that started two decades ago, and the site of the recently inaugurated grain warehousing plant.

Environment-related initiatives, in turn, have already become evident at the joint initiative of the sector with regard to the production of energy forests, back in the 1970s, and began to be taken more seriously in 1986, when Afubra implemented its native forest nursery, along with environmental education campaigns. These initiatives resulted into the well-known Life Is Green Project, through which, with actions on several fronts and in the school network of the three Southern States, guidelines are focused on Social Responsibility. Other initiatives include the Collection of Native Tree Seeds and the Used Cooking Oil collection program, along with the recently implemented Afubra Green Solar Energy program.

ESG Timeline

HISTORICAL MOMENTS OF AFUBRA IN THIS AREA

- 1956:** Implementation of a compensation plan for hail damage to tobacco in the field and the creation of the Mutual Insurance Program
- 1958:** Creation of the Crop Diversification Department (Agro-Commercial Afubra since 1994)
- 1986:** Beginning of environmental education campaigns (expanded to Life Is Green Project, as of 1991) and implementation of the Tree Nursery
- 2001:** First Expoagro Afubra
- 2009:** Beginning of the Used Cooking Oil Collection Program
- 2013:** Local Agroindustry Productive Arrangement and food produced by Family Farmers in Vale do Rio Pardo/RS
- 2018:** Creation of Afubra's Green Solar Energy program
- 2019:** Inauguration of the Family Farmers Pavilion at the Expoagro Park
- 2021:** Inauguration of the Grain Storage at the Expoagro complex

Source: Afubra

Divulgação AFUBRA



Credibility

With regard to the specific question of corporate governance and its historical presence at Afubra, we could recall the testimony of the legal adviser since the foundation, Patrick Fairon, who passed away in 2022, that the "association was a motto built on the pillars of credibility, honesty and transparency". Besides the seriousness of the administrative and legal plans, president Benício Werner recalls that this concern is evident in the participative role of all people involved with administration and decisions, through representations from all administrative regions, while the most important decisions taken at the general assemblies, always in search of the best associative principles and the broadest sustainable targets.

Solid mutuality system includes a crop insurance program AND PROJECTS GEARED TOWARDS SUSTAINABILITY

Para uma excelente safra, conte com um excelente substrato!

A Agrinobre trabalha com uma linha completa de substratos para diferentes culturas, em especial para a fase de produção das mudas de tabaco.

Com substratos feitos à base de turfa de esfagno, os produtos Agrinobre garantem raízes fortes e plantas bem desenvolvidas.

É assim, oferecendo produtos de alta qualidade, que a Agrinobre contribui para o sucesso da produção de tabaco e do desenvolvimento de toda a região.

Conheça nossa linha completa de produtos em: agrinobre.com.br



Agrinobre
Mais vida para sua planta.

A DEFESA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO DO TABACO

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE TABACO (AMPROTABACO) EXALTA E DEFENDE O PRODUTO QUE GARANTE O SUSTENTO DE MILHARES DE FAMÍLIAS E COMUNIDADES

Criada em 2015, por meio de iniciativa do então prefeito de Santa Cruz do Sul (RS), Telmo Kirst, a Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco) reforça a defesa da sua produção, diante da sua grande representatividade para milhares de famílias e centenas de comunidades no Brasil, em especial no Sul. Guido Hoff, ex-prefeito por quatro mandatos em Vera Cruz (RS), que assumiu a secretaria executiva da entidade no início de 2021, salienta que, junto com a diretoria e a cadeia produtiva, a entidade busca fortalecer essas ações, com vistas a reconhecimento, valorização e desenvolvimento da atividade, a partir do que significa para os municípios.

A associação, com sede na gaúcha Santa Cruz do Sul, é presidida desde abril de 2021 por Marcus Vinicius Müller Pegoraro, prefeito do maior município produtor de tabaco no País, Canguçu, no Sul do Rio Grande do Sul. Tem na vice-presidência Gervásio Maciel, de Ituporanga (SC); Helena Hermany, de Santa Cruz do Sul; e Abimael do Valle, de São João do Triunfo (PR). Na secretaria, Rudinei Harter, de São Lourenço do Sul (RS); e o vice, Leandro Jasinski, de Rio Azul (PR). Na tesouraria, Carlos Schuck, de Vale Verde (RS), e o vice Jarbas da Rosa, de Venâncio Aires (RS), além de manter conselho deliberativo, com seis componentes.

A entidade, destaca Hoff, representa 508 municípios do Sul do Brasil (206 do Rio Grande do Sul, 189 de Santa Catarina e 113 do Paraná), onde se concentram nada menos que 138 mil pequenos produtores de tabaco, conforme dados da safra 2020/21. Só estes números, conforme ele, já mostram “a magnitude do que representa o setor, junto com o fato de o País ser o maior exportador mundial, exportando 85% da produção, e o segundo maior produtor global”. O executivo da associação ressalta que foi estabelecido um plano de trabalho, que busca atuar nas mais diversas frentes exigidas, a

partir de uma arregimentação dos próprios municípios, na sua integração nestes objetivos do seu maior interesse, pelo que representa o tabaco para a renda dos produtores e para a arrecadação municipal.

“A entidade só pode ser forte se seus componentes forem participantes ativos”, afirma Hoff, que passou a realizar visitas aos prefeitos visando maior conscientização para integração nestes objetivos de defesa do setor, o que considera fundamental diante de muitos ataques que ele sofre. Já visitou significativo número de municípios produtores e pretende chegar a todos, observando que muitos se associaram, ainda não o desejado diante de situações como a pandemia, mas espera a adesão de muitos a partir do começo do novo ano. “Defendemos a produção de tabaco e sua preservação pela importância econômica e social para milhares de pessoas e comunidades, junto com diversificação e sustentabilidade econômica, social e ambiental, que mostra de forma exemplar nas propriedades”, acentua.

Marcus Vinicius Müller Pegoraro, do maior município produtor, é o presidente, e Guido Hoff é o executivo



Marcus Vinicius Müller Pegoraro, a resident of the top tobacco producing municipality, is the president, and Guido Hoff is the chief officer

Divulgação Amprotabaco

MUNICIPALITIES ENGAGED IN DEFENDING TOBACCO

THE ASSOCIATION OF TOBACCO GROWING MUNICIPALITIES (AMPROTABACO) PRAISES AND FIGHTS ON BEHALF OF A CROP THAT ENSURES THE LIVELIHOODS OF THOUSANDS OF FAMILIES AND COMMUNITIES

Created in 2015, by the initiative of former mayor of Santa Cruz do Sul (RS), Telmo Kirst, the Association of Tobacco Growing Municipalities (Amprotabaco) reinforces its fight on behalf of the crop, in light of its representativeness to thousands of families and hundreds of communities in Brazil, especially in the South. Guido Hoff, former mayor who governed the city of Vera Cruz for four terms, took office as executive secretariat in early 2021, stresses that, along with the board of directors and the supply chain, the entity is engaged in strengthening these actions, intended to win recognition, hold the activity in high esteem and development, based on what it represents for the municipalities.

The association, based in the city of Santa Cruz do Sul, State of Rio Grande do Sul, since April, has been presided over by Marcus Vinicius Müller Pegoraro, mayor

of the top tobacco producing municipality in the Country, Canguçu, located in the southern portion of Rio Grande do Sul. The vice-presidents include the following: Gervásio Maciel, from Ituporanga (SC); Helena Hermany, from Santa Cruz do Sul; and Abimael do Valle, from São João do Triunfo (PR). The following serve as secretary and vice-secretary, respectively: Rudinei Harter, from São Lourenço do Sul (RS); and Leandro Jasinski, from Rio Azul (PR). Carlos Schuck, from Vale Verde (RS) is the treasurer, and Jarbas da Rosa, from Venâncio Aires (RS) serves as vice-treasurer, besides a deliberative council of six components.

The entity, Hoff comments, represents 508 municipalities in Brazil (206 in Rio Grande do Sul, 189 in Santa Catarina and 113 in Paraná), comprising no less than 138 thousand small-scale tobacco farmers, according to data from the 2020/21 growing season. These numbers, according to him, attest to “the magnitude represented by the sector, along with the fact that the Country is the top global leaf exporter, shipping abroad 85% of the entire national crop, and also the second largest global producer”. The executive officer of the association stresses that a workplan was created to act on a variety of fronts, based on efforts to bring together the municipalities themselves, thus integrating their objectives to their own interests, in light of what tobacco represents in terms of farmers’ income and municipal taxes.

“The strength of the entity depends on the active participation of its components”, Hoff affirms, who began to visit the mayors in an attempt to create awareness of the need to jointly achieve the objectives intended to defend the sector, a fact that he considers of fundamental importance in light of the attacks it has to endure. He has already visited a significant number of tobacco growing municipalities and his idea is to visit all of them, observing that many of these municipalities have become associate members, although not yet in the desired number due to situations like the Covid-19 pandemic, but new adhesions are expected as of the beginning of the new year. “We fight on behalf of tobacco farming and its continuity because of its social and economic importance for thousands of people and communities, along with crop diversification, economic, social and environmental sustainability which now characterize all tobacco farming properties”, he concludes.



ENTIDADE UNE-SE NO COMBATE AO ILEGAL

AMPROTABACO INTEGRA A CÂMARA SETORIAL NO ESFORÇO PARA INIBIR O COMÉRCIO ILEGAL DE CIGARROS, QUE AINDA CHEGA A 50% DO MERCADO

Amprotabaco tem participado das reuniões da Câmara Setorial do Tabaco no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), desta Câmara no maior Estado produtor, o Rio Grande do Sul, e de espaços como audiência pública na Câmara Federal, justificando e marcando defesas diante de antitabagistas.

Entre as questões a que dedica especial atenção está “o combate ao produto ilegal, que não tem controle e não traz arrecadação, ainda fica próximo de 50% do mercado, não pode ser tolerado de nenhuma forma e precisa ser barrado por todos os meios”, registra o diretor executivo, Guido Hoff. A ação se aduna com uma das principais propostas estabele-

cidas pelo presidente Pegoraro em 2021 e se soma a outras da cadeia produtiva como um todo, que são defendidas em nível nacional e mundial.

Questões específicas também têm recebido atenção, a exemplo da deficiência de energia em áreas com forte presença de fornos elétricos de cura do tabaco, como é o caso do Sul do Rio Grande do Sul, que reclama maior disponibilidade de rede trifásica, pois, se cai a energia, ocorrem muitas perdas aos produtores.

Encaminhando relação de todos os produtores que utilizam essa estrutura de secagem, informa Hoff, foi acionada a concessionária CEEE Equatorial para priorizar uma solução. E, assim, arremata o secretário executivo, “atuamos em todas as frentes que exigem a atenção da associação, junto com os demais representantes do setor, buscando o devido reconhecimento e fortalecimento da atividade, que tanto representa para tanta gente e tantos municípios neste País”.

ENTITY JOINS EFFORTS TO FIGHT ILLICIT TRADE

AMPROTABACO AND THE SECTORAL CHAMBER GET TOGETHER IN AN ATTEMPT TO INHIBIT ILLICIT TRADE IN TOBACCO PRODUCTS, NOW ACCOUNTING FOR 50% OF THE MARKET

Amprotabaco has attended the meetings of the Sectoral Chamber of the Supply Chain of the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa), of this Chamber of the top tobacco producing State, Rio Grande do Sul, and areas like public hearings at Brazil's Chamber of Deputies, justifying and celebrating victories against anti-smoking activists.

One of the questions that requires special attention is “the fight against contraband cigarettes, not subject to any health control measures and generate no taxes, and they still account for approximately 50% of the market, therefore they should not be tolerated and their sales should be banned altogether”, executive director Guido Hoff declares. This initia-

tive is in line with the main reasons set forth by president Pegoraro in 2021 and joins other supply chains relevant at national and global level.

Specific questions have also attracted special attention, for example, the areas that suffer from electric energy deficiencies, where there are lots of curing barns that rely on electrical energy, as is the case in the South of Rio Grande do Sul, where farmers claim higher availability of three phase currents, because, if energy fails, farmers lose big amounts of tobacco.

Upon forwarding a list of all farmers that rely on electric energy for curing their tobacco, Hoff comments, the Electric Power Concessionary CEE Equatorial was contacted and urged to give priority to this solution. And so, the executive secretary comments, “we act on all fronts that require attention, along with other representatives of the sector, in search of a manner to have the activity strengthened and recognized, as it is of utmost importance for a great number of municipalities in this Country”.



Prestando serviço de excelência no setor do tabaco!

 www.agrofumigacoes.com.br
 (51)3711.3633  (51)99742.7137
 Rod. Br 471, Nº 505, Km 121,1
 Santa Cruz do Sul | RS | Brasil



Acesse o nosso site!

SOLIDEZ DA CADEIA PRODUTIVA PASSA PELA ESG

PARA A FENTIFUMO, APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA DÃO SEGURANÇA E FUTURO AO SETOR DE TABACO NO PAÍS

A Governança Ambiental, Social e Corporativa, conceito reconhecido pela sigla em inglês ESG, assume um papel fundamental na atividade produtiva do tabaco no País, na sua

solidez e na continuidade, como destaca o setor trabalhador. Ancorado no tripé meio ambiente, bem-estar social e inclusão, o ESG torna-se o grande elemento contemporâneo no mundo do tabaco, e em especial na visão dos trabalhadores.

Conforme o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Afins (Fentifumo), Gualter Baptista Júnior, esta governança é o que torna a produção do tabaco sustentável no País. “A gente precisa olhar primeiramente para a sustentabilidade da produção. Existe uma discussão, que é mundial, acerca da preservação dos recursos que a cercam, ain-

da na lavoura e na produção de tabaco”, afirma.

Para o presidente, o trabalho pró-sustentabilidade imprime métodos renovados de produção no campo, com uso de produtos recomendados, em um cuidado com agrotóxicos e fertilizantes, e assim com a natureza e o não desmatamento, não apenas para a produção do tabaco, mas para toda a agricultura. “Toda esta questão ambiental é apoiada pela Fentifumo, por entendermos que ela é fundamental para a continuidade da atividade”, destaca Baptista Júnior.

O social – a segunda letra da sigla – diz respeito às pessoas, aos trabalhadores, principal ponto defendi-

Continuidade está respaldada nestas ações,
DIZ GUALTER BAPTISTA, DA FENTIFUMO

do pela Fentifumo. A atividade produtiva do tabaco é, ao longo da história, aberta à diversidade dos trabalhadores. E o presidente reforça: “É preciso haver de forma clara e transparente a inclusão social, uma das bandeiras de nossa federação. Produzir tabaco é uma atividade lícita, mas controversa; porém, quando se olha para o Brasil, percebe-se uma atividade extremamente obediente à legislação, que é forte sobre o nosso setor. Isso é ESG na prática”, diz.

O trabalho infantil, chaga ainda aberta no Brasil, por sua vez, não tem espaço no setor produtivo do tabaco. “A grande maioria das empresas tem um olhar voltado a este cuidado, com um controle rígido e que é de muitos anos”, diz o presidente da federação. E, ainda no rol das benesses sociais, a remuneração mais elevada aos trabalhadores – tanto no campo quanto na indústria – é um dos motivos, que, segundo o presidente da federação, demonstram a importância do ESG no mundo corporativo do tabaco. “É uma atividade que é responsável por um sistema integrado, que acolhe o produtor e acompanha o trabalho na lavoura. Esta é outra marca que alia o conceito à nossa cadeia produtiva”, argumenta Baptista Júnior.

Cuidar das pessoas

Por tudo que a cadeia produtiva promove, a partir da aplicação dos conceitos de ESG, e por toda a sua representatividade socioeconômica, a Fentifumo acredita que o prosseguimento desta atividade tão relevante está ligada à governança ambiental e social implementada pelas empresas. “As empresas precisam estar alinhadas com esta agenda de ESG para dar continuidade à produção do tabaco no Brasil, que é um importante setor econômico e social, e necessita estar respaldado por estas ações”, reforça Gualter Baptista Júnior.

Segundo o líder, a segurança promovida em diferentes níveis, por meio do ESG, é que torna a atividade viável no Brasil. “Tudo aquilo que for inclusão, defesa da democracia e que traga benefícios ambientais e sociais serão ações apoiadas pela nossa Fentifumo. Faz parte da nossa essência cuidar da vida e dos trabalhadores, e esta governança é o caminho para atingirmos estes objetivos”, complementa o presidente.



SOLIDITY OF THE SUPPLY CHAIN GOES THROUGH ESG

IN FENTIFUMO'S VIEW, THE APPLICATION OF ENVIRONMENT, SUSTAINABILITY AND GOVERNANCE CONCEPTS ENSURE THE SUSTAINABLE FUTURE OF THE TOBACCO SECTOR IN THE COUNTRY

Environmental, Social and Corporate Governance, concept known for its acronym ESG, assumes a fundamental role in the productive activity of tobacco in Brazil, toward its solidity and continuity, as stressed by the labor sector. Based on the tripod environment, social wellbeing and inclusion, ESG becomes a relevant contemporary element in the tobacco world, especially in the vision of the workers.

According to the president of the Federation of the Tobacco Industry Workers and the Like (Fentifumo), Gualter Baptista Júnior, it is this governance that makes tobacco production sustainable in this Country. "First of all, one has to consider production sustainability. There is a de-

bate underway, at global level, about the preservation of the resources that surround the crop, both at field and production level", he comments.

The president understands that pro-sustainability work imprints renewed production methods at field level, with the use of recommended products, safe pesticide and fertilizer handling, the same goes for nature, no deforestation, not just for the production of tobacco, but for agriculture as a whole. "This entire environmental question backed by Fentifumo, as we consider it is fundamental for the continuity of the activity", stresses Baptista Júnior.

Social – the second word of the acronym – is relative to people and workers, main point advocated by Fentifumo. Tobacco's productive activity is, over the years, open to workers' diversity, and the president reinforces: "In clear and transparent manner, there has to be social inclusion, one of the flags of our association. Tobacco farming is a lawful activity, and it generates controversy, but if we consider Brazil, we see an activity extremely in compliance with legislation, which is very strict when it comes to our sector. This is ESG in practice", he says.

Child labor, still an unhealed ulcer in Brazil, in turn, has been completely banned from tobacco farming. "Most companies keep a close watch on this problem, now under strict control for many years", the president of the Federation comments. And equally in the realm of social benefits, better remuneration for the farmers – both at field and industry level – is one of the reasons that, according to the president of the Federation, attests to the importance of ESG in the tobacco corporate world. It is an activity responsible for the integrated production system, which lends support to the farmers and keeps an eye on the work performed at field level. This is just another distinguishing mark in line with our concept of the supply chain", Baptista Júnior argues.

Caring for people

Taking into consideration everything promoted by the supply chain, starting with the application of ESG concepts, and for its socioeconomic representativeness, Fentifumo believes that the continuity of this relevant activity is linked to environmental and social governance implemented by the companies. "The companies need to act in line with the ESG agenda to give continuity to the production of tobacco in Brazil, which represents an important social and economic sector, and needs to be backed by these actions", Gualter Baptista Júnior reinforces.

According to the leader, security promoted in different levels, through ESG, is what makes the activity viable in Brazil. "Everything that has to do with inclusion, democracy, and promotes social and environmental benefits, is an initiative supported by our Fentifumo. It is part of our essence to look after life and after the workers, and this governance paves the way for us to accomplish our objectives", the president complements.

Continuity is supported by these actions,
SAYS FENTIFUMO OFFICIAL GUALTER BAPTISTA



CO₂ PEGADA DE CARBONO NEGATIVA

Nosso **processo produtivo** gera um resultado de emissão de **CO₂-eq negativo**, atuando como um fixador de carbono.

Fio de Juta para tabaco



Alta performance, resistência e qualidade para o segmento fumageiro.

Somos a **maior fabricante de produtos de juta do Ocidente**, atuando há 56 anos nos mercados nacional e internacional.

Biodegradável e 100% sustentável, atendemos os preceitos do **IFOAM** (International Federation of Organic Agriculture Movements) e possuímos os principais certificados do setor que atestam a **qualidade e confiabilidade** do nosso fio de juta engomado para **enfardamento do tabaco**.



Faça a leitura do QR Code ao lado e conheça mais sobre a Castanhall.



www.castanhall.com.br
@jutacastanhall



VALORIZAR O QUE É LEGAL

CÂMARA SETORIAL REFORÇA A RELEVÂNCIA DE COMBATE FIRME AO COMÉRCIO ILEGAL DE PRODUTOS DE TABACO E DE LEGALIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS

Atenção especial vem sendo dada pela Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco no Brasil ao comércio ilegal de produtos do setor. No caso dos cigarros, a venda irregular inclusive foi mais freada no período da pandemia, por situações criadas por esta ocorrência sanitária geral, juntamente com intensa fiscalização federal, que precisa ser mantida e sempre ampliada, reitera o presidente Romeu Schneider, diretor-secretário da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Enfatiza ainda a necessidade de legalizar os Dispositivos Eletrônicos de Fumar (Defs), onde também vê crescer o uso sem esta proteção, além de manifestar preocupação com a nova Conferência da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (COP 10) em 2023 e a posição brasileira a respeito.

Na pandemia, comenta Schneider, havia até o temor de que pudesse recrudescer o consumo ilegal de cigarros, mas, diante de interferência da questão sanitária na locomoção e no funcionamento das atividades, chegou a haver até uma pequena redução, de algo em torno de 54% para cerca de 50%, o que ainda é muito representativo, segundo ele. Já o comércio legal, conforme constatou, chegou a reagir em 2020, ficando um pouco abaixo em 2021 e mostrando novamente reação em 2022, “diante da estrutura de produção ampliada, inclusive com novas marcas, que atraem o consumidor adulto e consciente, independente inclusive do preço, ao contrário do ilegal, normalmente o caminho de entrada de mais jovens e de menos recursos, o que, aí sim, justifica o combate”, avalia Schneider.

O dirigente lembra que toda melhora nos resultados das vendas legais traz efeitos benéficos no setor e na arrecadação de tributos, que inclusive aumentou do expressivo valor de R\$ 12,2 para R\$ 14,2 bilhões entre 2020 e 2021, conforme dados obtidos pela Afubra junto à Receita Federal. Por outro lado, reconhece que a fiscalização foi bem

intensa nos últimos anos, conseguindo frear um pouco essa ação fora da lei, por meio da Receita Federal e da Polícia Rodoviária Federal, com a apreensão de muitos produtos contrabandeados, além da desativação de pontos de fabricação ilegal. “Esta ação precisa ser mantida e ampliada”, acentua o presidente da Câmara Setorial.

Quanto ao mercado dos dispositivos eletrônicos de fumar, Schneider observa que, apesar de ainda não estar legalizado no País, ocorre forte crescimento, chegando a algo em torno de 3 milhões de consumidores. Segundo ele, o acesso a estas opções dá-se também pela possibilidade de aquisição a valores menores por esta via. O líder da Câmara Setorial assinala que o organismo acompanha de perto a questão, para que o mercado possa comercializar e prover seu consumo de forma legal, pois a não permissão oficial, como ocorre hoje, não impede que haja consumo. A expectativa é de que a possibilidade seja aprovada, “porque, se há preocupação com a saúde, deve-se permitir ao fumante consumir produto menos prejudicial”. A última tentativa neste sentido foi rejeitada em 2022, mas o setor espera que se reavalie o assunto, diante da realidade dos fatos.



Divulgação Amprotabaco

PLACING VALUE ON LAWFUL ACTION

SECTORAL CHAMBER REINFORCES THE RELEVANCE OF FIGHTING ILLICIT TRADE IN TOBACCO PRODUCTS, WHILST LEGALIZING ELECTRONIC SMOKING DEVICES

The Sectoral Chamber of the Brazilian Tobacco Supply Chain is paying special attention to illicit trade in tobacco products. In the case of cigarettes, illicit trade was even curbed to a great extent during the period of the Covid-19 pandemic, by situations created by the occurrence of the general sanitary conditions, along with severe federal inspection, which should be maintained and constantly expanded, reiterates president Romeu Schneider, director secretary at the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra). He also emphasizes the need to legalize all types of e-cigarettes, where he equally sees an increase in the use without this protection, besides expressing concern about the new Conference of the Framework Convention on Tobacco Control (COP 10) in 2023 and Brazil's position on that score.

During the pandemic, Schneider comments, there was

fear about a possible increase in the consumption of cigarettes, but, in light of the interference stemming from the sanitary question in people's mobility and in the way activities were carried out, a slight reduction occurred, ranging from 54% to about 50%, which is still very representative, according to him. As for the sale of legal cigarettes, as ascertained by the president, there was an increase in 2020, but a slight decrease occurred in 2021, again reacting in 2022, “in light of the expanded production structure, including the launch of new brands, supposed to allure adult and conscious smokers, regardless of their price, contrary to illicit cigarettes, which normally pave the way for attracting young and poor people, a fact that really justifies the fight against illicit trade”, Schneider argues.

The official recalls that any improvement to legally traded cigarettes reflects positively on the sector and on tax collections, which even went up from the expressive amount of R\$ 12.2 to R\$ 14.2 billion, from 2020 to 2021, according to data obtained by Afubra from the Federal Revenue department. On the other hand, he acknowledges that inspection was taken seriously over the past years, thus managing to curb illicit trade to a certain extent, with initiatives that involved Federal Revenue agents, Federal Highway Police, resulting into the seizure of several contraband items, besides the disruption of illicit manufacturing plants. “This initiative should be maintained and expanded”, the president of the Sectoral Chamber stresses.

As to the market of e-cigarettes, Schneider observes that, although not yet legalized in Brazil, it is growing strongly, and approximately 3 million smokers have already adhered to this type of cigarettes. In his word, access to these options also stem from the fact that e-cigarettes are usually cheaper. The leader of the Sectoral Chamber admits that the organ is keeping a close watch on the question, in an attempt to turn e-cigarettes into legally accepted products, seeing that the official ban on this type of cigarettes is not preventing people from smoking them. The expectation is for a possible approval, “because if there is concern about people's health, smokers should be allowed to consume less harmful products”. The final attempt toward this end was rejected in 2022, but the sector hopes for a reevaluation of the matter, in light of the real facts.

Grande preocupação volta-se
A EVITAR NOVAS RESTRIÇÕES NA COP EM 2023

Great concern with possible restrictions on the marketing
OF TOBACCO PRODUCTS IMPOSED BY THE 2023 COP

DE OLHO NA CONVENÇÃO-QUADRO

CÂMARA SETORIAL CRIOU GRUPO TEMÁTICO PARA COLETAR SUBSÍDIOS A FIM DE MINIMIZAR QUAISQUER IMPOSIÇÕES E RESTRIÇÕES ADVINDAS A PARTIR DA COP

Outro tema que está em destaque na pauta da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco é a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP), com a sua décima edição prevista para novembro de 2023, no Panamá, focando a atenção no que pode gerar de consequências para o setor e buscando as devidas precauções. A preocupação, conforme o presidente Romeu Schneider, “começa com a mudança de governo”, pois lembra que, na época da implementação da convenção, nos anos 2000, “a pressão foi muito forte e, por isso, a cadeia produtiva volta a ficar apreensiva com eventual retomada e ampliação de ações restritivas ao tabaco e seus produtos”.

Este posicionamento está firmado, sublinha Schneider, na grande importância econômica e social da cadeia produtiva de tabaco no País. Basta lembrar, segundo ele, que em torno de 85% da produção é vendida ao exterior e existe um

contingente de cerca de 130 mil famílias só no Sul do Brasil que têm sua principal subsistência na atividade do tabaco, sendo na quase totalidade agricultores familiares e em grande parte situados em áreas mais acidentadas, onde o que garante a sua manutenção econômica no meio rural é justamente essa cultura.

A Câmara Setorial, na sua última reunião de 2022, em novembro, criou grupo temático sobre essa questão, a ser coordenado por Giuseppe Lobo, novo gerente-executivo da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), sediada em Brasília, e indicado também consultor técnico da Câmara. Conforme o presidente do órgão setorial, Romeu Schneider, o grupo deverá ter até 10 membros e se dedicar a coletar e encaminhar informações para tentar minimizar quaisquer imposições e restrições que se busque levar a efeito, considerando desde logo as dificuldades sempre impostas ao setor já para participar das discussões.

WITH AN EYE ON THE FRAMEWORK CONVENTION

SECTORAL CHAMBER CREATED A THEMATIC GROUP TO COLLECT INPUTS INTENDED TO MINIMIZE ANY IMPOSITIONS AND RESTRICTIONS STEMMING FROM THE COP

Another issue that is on the agenda of the Sectoral Chamber of the Tobacco Supply Chain is the Framework Convention on Tobacco Control (COP), with its tenth edition scheduled for November 2023 in Panamá, focusing on the impacts on the tobacco sector and seeking the necessary precautions. The concern, according to president Romeu Schneider, “starts with the inauguration of the new government”, because he recalls that, at the time the Convention was implemented, in the 2000s, “there was strong pressure and, therefore, the supply chain is again worried with a possible resumption and expansion of the actions that pose restrictions to tobacco and its products”.

Schneider argues that this position is firmly based on the social and economic importance of the tobacco supply chain in the Country. It is just a matter of recalling

that about 85% of the crop is shipped abroad, and there is a number of approximately 130 families in South Brazil whose cash crop is tobacco, almost all of them are small-scale farmers, located in areas of rough geographical features, where their economy in the rural setting is this crop.

At its final meeting in 2022, held in November, the Sectoral Chamber created a thematic group on this question, to be coordinated by Giuseppe Lobo, new executive manager of the Brazilian Tobacco Industry Association (Abifumo), based in Brasília, appointed as technical consultant of the Chamber. According to the president of the sectoral organ, Romeu Schneider, the group is supposed to comprise up to 10 members, dedicated to collecting and forwarding information in an attempt to minimize any impositions and restrictions to be implemented, considering from the start the difficulties faced by the sector when it comes to attending the meetings.

ITGA ENCONTRO REGIONAL DAS AMERICAS

5 e 6 de Agosto 2022
República Dominicana

ITGA ENCONTRO REGIONAL DE ÁFRICA

24 e 25 de Agosto 2022
Lusaka, Zambia

ITGA 2022: ONDE O DIÁLOGO DO SECTOR ACONTECE



International Tobacco Growers' Association

ITGA ENCONTRO GERAL ANUAL

26 a 29 de Outubro 2022
Castelo Branco, Portugal



**Día Mundial dos
Produtores de
Tabaco** **28 oct**
Crescemos juntos

AÇÃO INSTITUCIONAL PELA RELEVÂNCIA DO SEGMENTO

ABIFUMO ATUA HÁ 45 ANOS NA REPRESENTAÇÃO DO SETOR E REFORÇA OS PLEITOS RELACIONADOS A COMÉRCIO ILEGAL E CIGARROS ELETRÔNICOS E AINDA À COP

A Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), criada em 1979 por representantes de indústrias fabricantes de cigarros, integra e representa empresas que atuam em diferentes áreas da cadeia produtiva do tabaco, seguindo Código de Ética Setorial, um conjunto de regras de conduta relativas a operações responsáveis do setor, com vistas ao melhor atendimento ao consumidor e à harmonia no segmento. Neste sentido, conforme o mesmo código de governança, promove “o legítimo relacionamento com os públicos que afetam a atividade” e “a sua imagem positiva, de transparência, credibilidade, responsabilidade e relevância para o desenvolvimento socioeconômico do País”.

Neste sentido, com sede na capital federal, Brasília, atua diretamente em fóruns e discussões de interesse do setor, como o comércio ilegal de cigarros, que, de acordo com a entidade, “gera prejuízos bilionários para os cofres públicos, financia o crime organizado e gera riscos fitossanitários para a sociedade”. Para tanto, “iniciativas bem sucedidas, como o Programa Nacional de Segurança nas Fronteiras e Divisas (Vigia), devem ser tratadas como política de Estado, com foco na atuação integrada, coordenada, conjunta e sistêmica entre estados e União”, diz Giuseppe Lobo, gerente executivo da associação, que assumiu a função em julho de 2022, sucedendo a Carlos Galant, que esteve na posição por duas décadas.

No campo regulatório, que a Abifumo acompanha diretamente, Giuseppe salienta que “a ausência de uma regulamentação adequada para os cigarros eletrônicos lesa milhões de consumidores desses produtos, na medida em que não lhes permite adquirir os devidamente registrados perante as autoridades brasileiras, pagando os devidos impostos”. Ele assinala que a associação “aguarda a revisão da proibição desses dispositivos pela

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com base nas evidências dos países que optaram pela regulamentação, como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e os integrantes da União Europeia, para que também possam comercializar no Brasil”.

Em relação à Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, com a realização da Conferência das Partes (COP 10) no final de 2023, o novo gerente executivo da Abifumo, que foi indicado coordenador de Grupo Temático a esse respeito na Câmara Setorial do Tabaco junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), evidencia que “o grupo de trabalho foi criado para o setor atuar integrado no levantamento de dados e informações, para que a Câmara Setorial oriente a posição do Ministério”. Segundo Giuseppe Lobo, “é importante que a posição do Brasil na COP seja conduzida pelos órgãos centrais de governo com o apoio dos ministérios temáticos e que a posição final seja conhecida por todos antes da Conferência”.



Giuseppe Lobo assumiu a gerência executiva em 2022, sucedendo a Carlos Galant

INSTITUTIONAL ACTION ON BEHALF OF THE SECTOR'S RELEVANCE

FOR 45 YEARS NOW, ABIFUMO HAS REPRESENTED THE SECTOR AND REINFORCES THE LITIGATIONS RELATIVE TO ILLICIT CIGARETTE TRADE, E-CIGARETTES AND COP

The Brazilian Tobacco Industry Association (Abifumo), created in 1979 by representatives from the cigarette manufacturing industries, coordinates and represents companies that act in different areas of the tobacco supply chain, in line with the Sectoral Ethics Code, consisting of a set of rules relative to operations responsible for the sector, with an eye on excellent consumer service and harmony in the segment. Within this context, according to the governance code itself, it promotes “legitimate relationship with the people who affect the activity” and “its positive image, is based on transparency, credibility, responsibility and relevance for the socioeconomic development of the Country”.

In this regard, based in the Federal Capital Brasília, the association takes part in forums of interest to the sector, like the problem of illicit cigarette trade, which, according to the entity, “causes billions of losses to the public coffers, finances organized crime and generates phytosanitary risks to society”. To this end, “successful initiatives like the National Security and Borders Program (Vigia) should be treated as State policy, with its focus on integrated, coordinated, joint and systemic action between the States and the Federal Government”, says Giuseppe Lobo, executive manager of the association, who took up the job in July 2022, replacing Carlos Galant, who occupied the position for two decades.

In the realm of regulations, followed closely by Abifumo, Giuseppe stresses that “the absence of appropriate regulation for e-cigarettes

União e pioneirismo

Ao se despedir da direção da Abifumo em 2022, o ex-gerente executivo Carlos Galant lembrou, entre os desafios enfrentados no seu período à frente da entidade, justamente a adesão do Brasil à Convenção-Quadro, em 2005, “aumentando dificuldades no decorrer dos anos” e em que, nas conferências, “as questões sobre produção e transformação vão sendo discutidas sem dar acesso aos produtores”. De outro lado, ao registrar “profícuas relações e parcerias desenvolvidas”, destacou a evolução histórica verificada no setor, por meio de suas características de “independência e inovação, integração, união e pioneirismo”. Exemplifica com ações como o incentivo à diversificação, que amplia a rentabilidade da propriedade, e mecanismos de sustentabilidade, como seguro, reserva ambiental e estímulo ao estudo dos jovens.

harms millions of smokers of these products, as they have no chance to acquire cigarettes duly registered in Brazilian legislation, when it comes to paying their taxes”. He also recalls that the association “is waiting for a revision of the ban to these smoking devices by the National Health Surveillance Agency (Anvisa), on the grounds of evidences coming from countries that have opted for regulating this type of cigarettes, like the United States, Canada, the United Kingdom and the European Union countries, so that these cigarettes can also be traded in Brazil”.

With regard to the Framework Convention on Tobacco Control, with the Conference of the Parties (COP 10) scheduled for late 2023, the new executive manager of Abifumo, who was chosen as coordinator of the Thematic Group of the Tobacco Sectoral Chamber, under the supervision of the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa), makes it clear that “the work group was created for the sector to act jointly in surveys that collect data and information, for the sectoral chamber to set the guidelines for the Ministry's position”. According to Giuseppe Lobo, “it is important for the Brazilian position at the COP to be conducted by the central organs of the government, with support from the thematic ministries, with the final position well known by everybody before the Conference starts”.

União and pioneering spirit

Upon taking his farewell from the Abifumo Board of Directors, in 2022, the former executive manager Carlos Galant recalled, among the challenges faced during his term of office, when the adherence of Brazil to the said convention took place in 2005, “creating more difficulties over the years” and at which, during the conferences, “the questions regarding production and transformation are debated without the presence of the producers”. On the other hand, upon recording “successful relationships and partnerships”, he emphasized the historical evolution of the sector over the years, through its characteristics of “independence, innovation, integration, union and a pioneering spirit”. He refers to such examples as incentive to diversification, a source of extra income for the farmers, sustainability mechanisms, like insurance programs, environmental reserves and encouraging children to attend regular school hours.

POR UM LUGAR NA MESA

PRODUTORES EXIGEM PARTICIPAÇÃO EM TODAS AS AÇÕES QUE TENHAM EFEITO DIRETO NO SETOR, DIZ NOVO PRESIDENTE DA ITGA, O ARGENTINO JOSÉ JAVIER ARANDA

A Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) bate pé em uma questão básica e preocupante no setor: querem, como legítimos representantes da classe, serem incluídos nas consultas em nível global, assim como regional e nacional, que digam respeito à sua atividade. O foco da reclamação é direcionado de forma direta às discussões que voltam a acontecer na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CGCT), da Organização Mundial da Saúde (OMS) das Nações Unidas, a COP, que vai ocorrer em sua décima edição em 2023, em novembro, no Panamá, e no qual tem sido impedido o seu acesso às discussões. Como protestou a entidade, este impedimento “vai contra as próprias regras e procedimentos das instituições internacionais”.

A questão foi reiterada com ênfase na assembleia ge-

Pela produção sustentável

A mesma preocupação foi manifestada por países da África e outros, no sentido de avançar na produção sustentável, como observaram Albert Chagaya, do Fundo de Investigação e Extensão Agrícola (Aret), do Malawi, e Albert Van Wyk, gerente geral da Associação dos Produtores de Tabaco da Zâmbia (Taz). O objetivo ainda foi reiterado por representantes da indústria presentes, a exemplo de Hélio Moura, diretor global de Agronomia da Alliance One International, lembrando a recém-criada estrutura de ESG na empresa, e de Karen Hall, diretora de Sustentabilidade do Tabaco da Universal Leaf, referindo projetos de redução de emissões e de aumento de resiliência e infraestruturas.

ral anual da associação, realizada em Castelo Branco, Portugal, no final de outubro de 2022, pelo então vice-presidente **José Javier Aranda**, da Argentina, que foi escolhido na ocasião o novo presidente da entidade internacional dos produtores, sucedendo a Abiel Banda, do Malawi. Conforme evidenciou na ocasião, “os produtores exigem a participação em todas as atividades que tenham um efeito direto na sua subsistência. Como tal, é de primordial importância que eles estejam representados no Panamá, durante a COP 10”, acentuou Aranda.

Em paralelo, o dirigente do setor produtivo reforçou “o importante papel que o organismo desempenha, de facilitar a comunicação dentro do setor em nível global”, onde considera que a cadeia de abastecimento deve unir-se e enfrentar em conjunto os desafios comuns. “A ITGA apela ao diálogo entre todas as partes interessadas, nacionais e internacionais, para lidar com os vários desafios que o setor enfrenta. Os produtores estão a cooperar com governos e instituições para lutar em conjunto nas importantes batalhas que a comunidade internacional em geral enfrenta”, afirmou.

Entre as questões que também preocupam em nível mundial, de acordo com análise de Ivan Genov, gerente de Análise da Indústria do Tabaco na ITGA, é relativa a preços e custos. Considerou que, “embora os preços estejam de forma geral altos, em comparação com o ano passado, a inflação e os custos de produção em flecha tornam a situação particularmente difícil”. Outro tema bastante presente foi o da sustentabilidade, em que o Brasil, por meio do presidente da associação nacional, a Afubra, Benício Albano Werner, expôs “a vasta gama de atividades de sustentabilidade que há muito tempo são desenvolvidas pelo setor no País”.

FOR A SEAT AT THE ROUND-TABLE

FARMERS WANT TO HAVE A SAY IN ALL DECISIONS THAT DIRECTLY AFFECT THE SECTOR, SAYS NEWLY ELECTED ITGA PRESIDENT JOSÉ JAVIER ARANDA, FROM ARGENTINA

The International Tobacco Growers' Association (ITGA) is insisting on a basic question that is a cause of concern for the sector: as legitimate representatives of the class, they want to be included in the consultations at global, national and regional level, whenever their activity is at stake. The focus of the complaint is directed towards the debates that will again take place at the Framework Convention on Tobacco Control (FCTC), a division of the United Nation's World Health Organization (WHO), whose 10th edition has been scheduled for November 2023, in Panamá, at which the ITGA delegates have been denied access to the debates. According to the association, this denial “represents a breach of rules and procedures of the international institutions”.

The question was emphatically reiterated at the general assembly of the association, held in Castelo Branco, Portugal, in late October 2022, by then vice-president **José Javier Aranda**, from Argentina, who, on that occasion, was elected as new president of the international association of tobacco farmers, in succession to Abiel Banda, from Malawi. As attested by him on the occasion, “The farmers require their participation in all activities that could have a direct impact on their subsistence. As such, it is of utmost importance for them to be represented at the meeting in

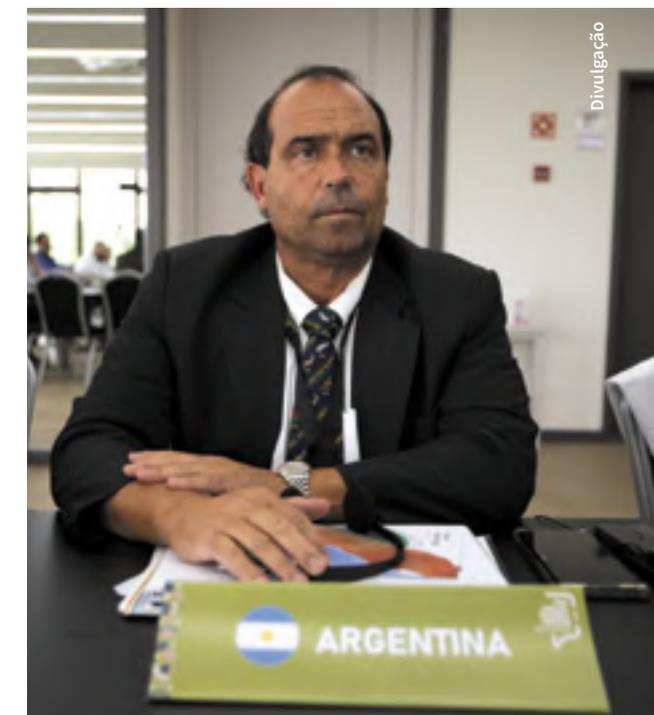
Panamá, during COP 10”, Aranda firmly stated.

In parallel, the official of the supply chain reinforced “the important role performed by the organ, which facilitates communication within the sector at global level”, where he understands that the supply chain should get together and jointly face common challenges. “The ITGA suggests dialogue involving all the interested parties, both national and international, when it comes to dealing with the countless challenges faced by the sector. The farmers normally cooperate with governments and institutions, so as to jointly fight the battles normally faced by the international community”, he argued.

Amongst the questions that also cause concern at global level, according to an analysis by Ivan Genov, manager at ITGA's Tobacco Industry Analysis department, the one that is important is relative to prices and costs. He considered that, “though prices are generally high, in comparison with the previous year, inflation and production costs, combined, make the situation particularly difficult”. Another actual issue was the question of sustainability, in which Brazil, through the president of Afubra, Benício Albano Werner, referred to “the vast array of sustainability-oriented activities which have long been developed by the sector in the Country”.

For sustainable production

The same concern was expressed by African and other countries, all of them focused on sustainability production, as observed by Albert Chagaya, from the the Agricultural Research and Extension Trust (ARET), in Malawi, and Albert Van Wyk, general manager at the Zambia Tobacco Growers' Association (Taz). The objective was further reiterated by industry representatives who were attending the assembly, including Hélio Moura, general director at Alliance One International Agronomy department, recalling the recently created ESG structure at the company, and Karen Hall, Tobacco Sustainability Director at Universal Leaf, referring to emission reduction projects and improvement to resilience and infrastructures.



PONTO DE ENCONTRO COM A INOVAÇÃO

EXPOAGRO AFUBRA, EM SUA 21ª EDIÇÃO, EM 2023, VOLTA A ENFOCAR NOVIDADES NAS GRANDES MUDANÇAS, TECNOLOGIAS DIGITAIS E QUESTÕES AMBIENTAIS E SOCIAIS

Além do apoio à diversificação sempre visado no evento, a Expoagro Afubra, promovida pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), vai fortalecer em 2023 o foco na questão da inovação, já em destaque na feira da retomada após a pandemia, em 2022, ao lado de grandes mudanças em andamento, com maior uso de tecnologias digitais e atenção às questões ambientais, sociais e de gestão, em acordo com a temática sustentável qualificada como ESG. A Expoagro, considerada a maior feira nacional identificada com a agricultura familiar, terá sua 21ª edição nos

dias 21 a 24 de março de 2023, terça a sexta-feira, no seu parque em Rincão Del Rey, município de Rio Pardo (RS).

“A primeira edição realizada após a paralisação com a pandemia, em 2022, e que completou então 20 anos de sua efetivação, foi marcada por muitas mudanças, com impactos positivos em seu meio, e isso continuará a permear o próximo evento”, avalia Marco Antonio Dornelles, vice-presidente da Afubra e coordenador geral da feira. “Mostrou-se que o setor não parou na ocorrência sanitária e as mudanças vêm a atender às necessidades das pessoas do campo e da cidade”, assinala, destacando de modo especial o espaço aberto para inovação do agro.

Para Dornelles, “é importante dar sequência a estas questões de inovação, a fim de que o público possa se inteirar cada vez mais das tecnologias digitais, visando o melhor uso da informação disponibilizada no geren-

ciamento da produção e do mercado. Com a pandemia, explodiu a utilização desse recurso e isso precisa ser bem aproveitado”, reforça. Menciona, em particular, que o espaço da inovação, em consonância com ações dos programas institucionais do setor, já permitiu e vai possibilitar ainda mais a interação com os (e as) jovens, possíveis sucessores(as) na propriedade, a fim de aproveitar as novas ferramentas de comunicação para melhor produzir e comercializar. “Com as mudanças, o setor precisa estar preparado para utilizar da melhor maneira estes recursos”, acentua.

O coordenador da feira lembra que, no espaço da inovação, estará em destaque a exposição de *startups* do agro. Também no plano inovador do evento, volta-se a enfatizar, por meio do Prêmio Afubra/Nimeq, os inventos do pequeno produtor numa categoria, e de pesquisadores universitários e de empresas, em outras categorias, com a apresentação de novidades tecnológicas no âmbito de máquinas e equipamentos agrícolas para a agricultura familiar. E assim nas demais exposições, como as de máquinas e outros produtos de empresas do agro, e dos trabalhos de pesquisa e extensão de Embrapa, Emater, Irga, entre outras instituições, será trazido o que há de mais novo para o conhecimento do público.

Espaço da diversificação

Entre novos projetos e tecnologias a serem apresentados está, por exemplo, o de “Feijão de Alta Performance”, desenvolvido pela Embrapa e pela Afubra no Sudeste do Paraná, onde a cultura convive e se mostra expressiva ao lado do tabaco. Na parte de pecuária, com vários tipos de animais presentes, deverão ser exibidas mais raças de cavalos, além da crioula. E nos diversos painéis e palestras previstos estão o Seminário de Turismo Rural e o Fórum da Diversificação, evidenciando o grande foco sempre presente na Expoagro, o de estimular e aperfeiçoar mais opções na pequena propriedade familiar. É o caso da agroindústria, que também estará em grande estilo no Pavilhão da Agricultura Familiar.

O evento, que já alcançou níveis recordes na última edição, está sendo preparado para avançar sempre mais, ampliando igualmente espaços para os mais diversos estandes e expositores, estacionamento, entradas e saídas de veículos, entre outros aspectos de infraestrutura, registra o coordenador geral, Marco Dornelles. A expectativa é de que possam ser superados os 475 expositores da última feira (197 da agricultura familiar), que realizaram negócios de R\$ 220 milhões (R\$ 1,5 milhão da familiar), e que novamente um grande público (em 2022, foram 180 mil pessoas, 83% produtores) prestigie esse ponto de encontro com a informação, o conhecimento, a tecnologia e a inovação, ao lado da sustentabilidade.

Feira da retomada em 2022 alcançou
RECORDES DE PÚBLICO E EXPOSITORES



THE INNOVATION POINT

EXPOAGRO AFUBRA, IN ITS 21ST EDITION IN 2023 IS AGAIN FOCUSED ON NOVELTIES IN THE GREAT CHANGES, DIGITAL TECHNOLOGIES, ALONG WITH ENVIRONMENTAL AND SOCIAL QUESTIONS

Apart from support to diversification, always a major focus in the event, Expoagro Afubra, promoted by the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), in 2023, it is going to focus special attention on the question of innovation, a highlight in the resumption of the fair in 2022, side by side with huge changes underway, with a more intensive use of digital technologies, without overlooking environmental, social and management questions, in accordance with the sustainable thematic qualified as ESG. Expoagro, considered to be the biggest national

Diversification

Among the new projects and technologies to be displayed, one of them is the so-called "High Performance Bean", developed by Embrapa and Afubra in Southeast Paraná, where this crop is cultivated in parallel with tobacco and proves very expressive. As for livestock operations, including several animal breeds, the exhibition will feature horse breeds in addition to the criollo breed, and the scheduled lectures and panels include the Seminar on Rural Tourism and the Diversification Forum, attesting to the relevant focus always present at Expoagro, consisting in stimulating and improving more options on small family farms, as is the case of agroindustry, which will also have its stand in the Family Farmers Pavilion.

The event, which achieved record levels in the past edition, is being prepared to make further strides, expanding the spaces for different exhibitors, parking lot, incoming and outgoing vehicles, among other infrastructure aspects, coordinator Marco Dornelles registers. The expectation is for exceeding the number of 475 exhibitors of the past fair, 197 of them related to family farming, with businesses that amounted to R\$ 220 million (R\$ 1.5 million in family farming), and again a huge number of visitors is expected (last year it was 180 thousand people, 83% farmers), hoping they will enjoy the fair and get knowledge, information, technology and innovation, side by side with sustainability.

fair identified with family farming, will have its 21st edition from March 21 to 24, 2023, Tuesday to Friday, at its park in Rincão Del Rey, municipality of Rio Pardo (RS).

"The first edition held after its closure due to the pandemic, in 2022, and completed 20 years of existence, was marked by lots of changes, with positive impacts on development, and this will permeate throughout the next event", Afubra vice-president and general coordinator of the fair Marco Antonio Dornelles comments. "It became clear that the sector did not come to a standstill during the sanitary event and the changes meet the needs of the people in the countryside and cities", he explains, giving special heed to innovative initiatives in agribusiness.

Dornelles understands that, "it is important to give continuity to the innovative questions, in order to make people acquainted with the digital technologies, with an eye on information made viable in the management of production and the market. With the pandemic, the use of this resource played a very important role, and good use should be made of it", he stresses. He mentions, in particular, that innovation, in conjunction with the institutional programs of the sector, has already permitted and will further make it possible to interact with the young, who are likely to follow and take the jobs of their ancestors on the farm, thus taking advantage of the new communication tools intended to improve both production and sale. "With the changes, the sector has to get prepared to use these resources in the best manner possible", he stresses.

The coordinator of the fair recalls that, as far as innovation goes, the highlight will be the exhibition of the agro startups. Equally in the innovative plan of the event, there is again need to stress, based on the Afubra/Nimeq Award, the inventions of the small-scale farmers in one category, and university and company researchers, in other categories, with the introduction of technological novelties appropriate for family farmers. And all other exhibitions, like machinery and other agro company equipment, along with Embrapa, Emater, Irga and other institutions research and extension works, the public will have access to every novelty.

Resumption of the fair in 2022 achieved
RECORD NUMBERS OF VISITORS AND EXHIBITORS

POR ESSAS FOLHAS CIRCULA
A ENERGIA QUE IMPULSIONA
O AGRO BRASILEIRO PARA O

SUCESSO!

O Brasil tem terra generosa, força de vontade e muita *expertise*. Nosso agro é forte.

Conheça mais dos setores que constituem, fortalecem e impulsionam o agro nas publicações e nos anuários da Editora Gazeta.

Leia. Anuncie. Conheça. Cresça.

www.editoragazeta.com.br

25 anos



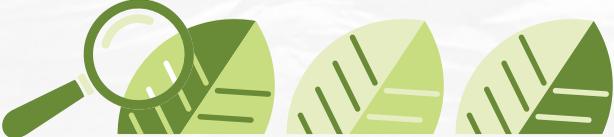
EDITORA GAZETA

ACOMPANHANDO ESSE
CAMPO EM TRANSFORMAÇÃO

[AGRO É AGORA.]

PRODUÇÃO DE TABACO NO BRASIL 2021-2022

TOBACCO PRODUCTION IN BRAZIL - 2021-2022



| REGIÃO | ESTADOS | FAMÍLIAS | HECTARES | TONELADAS | R\$ |
|--------------|-----------|----------------|----------------|----------------|-------------------------|
| Sul | 3 | 128.448 | 246.590 | 560.181 | 9.536.432.060,00 |
| Nordeste | 6 | 13.390 | 23.050 | 29.573 | 268.971.581,00 |
| Outras | 4 | 352 | 504 | 491 | 10.022.339,00 |
| Total | 13 | 142.190 | 270.144 | 590.245 | 9.815.425.980,00 |

Fonte: Afubra/IBGE

A PRODUÇÃO NO SUL DO PAÍS 2021-2022

| ESTADOS/TIPOS | HECTARES | TONELADAS | KG/HA | R\$/KG* | R\$ |
|--------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|-------------------------|
| RIO GRANDE DO SUL | | | | | |
| Virgínia | 101.195 | 222.914 | 2.203 | 17,38 | 3.874.245.320,00 |
| Burley | 12.437 | 23.750 | 1.910 | 16,16 | 383.800.000,00 |
| Comum | 426 | 670 | 1.573 | 15,41 | 10.324.700,00 |
| Total | 114.058 | 247.334 | 2.168 | 17,26 | 4.268.370.020,00 |
| SANTA CATARINA | | | | | |
| Virgínia | 64.541 | 159.130 | 2.466 | 17,30 | 2.752.949.000,00 |
| Burley | 5.345 | 11.928 | 2.232 | 15,96 | 190.370.880,00 |
| Comum | 420 | 747 | 1.779 | 14,35 | 10.719.450,00 |
| Total | 70.306 | 171.805 | 2.444 | 17,19 | 2.954.039.330,00 |
| PARANÁ | | | | | |
| Virgínia | 57.372 | 130.550 | 2.276 | 16,61 | 2.168.435.500,00 |
| Burley | 2.952 | 6.115 | 2.071 | 15,09 | 92.275.350,00 |
| Comum | 1.902 | 4.377 | 2.301 | 12,18 | 53.311.860,00 |
| Total | 62.226 | 141.042 | 2.267 | 16,41 | 2.314.022.710,00 |
| SUL | | | | | |
| Virgínia | 223.108 | 512.594 | 2.298 | 17,16 | 8.795.629.820,00 |
| Burley | 20.734 | 41.793 | 2.016 | 15,95 | 666.446.230,00 |
| Comum | 2.748 | 5.794 | 2.108 | 12,83 | 74.356.010,00 |
| Total | 246.590 | 560.181 | 2.272 | 17,02 | 9.536.432.060,00 |

Fonte: Afubra *Arredondamento estatístico

O PERFIL DA PRODUÇÃO DE TABACO NO SUL

THE PROFILE OF TOBACCO PRODUCTION IN THE SOUTH

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DAS UNIDADES PRODUTORAS



| INDICADORES | SAFRA 2021/22 |
|--|--------------------------|
| Famílias produtoras | 128.448 |
| (Proprietárias) | 88.375 |
| (Em parceria) | 40.073 |
| Pessoas ocupadas | 513.792 |
| Área das propriedades (ha) | 1.069.754 |
| (Tamanho médio - ha) | 12,1 |
| Área com cobertura florestal (ha) | 238.100 (22,3% do total) |
| (Nativa) | 148.749 |
| (Reflorestada) | 89.351 |
| Área com tabaco (ha) | 246.590 (23,1% do total) |
| Área com outras atividades (ha) | 585.064 |
| Valor da produção de tabaco (R\$) | 9.536.432.060,00 (51,8%) |
| Valor de outras produções (R\$) | 8.866.615.241,00 |
| Valor bruto total (R\$) | 18.403.047.301,00 |
| Valor por hectare de tabaco (R\$) | 38.673,00 |
| Valor por hectare de outros produtos (R\$) | 15.155,00 |
| Valor bruto total por família (R\$) | 143.272,00 |
| Renda per capita | 37.703,00 |

Fonte: Afubra

OS MUNICÍPIOS COM MAIOR PRODUÇÃO

MUNICIPALITIES WITH BIGGEST PRODUCTION

OS VINTE PRINCIPAIS NA MAIOR REGIÃO

PRODUTORA, O SUL - 2021/2022



| OS PRINCIPAIS | UF | FAMÍLIAS | TONELADAS |
|------------------------|----|----------|-----------|
| 1. Canguçu | RS | 5.144 | 18.845 |
| 2. São João do Triunfo | PR | 2.125 | 18.262 |
| 3. Venâncio Aires | RS | 3.711 | 16.948 |
| 4. São Lourenço do Sul | RS | 3.930 | 15.325 |
| 5. Rio Azul | PR | 2.015 | 14.450 |
| 6. Itaiópolis | SC | 2.819 | 14.274 |
| 7. Canoinhas | SC | 2.560 | 12.214 |
| 8. Vale do Sol | RS | 2.664 | 11.585 |
| 9. Candelária | RS | 2.929 | 11.386 |
| 10. Ipiranga | PR | 1.631 | 10.926 |
| 11. Santa Terezinha | SC | 2.085 | 10.838 |
| 12. Santa Cruz do Sul | RS | 3.152 | 10.757 |
| 13. Camaquã | RS | 2.340 | 10.683 |
| 14. Prudentópolis | PR | 1.361 | 9.116 |
| 15. Irati | PR | 1.151 | 8.685 |
| 16. Irineópolis | SC | 1.802 | 8.654 |
| 17. Palmeira | PR | 994 | 8.049 |
| 18. Arroio do Tigre | RS | 2.498 | 7.450 |
| 19. Imbituva | PR | 849 | 7.385 |
| 20. Dom Feliciano | RS | 1.660 | 7.164 |

Fonte: Afubra.

ESTATÍSTICAS

Statistics

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TABACO

BRAZILIAN TOBACCO PRODUCTION

NÚMEROS EM 10 ANOS

| SAFRA | TONELADAS | R\$ | R\$/KG |
|-----------|-----------|------------------|--------|
| 2012/2013 | 731.030 | 5.419.119.100,00 | 7,41 |
| 2013/2014 | 751.030 | 5.438.790.174,00 | 7,24 |
| 2014/2015 | 712.610 | 5.013.595.200,00 | 7,04 |
| 2015/2016 | 538.683 | 5.264.019.810,00 | 9,77 |
| 2016/2017 | 719.392 | 6.124.288.962,00 | 8,51 |
| 2017/2018 | 707.034 | 6.443.051.638,00 | 9,11 |
| 2018/2019 | 686.210 | 5.997.598.584,00 | 8,74 |
| 2019/2020 | 663.909 | 5.815.364.132,00 | 8,76 |
| 2020/2021 | 660.722 | 6.859.936.885,00 | 10,38 |
| 2021/2022 | 590.245 | 9.815.425.980,00 | 16,63 |

Fonte: Afubra

EXPORTAÇÃO ANUAL DO BRASIL

ANNUAL EXPORT FROM BRAZIL

DADOS REFERENTES À ÚLTIMA DÉCADA

| ANO | TONELADAS | US\$ | US\$/KG |
|------|-------------|------------------|---------|
| 2012 | 637.593.057 | 3.256.070.238,00 | 5,11 |
| 2013 | 626.876.030 | 3.271.073.137,00 | 5,22 |
| 2014 | 476.021.246 | 2.500.666.767,00 | 5,25 |
| 2015 | 516.700.339 | 2.185.886.285,00 | 4,23 |
| 2016 | 483.054.838 | 2.123.365.603,00 | 4,40 |
| 2017 | 462.219.975 | 2.092.160.545,00 | 4,53 |
| 2018 | 460.999.920 | 1.988.094.739,00 | 4,31 |
| 2019 | 551.811.305 | 2.143.042.992,00 | 3,88 |
| 2020 | 514.287.629 | 1.638.179.183,00 | 3,19 |
| 2021 | 464.428.571 | 1.464.175.784,00 | 3,15 |

Fonte: Secex-Afubra

DESTINOS DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

BRAZILIAN EXPORT DESTINATION

PRINCIPAIS IMPORTADORES EM 2021

| PAÍSES | US\$ MILHÕES | CONTINENTES | % |
|------------------------|--------------|----------------------|----|
| Bélgica | 329 | UE/Europa outros | 40 |
| China | 183 | Extremo Oriente | 28 |
| Estados Unidos | 127 | África/Oriente Médio | 9 |
| Indonésia | 83 | América do Norte | 9 |
| Emirados Árabes Unidos | 60 | América do Sul | 9 |
| | | Leste Europeu | 5 |

Fonte: ME/Comexstat - Sinditabaco

RECEITAS DO SETOR

INDUSTRY REVENUE

NÚMEROS DO BRASIL EM 2021

| RECEITAS | R\$ |
|-------------------|-------------------|
| Consumo doméstico | 18.346.851.050,00 |
| Exportação | 7.932.435.350,00 |
| Total | 26.279.286.400,00 |

Fonte: Receita Federal/Secex/Afubra

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

INCOME DISTRIBUTION

| | R\$ | % |
|-----------|-------------------|------|
| Governos | 12.216.575.717,00 | 46,5 |
| Indústria | 5.652.457.068,00 | 21,5 |
| Produtor | 6.859.936.885,00 | 26,1 |
| Varejista | 1.550.316.730,00 | 5,9 |

Fonte: Receita Federal/Secex/Afubra

TRIBUTOS SOBRE CIGARROS

CIGARETTE TAXES

DADOS DO PAÍS EM 2021

| ESPECIFICAÇÃO | R\$ | % |
|----------------|-------------------|-------|
| IPI | 5.491.835.327,00 | 29,93 |
| ICMS Indústria | 4.825.221.830,00 | 26,30 |
| ICMS Varejo | 387.118.560,00 | 2,11 |
| Cofins | 899.414.841,00 | 4,90 |
| PIS | 612.985.159,00 | 3,34 |
| Total | 12.216.575.717,00 | 66,58 |

Fonte: Receita Federal/Afubra

EMPREGOS NO TABACO

TOBACCO JOBS

GERAÇÃO DE TRABALHO NO BRASIL - 2021

| | |
|-----------|-----------|
| Lavouras | 568.760 |
| Indústria | 40.000 |
| Diversos | 1.440.000 |
| Total | 2.048.760 |

Fonte: Afubra

CIGARROS NO BRASIL

CIGARETTES IN BRAZIL

PRODUÇÃO (E EXPORTAÇÃO) BRASILEIRAS

| ANO | EMBALAGENS COM 20 UNIDADES |
|------|-----------------------------|
| 2019 | 3.196.655.206 (99.700.246) |
| 2020 | 3.823.382.098 (264.955.435) |
| 2021 | 3.765.818.296 (266.496.618) |

Fonte: Produção - Receita Federal/Scorpios

TABACO NO MUNDO

TOBACCO IN THE WORLD

PRODUÇÃO GLOBAL DE TABACO E MAIORES PRODUTORES (EM T)

| PAÍSES | 2020 | 2021 |
|-------------------|-----------|-----------|
| 1. China | 1.749.700 | 1.755.600 |
| 2. Brasil | 660.722 | 590.245 |
| 3. Índia* | 267.700 | 216.500 |
| 4. Zimbábue | 244.400 | 211.800 |
| 5. Estados Unidos | 165.900 | 183.500 |
| 6. Malawi | 120.600 | 123.700 |
| 7. Argentina | 95.000 | 97.500 |
| 8. Moçambique | 47.300 | 59.200 |
| 9. Tanzânia | 55.000 | 56.100 |
| 10. Indonésia | 25.000 | 40.600 |
| 11. Outros | 734.678 | 764.255 |
| Total | 4.166.000 | 4.099.000 |

Fonte: Afubra/ITGA (*Excluído tipo "Bidi")

EXPORTAÇÃO MUNDIAL

WORLD EXPORT

PRINCIPAIS EXPORTADORES E TOTAL EXPORTADO (EM T)

| PAÍSES | 2020 | 2021 |
|-------------------|-----------|-----------|
| 1. Brasil | 514.288 | 464.429 |
| 2. Índia | 176.700 | 187.000 |
| 3. Zimbábue | 150.619 | 184.000 |
| 4. China | 185.649 | 122.000 |
| 5. Malawi | 91.812 | 78.000 |
| 6. Itália | 59.254 | 57.000 |
| 7. Estados Unidos | 97.785 | 56.000 |
| 8. Turquia | 48.243 | 51.700 |
| 9. Argentina | 56.431 | 51.059 |
| 10. Filipinas | 32.840 | 41.800 |
| Outros | 802.393 | 932.289 |
| Total | 2.481.000 | 2.225.277 |

Fonte: Afubra/ITGA

CIGARROS NO MUNDO

CIGARETTES IN THE WORLD

CONSUMO EM NÍVEL GLOBAL

| ANO | TRILHÕES DE UNIDADES |
|------|----------------------|
| 2019 | 5,260 |
| 2020 | 5,113 |
| 2021 | 5,212 |

Fonte: Euromonitor Internacional/ITGA

Matias Leonardo Schneider, produtor integrado à JTI, e
Cleiber Da Silva Maschke, técnico de Agronomia JTI.
São Lourenço do Sul/RS



NÓS TAMBÉM.

So do we.

Plantamos boas práticas hoje para colher resultados sustentáveis amanhã. Tendo o produtor de tabaco no centro de tudo o que fazemos, fortalecemos o Sistema Integrado de Produção e todos prosperamos. É assim que mantemos viva a nossa agenda de ESG.

We promote good practices today to harvest sustainable results tomorrow. Having the farmer at the center of everything we do, we strengthen the Integrated Tobacco Production System and we all thrive. This is why our ESG agenda remains alive.

JTI Brasil | www.jti.com/brasil

Eu acredito na sustentabilidade do nosso setor.

I believe in the sustainability of our sector.

NOSSA PARCERIA TEM HISTÓRIA E UM SÓLIDO FUTURO.



Em tempos bons ou ruins, estamos sempre ao lado do produtor e produtora de tabaco. Com boas práticas, ética profissional, uso de novas tecnologias, capacitação constante e incentivo à sustentabilidade, aumentamos a produtividade e a renda das famílias produtoras. E vamos seguir fazendo mais.

Our partnership has a long history and a solid future. We have always been on the side of the tobacco producers in good times or bad. We increase the productivity and income of producing families with good practices, professional ethics, new technologies, constant training and incentives for sustainability. Also, we're going to keep doing more.



PHILIP MORRIS
BRASIL